

Escola Superior de Comunicação Social
Instituto Politécnico de Lisboa

**A guerra na Ucrânia no Correio da Manhã online:
A cobertura noticiosa em direto**

RELATÓRIO DE ESTÁGIO PARA A OBTENÇÃO DO GRAU DE MESTRE EM JORNALISMO

Filipa Daniela de Sousa Novais

Orientadora: Professora Doutora Maria José Mata

Resumo

Este relatório de estágio faz parte dos requisitos para a obtenção do grau de Mestre em Jornalismo pela Escola Superior de Comunicação Social, pertencente ao Instituto Politécnico de Lisboa.

O presente trabalho académico resulta da observação participante realizada no decorrer de um estágio curricular no site do Correio da Manhã, durante três meses (entre 5 de abril e 5 de julho), e da investigação académica que teve como objeto de estudo a forma como este site correspondeu à necessidade de atualizar a audiência, em tempo real, sobre aquilo que se estava a passar na Ucrânia, a primeira guerra ‘em direto’.

No âmbito deste relatório de estágio conseguimos perceber a dinâmica de atualização do *liveblog* do Correio da Manhã sobre a guerra na Ucrânia, que foi mudando quer de frequência, quer de assuntos abordados, consoante o passar do tempo. No início a publicação de novas informações estava muito presente no dia-a-dia do jornalista, que priorizava os conteúdos provenientes de fontes de informação credíveis, como agências noticiosas ou órgãos políticos. Com o passar dos meses, e com o valor-notícia novidade a perder relevância, a frequência de atualização diminuiu e os assuntos abordados deixaram de ser principalmente os ataques, mas ganharam também destaque as decisões políticas.

Palavras-chave: *redes sociais, jornalismo online, atualização permanente, liveblog, Correio da Manhã*

Abstract

This internship report is part of the requirements for obtaining the master's degree in Journalism by the Escola Superior de Comunicação Social, belonging to the Instituto Politécnico de Lisboa, in Lisbon.

The present academic work results from the participant observation carried out during a curricular internship at Correio da Manhã website, for three months (between April 5th and July 5th), and from the academic research that had as object of study the way this website understood and respond to the need to update the audience, in real time, about what was happening in Ukraine, known as the first 'live' war.

In the scope of this internship report we were able to understand the dynamics of updating the Correio da Manhã liveblog about the war in Ukraine, which changed both in frequency and subjects covered as time went by. At the beginning, the publication of new information was very present in the journalist's daily routine, who prioritized content from credible information sources, such as news agencies or political bodies. As the months went by, the subject started to lose relevance because it wasn't new. This meant that the frequency of updates decreased, and the subjects covered were no longer mainly attacks but also political decisions.

Keywords: *social media, online journalism, real-time update, liveblog, Correio da Manhã*

*Aos meus pais
Aos meus avós maternos
que sempre acreditaram nos meus sonhos e objetivos.*

Índice

Resumo	iii
Abstract	iv
Índice de Tabelas	vii
Introdução	8
1. Experiência de estágio curricular	9
1.1. <i>O Correio da Manhã e o grupo Cofina</i>	10
1.2. <i>O estágio, a experiência diária e o funcionamento da redação</i>	14
1.3. <i>O estágio curricular e a guerra na Ucrânia</i>	19
2. A Guerra na Ucrânia: uma história da atualidade internacional	21
3. A internet, as redes sociais e a necessidade da atualização permanente da informação	24
3.1. <i>Novas formas de noticiar a guerra: a Internet e a mudança no agendamento noticioso</i>	24
3.2. <i>A importância das redes sociais para a comunicação da guerra na Ucrânia</i>	33
3.3. <i>A credibilidade das fontes e a guerra da desinformação</i>	39
3.4. <i>Atualização permanente dos sites: a importância dos liveblogs</i>	45
4. Proposta de estudo	49
4.1. <i>Objetivos e pergunta de partida</i>	50
4.2. <i>Modelo de análise</i>	51
4.3. <i>A atualização do liveblog do Correio da Manhã: Análise dos resultados</i>	52
4.4. <i>Verificação de hipóteses</i>	61
5. Conclusões	62
6. Bibliografia	67
Anexos	74
a) <i>Entrevista ao diretor-adjunto Alfredo Leite</i>	75
b) <i>Email enviado por Alfredo Leite à redação do Correio da Manhã Online</i>	82
c) <i>Exemplos de notícias publicadas pela autora no site do Correio da Manhã</i>	83
d) <i>Tabela elaborada com informações do liveblog da guerra do Correio da Manhã Online para fazer a análise de conteúdo</i>	88

Índice de Tabelas

<i>Tabela 1 - Quantidade de vezes que os diferentes temas foram abordados ao longo das três semanas de análise</i>	52
<i>Tabela 2 - O uso dos vários tipos de fontes de informação ao longo das três semanas de análise</i>	54
<i>Tabela 3 - O uso dos vários tipos de protagonistas ao longo das três semanas de análise</i>	55
<i>Tabela 4 - Tipos de fontes de informação que foram usadas por cada tipo de protagonista</i>	57
<i>Tabela 5 - Contas de utilizador usadas para recolher informação</i>	58
<i>Tabela 6 - Tipo de fonte de informação que foi usada para falar de cada tema</i>	59
<i>Tabela 7 - Atualização dos temas ao longo dos primeiros dias das três semanas</i>	60

Introdução

O jornalismo está em constante evolução e, ainda que as redes sociais sejam cada vez mais um veículo de partilha de informação, os meios de comunicação social continuam a ser a fonte de informação privilegiada da audiência. Isto porque o jornalista tem o compromisso de confirmar, verificar e analisar todo o conteúdo antes de o tornar visível para o seu público.

Em situações em que a incerteza sobre aquilo que está a acontecer é enorme, como é o caso de guerras, ataques ou catástrofes, a população ainda recorre aos órgãos de comunicação como fonte primordial de informação. Os jornalistas, impossibilitados de estar no local naquele momento para noticiar em primeira mão os acontecimentos, recorrem às redes sociais como fonte de informação. Esta prática é cada vez mais recorrente, principalmente com o crescente uso destas plataformas para partilhar vídeos, imagens e testemunhos em ‘tempo-real’.

Com o aparecimento da internet e das redes sociais, e o seu crescimento exponencial na última década, a importância da instantaneidade e do imediatismo nunca foi tão imperativa no jornalismo como agora. Quase todos os jornalistas ‘lutam’ para serem os primeiros a dar a notícia. Isto veio alterar por completo as rotinas da redação e a velocidade da produção jornalística, por vezes pondo em causa alguns dos processos imprescindíveis à construção da notícia: a verificação da informação.

O objetivo desta investigação, realizada no âmbito de um estágio curricular no Correio da Manhã online, é perceber como é que foi ‘alimentado’ o *liveblog* dedicado à guerra na Ucrânia no site do Correio da Manhã. Serão levantadas questões como: de que modo a necessidade de atualização permanente se refletiu nos conteúdos noticiados no *liveblog*? que fontes de informação foram preferidas para noticiar a guerra? Que temas foram mais abordados pelos jornalistas? Ao longo do tempo, a frequência de atualização do *liveblog* foi diminuindo?

Para conseguir responder a estas perguntas, foi feita uma recolha de dados, publicados no site do Correio da Manhã sobre o tema, nomeadamente a hora e data da publicação, título da notícia, o tema principal a ser abordado, a fonte de informação usada e ainda o principal protagonista presente no conteúdo. Posteriormente foi feita a análise sistemática da informação recolhida, proveniente dos conteúdos publicados no *liveblog* deste órgão de comunicação.

Este relatório está dividido em quatro capítulos. No primeiro é apresentado o órgão de comunicação onde foi realizado o estágio curricular, o site do Correio da Manhã,

abordando a história do grupo e da própria marca, e é ainda descrita a experiência vivida durante os três meses de duração. Neste capítulo são abordadas as aprendizagens e dificuldades sentidas durante este período, mas também é relatado o dia-a-dia na redação. No segundo capítulo é feito um enquadramento teórico e histórico sobre a guerra na Ucrânia, referindo quando começou o clima de tensão e as diferentes posições de autores para explicar este conflito armado. Já no terceiro capítulo, dedicado à revisão da literatura, são referidos os principais conceitos e teorias relevantes para o objeto de estudo, como o aparecimento da internet e das redes sociais e a sua importância para o jornalismo; as teorias do *agenda-setting*, *gatekeeping* e *gatewatching* e a forma como foram evoluindo ao longo do tempo; a importância da credibilidade das fontes de informação e o perigo da desinformação e, por último, o imediatismo e o uso do formato *liveblog*. Todos estes temas foram sempre abordados com uma interligação com o tema da guerra na Ucrânia, que decorre desde 24 de fevereiro de 2022. No quarto, e último capítulo, são descritas as metodologias de investigação, é efetuada a análise sistemática de informação recolhida no *liveblog* da guerra do Correio da Manhã Online e complementada com uma entrevista ao jornalista Alfredo Leite, correspondente de guerra deste órgão de comunicação.

1. Experiência de estágio curricular

Este relatório resulta de um estágio curricular no Correio da Manhã Online, uma das plataformas pertencentes à marca ‘Correio da Manhã’, do grupo Cofina. O estágio realizou-se, de forma presencial, entre os dias 5 de abril e 5 de julho de 2022.

A realização do estágio neste órgão de comunicação social permitiu perceber como é que funcionam as grandes marcas do jornalismo em Portugal e compreender melhor o processo jornalístico dos dias de hoje.

O online é um formato muito distinto do jornal impresso e, nos dias de hoje, até mesmo da televisão. Ainda que esta última seja o mais aproximado do jornalismo em tempo real que tínhamos até há alguns anos, o aparecimento do jornalismo online veio alterar por completo a produção noticiosa e, acima de tudo, o conceito de *breaking news* e atualidade. A importância dada ao jornalismo em tempo real é cada vez maior e o próprio leitor é mais exigente e exige poder estar informado sobre os acontecimentos mais recentes a toda a hora, o que torna o recurso às redes sociais para procura de informação numa rotina mais eminente dos jornalistas.

Neste capítulo será feita uma reflexão sobre as diferentes experiências vividas durante o estágio curricular, bem como serão salientadas algumas questões que surgiram durante esses três meses.

1.1. O Correio da Manhã e o grupo Cofina

Hoje em dia, o Correio da Manhã é a única marca que integra três diferentes plataformas numa redação comum, o jornalismo impresso, online e ainda o televisivo. Líder de vendas dos jornais diários¹ e líder de audiências nos canais televisivos por cabo², o Correio da Manhã tornou, rapidamente, a Cofina num dos principais grupos de media em Portugal. A título de exemplo, podemos dizer que, segundo dados divulgados pela Associação Portuguesa para o Controlo da Tiragem e Circulação, entre janeiro e março de 2022, o Correio da Manhã foi o jornal diário mais lido em Portugal, com uma venda média de 46 609 exemplares diários e uma quota de mercado de 60,7%. Isto significa que, em cada cem leitores que compraram um jornal para ler, cerca de 61 optaram por adquirir um exemplar do Correio da Manhã. Tal como o Correio da Manhã é líder nos jornais generalistas, também uma outra publicação do grupo Cofina é atualmente líder do seu segmento. Falamos do jornal desportivo Record, com uma média de 14 975 exemplares vendidos diariamente, segundo a Associação Portuguesa para o Controlo de Tiragem e Circulação¹.

Este trajeto já tem uma longa história, que começou com a fundação do grupo Cofina, em 1945, por Domingos Matos, com a ambição de se tornar numa marca líder no mercado da imprensa nacional e, mais tarde, internacional em diversos segmentos. Atualmente, a Cofina detém diversas publicações da imprensa nacional: quatro jornais (Correio da Manhã, Destak, Record e Jornal de Negócios), duas revistas (Sábado e TV Guia), várias publicações online (Flash, Aquela Máquina, Mundo Universitário, Máxima) e ainda um canal de televisão por cabo, a CMTV.

O Correio da Manhã, a principal publicação do grupo Cofina, nasce a 19 de março de 1979 pelas mãos dos empresários Carlos Barbosa, Nuno Rocha e Vítor Direito, e veio trazer aos portugueses algo a que ainda não tinham acesso: notícias sobre a vida quotidiana. Surge, assim, um jornal de cariz popular, independente de partidos políticos

¹ Informação recolhida no site da Associação Portuguesa para o Controlo de Tiragem e Circulação: <https://www.apct.pt/analise-simples> (Consultado a 9 de setembro de 2022)

² Esta informação foi recolhida a 9 de setembro de 2022 no artigo “CMTV líder da informação há 100 dias consecutivos” do dia 12 de agosto de 2022: <https://www.cmtv.pt/atualidade/detalhe/20220812-1425-cmtv-lider-da-informacao-ha-100-dias-consecutivos>

e que fazia um tipo de jornalismo que não havia em Portugal, o jornalismo tablóide³ — um perfil que mantém até aos dias de hoje. Agora, não se noticiava apenas assuntos relacionados com a política ou economia — temas muito abordados nos jornais da época visto que o país tinha saído há pouco tempo de um regime de ditadura que durou 40 anos e atrasou a evolução do jornalismo a nível nacional —, mas expunham-se histórias reais, sexo, crimes, acontecimentos do quotidiano, escândalos ou até casos de corrupção com uma escrita simples e acessível a todos — lembrando que nos anos 70 ainda 25,7% da população portuguesa era analfabeta e ainda é um país com níveis de literacia relativamente baixos —, e com temáticas próximas do dia-a-dia do leitor do Correio da Manhã. Além de ter conquistado o seu público pelo conteúdo diferenciador que oferecia, que recorre principalmente à emoção e uso de *fait-divers*⁴, este foi o primeiro jornal diário a ser publicado também ao domingo.

Em 1980, abre a primeira delegação do jornal, em Faro, que permitiu à região sul do país sentir-se mais representada nas páginas do Correio da Manhã. Era visível o seu sucesso junto dos leitores, tanto que a direção do jornal quis aproveitar todas as novas ideias e tecnologias para conseguir ganhar cada vez mais destaque dentro do setor. A 22 de outubro de 1981, o Correio da Manhã decide começar a lançar uma revista como suplemento à sua edição de domingo - o Correio de Domingo. A nova revista caiu nas boas graças dos leitores, primeiro porque se tratava de um suplemento gratuito com 32 páginas de conteúdo generalista, depois por se tratar da primeira revista impressa totalmente a cores. Estas mudanças fizeram com que em 1986, o Correio da Manhã já tivesse uma circulação diária superior a 60 mil exemplares⁵. Com o sucesso do Correio de Domingo, em julho de 1991 surge o Correio de Sábado, mais uma revista a cores em formato de suplemento que acompanhava o Correio da Manhã todos os sábados e que abordava temas relacionados com a televisão, com entrevistas, reportagens e até programação.

³ “The term refers to newspaper and then broadcast journalistic output that prioritizes entertainment, human interest and commercial profitability and which is usually presented as oppositional to ‘serious’ and socially responsible journalism” (Sparks, citado por *Biressi e Nunn*, 2007, p. 7).

⁴ “Termo francês que designa a notícia do dia (crimes, roubos, acontecimentos extraordinários), é mostrado como notícias variadas, que têm importância circunstancial, se constituem a principal fonte de “alimentação” do noticiário sensacionalista” (Sobrinho, 1995, p. 11).

⁵ Segundo o site da Associação Portuguesa para o Controlo da Tiragem e Circulação, o Correio da Manhã teve, em 1986, uma circulação paga superior a 60 mil exemplares em todos os trimestres do ano.

A primeira grande mudança no jornal Correio da Manhã acontece em 1992, pelas mãos de Agostinho Azevedo, o novo diretor do jornal, com a impressão da capa a cores. À semelhança do que acontece com outros jornais tablóide internacionais, o Correio da Manhã usa cores fortes, letras grandes, bastante imagem e conteúdos gráficos para conseguir captar a atenção do leitor. Em 1993 a Cofina cria uma nova revista - a Casa -, que passa a acompanhar o jornal às quartas-feiras, e que pretende captar o interesse feminino pelo jornal, abordando temas como a moda, família e até culinária. No final da década de 90 começam a surgir em Portugal os primeiros vestígios do uso da Internet para a divulgação de informação pelos leitores e, mais uma vez, o Correio da Manhã aproveita esta inovação para conseguir captar ainda mais a atenção do público português criando um noticiário no portal Netc, em 1998.

Em 2000, o Correio da Manhã é comprado pelo grupo Cofina - ao qual pertence ainda hoje -, e apenas dois anos mais tarde o jornal lança o seu site online onde permite aos seus leitores acederem às notícias em primeira mão e em tempo real, e ainda disponibiliza a versão digital do jornal diário, sem que o leitor tenha de sair de casa. Este foi o primeiro passo para conseguir ser um dos primeiros órgãos de comunicação social a investir no que agora é visto como o futuro do jornalismo, o digital. Em 2008, o site do Correio da Manhã sofre uma remodelação uma vez que o site passa a ser visto como um complemento do jornal impresso, e vice-versa. Com um novo diretor, Otávio Ribeiro, o Correio da Manhã investe num novo modelo de jornalismo que dá destaque ao vídeo e à fotografia e é criada no site uma secção de comentários, para que o próprio leitor se sinta mais próximo da notícia e do jornalista. Também ele uma plataforma de sucesso do grupo, o site do Correio da Manhã tem ocupado os primeiros lugares da tabela de audiências há vários anos. Os mais recentes dados do ranking netAudience da Marktest coloca este site em segundo lugar, com um alcance de 3,3 milhões de utilizadores em julho de 2022, ultrapassado apenas pela TVI, com um alcance de 3,6 milhões.

Ainda em 2008, o Correio de Sábado passa a chamar-se Vidas - nome que mantém até hoje -, e torna-se num suplemento bastante maior e repleto de entrevistas, reportagens e notícias sobre as celebridades nacionais e internacionais. Estas mudanças podem explicar o grande crescimento que o jornal teve junto dos leitores portugueses, sendo que os dados do Bareme de Imprensa Marktest do primeiro semestre de 2008 revelaram que o Correio da Manhã afirmou-se como o jornal mais lido pelos portugueses com uma audiência

média de 918 mil leitores diários (549 mil homens e 369 mil mulheres)⁶, pelo que começou a chegar junto de públicos mais jovens (235 mil leitores tinham entre 25 e 34 anos de idade). A nível regional, a área da Grande Lisboa era a que acumulava maior número de leitores, seguindo-se o litoral centro e o sul do país. No Norte, a liderança mantinha-se com o Jornal de Notícias - ainda hoje o direto concorrente do Correio da Manhã. O relatório da Associação Portuguesa de Controlo de Tiragem e Circulação de outubro desse ano empurrava o Correio da Manhã para o topo da tabela como o jornal mais vendido em Portugal, com 123 487 exemplares diários.

Em 2013 surge uma grande novidade no sector da informação em Portugal com o lançamento da CMTV, um canal informativo generalista de televisão por cabo formado pela mesma linha editorial que já tinha conquistado os leitores do Correio da Manhã. Com o aumento de audiências, surgiu a necessidade de oferecer aos espectadores outro tipo de conteúdos não informativos e, em 2016, a CMTV exhibe a sua primeira novela, a brasileira “Escrava Isaura”, todas as tardes de segunda a sexta-feira. Foi com esta programação que, em maio desse ano, alcançou pela primeira vez a liderança entre os canais exclusivos do Cabo, com um share médio de 2,17%, segundo dados da GFK, ultrapassando outros canais de informação como a SIC Notícias (2,07% de share), a TVI 24 (2,03% de share) ou a RTP 3 (0,78% de share)⁷.

O sucesso que o Correio da Manhã tem hoje em dia, deve-se às estratégias que adota para conseguir captar a atenção das várias franjas da sociedade portuguesa, mas também ao destaque que ao longo dos anos tem dado ao desporto, quer na edição impressa, quer no canal televisivo.

Atualmente liderado por Carlos Rodrigues, a redação do Correio da Manhã está inserida no edifício do grupo Cofina, situado em São Domingos de Benfica, em Lisboa, local onde se pode encontrar a redação principal do grupo e ainda os estúdios da CMTV. Mas, para além da redação principal, as publicações do grupo Cofina, incluindo o Correio da Manhã, têm delegações em diversas cidades do país, como Braga, Porto, Coimbra, Viseu, Leiria, Évora, Faro e Portimão, e ainda um correspondente no Brasil.

⁶ Esta informação foi recolhida a 21 de agosto de 2022 no artigo “‘Correio da Manhã’ lidera audiências’ de 11 de julho de 2008: <https://www.cmjornal.pt/tv-media/detalhe/correio-da-manha-lidera-audiencias>

⁷ Esta informação foi recolhida a 21 de agosto de 2022 no artigo ‘CMTV é líder de audiência nos canais do Cabo’ de 1 de junho de 2016: https://www.cmjornal.pt/tv-media/detalhe/cmtv_e_lider_de_audiencia_nos_canais_do_cabo

1.2. O estágio, a experiência diária e o funcionamento da redação

O site do Correio da Manhã está em constante atualização entre as 7 horas da manhã e a 1h30 da madrugada. Todos os dias são marcados por aquilo que acontece na atualidade nacional, quase sempre sem que a redação consiga prever a ordem de trabalhos do dia, tirando os eventos que estão já programados na agenda.

A equipa do site do Correio da Manhã é composta por nove jornalistas, uma produtora de conteúdos multimédia, a Catarina Cruz, uma coordenadora, a jornalista Cátia Pereira de Sá, uma editora, a jornalista Daniela Santos, e o diretor-adjunto, o jornalista Alfredo Leite.

As funções desempenhadas pelos jornalistas que integram a equipa do Correio da Manhã Online dividem-se em três tarefas principais: Radar, HP e Fecho, sendo que todas as tarefas são realizadas em horários rotativos e todos desempenham todas as tarefas.

A pessoa que desempenha a função de Radar tem de tomar conhecimento de todas as novas publicações que são feitas nas principais agências noticiosas, como a Lusa, Reuters e AFP, bem como ler os principais conteúdos que vão sendo inseridos nos principais sites informativos internacionais, como The Guardian, The Washington Post, Sky News, The New York Times, The Telegraph, entre outros. Além destas tarefas, é ainda da responsabilidade do Radar publicar no site do Correio da Manhã os artigos que achar mais importantes, assim como as informações que vão sendo fornecidas pelos jornalistas do Correio da Manhã. É ainda importante que partilhe com a equipa a informação recolhida para que todos estejam a par do que está a ser publicado no site. É o Radar que ‘alimenta’ o site do Correio da Manhã todos os dias. Esta tarefa é desempenhada por um só jornalista e é normalmente dividida em dois ou três turnos diários devido à grande pressão de que é alvo e ao nível de atenção que é exigido.

A função de HP é desempenhada igualmente por um só jornalista e está dividida em dois turnos diários, o da manhã e o da noite. É esta pessoa que fica responsável pela gestão da equipa e do site. É quem está a desempenhar a função de HP que tem a tarefa de organizar a *Home Page*⁸ do site, agendar notícias no Facebook, analisar o número de visitantes no site, delegar tarefas pela equipa, corrigir textos dos restantes jornalistas e

⁸ A *Home Page* é a página inicial de um site e, normalmente, aquela a que as pessoas primeiro acedem quando querem encontrar determinada marca. No caso do Correio da Manhã, a *Home Page* é a página principal do site e aquela que contém apenas as notícias mais importantes do dia ou daquele momento. Vai sendo atualizada conforme vão surgindo notícias mais prioritárias ou com a crescente procura da audiência por determinada informação.

ainda enviar as notificações *push* dos browsers e smartphones. Em suma, desempenha o papel de Editor/Chefe de redação do site.

Por último, há uma outra função de extrema importância, o Fecho. Entre as 17h30 e as 1h30 da manhã, a pessoa que faz o Fecho tem a função de colocar online todas as notícias que estão no jornal impresso do dia seguinte. As notícias exclusivas para assinantes, assim como a versão e-paper do Correio da Manhã, ficam disponíveis no site à 1h30 da manhã para que o leitor *premium* tenha acesso em primeira mão às informações que vão estar à venda nas bancas. Também é da responsabilidade da pessoa que faz Fecho enviar um e-mail às duas pessoas que vão estar a trabalhar durante a manhã, no Radar e HP, com informações e recados importantes para o dia seguinte, como por exemplo coisas importantes que estejam na agenda noticiosa (feita por uma equipa específica e enviada todos os dias ao final do dia para toda a redação do Correio da Manhã).

Quando se entra pela primeira vez na redação principal do grupo Cofina é que todas as equipas parecem estar bem organizadas e todos sabem exatamente o seu papel. A sala está dividida por seções e publicações, sendo que as publicações online se encontram todas juntas logo à entrada da redação principal. No centro da sala há um grande círculo de secretárias onde estão os diretores das várias publicações e ainda os coordenadores e pivôs da CMTV. À frente estão as secretárias do Radar e HP e atrás do círculo um cenário onde os pivôs apresentam alguns noticiários durante a tarde.

A minha rotina e o meu papel enquanto estagiária no site do Correio da Manhã variou muito durante os três meses em que lá estive. Primeiro, porque o próprio dia-a-dia da redação nunca é igual e, segundo, porque fui evoluindo dentro da própria equipa e desempenhando funções diferentes e cada vez mais exigentes.

O primeiro dia de estágio foi um dia atípico no que seria o resto do período de três meses que passei no Correio da Manhã Online. Fui apresentada à equipa logo de manhã e, ainda sem acesso às plataformas de edição do site, foi-me pedido que lesse a edição do Correio da Manhã impresso desse dia. Depois do almoço, e ainda sem acessos, decidi ler todos os jornais que tinham disponíveis nesse dia: o Público, o Jornal de Notícias, oRecord e o jornal i. Chegou a hora de ir embora e prometeram-me que o dia seguinte seria mais produtivo — e assim foi. Já com as credenciais de acesso ao backoffice e a muitos outros sites importantes, como a Reuters, Lusa, Chartbeat ou CrowdTangle, foi-me pedido que procurasse notícias nos sites internacionais que pudessem ser interessantes para o leitor do site do Correio da Manhã.

No entanto, como já tinha alguma experiência em jornalismo, foi-me pedido que começasse a observar a função de Radar. Estive quase um mês a acompanhar as minhas colegas para que, em maio, começasse eu própria a fazê-la sozinha. Já em junho, com a saída repentina de um jornalista da redação do online, foi-me novamente proposto aprender novas funções, desta vez HP e Fecho, sempre com a supervisão do diretor-adjunto Alfredo Leite. Novamente, aceitei e desempenhei estas duas tarefas até ao final do estágio, a 5 de julho de 2022.

A principal tarefa de qualquer jornalista do Correio da Manhã é perceber a linha editorial deste meio de comunicação e tentar colocar em prática os critérios de noticiabilidade por ele privilegiados, neste caso a atualidade, relevância, proximidade e ainda notoriedade, estudados por Nelson Traquina (2002) e Mauro Wolf (1999). É muito importante conseguirmos distinguir desde cedo aquilo que deve, ou não, ser notícia. Isto porque, uma das grandes tarefas do Radar é selecionar as notícias da Lusa e Reuters - agências noticiosas - que devem ser partilhadas no site do Correio da Manhã. A quantidade de material a que temos acesso diariamente é massiva e há que tentar selecionar aquilo que é realmente importante e que faz parte da linha editorial deste órgão de comunicação.

Na redação da Cofina há uma enorme sinergia entre publicações e, diariamente, há partilha de conteúdos e informações para que todos os projetos cumpram, com distinção, os seus objetivos. Mas a colaboração entre site, televisão e imprensa do Correio da Manhã é ainda mais importante para conseguir passar ao leitor/espectador a mensagem de que é só um órgão de comunicação, distribuído em três plataformas distintas. Todos os dias os jornalistas da edição impressa escrevem pequenas notícias para serem incluídas no site ao longo do dia, ou inserem notícias do próprio site no jornal do dia seguinte. Assim como a CMTV usa, muitas vezes, imagens de notícias escritas no site ou vídeos a que a redação do online tem acesso, por exemplo.

Desde a criação do site do Correio da Manhã que a fotografia e vídeo são elementos de extrema importância. Todos os dias devem ser inseridos no site, em média, 30 vídeos referentes a notícias do dia. Normalmente estes vídeos são retirados do alinhamento televisivo da CMTV e inseridos na plataforma online, mas muitas vezes podem ser usados vídeos e/ou fotografias enviados por jornalistas ou leitores/espectadores.

Ainda que haja abertura e oportunidade para escrever grandes reportagens, fazer projetos multimédia e explorar temas variados, com a dinâmica do dia-a-dia da redação sobra pouco, ou nenhum, tempo para que os jornalistas do Correio da Manhã Online

consigam realizar trabalhos mais demorados. Ainda assim, consegui fazer alguns perfis — que me foram sendo propostos consoante eram necessários na redação —, como “*Shireen Abu Akleh: a jornalista palestina vítima da guerra que noticiou durante três décadas*” ou “*Uma vida de violência e tráfico: Marco 'Orelhas', número 2 dos Super Dragões, detido pelo homicídio de Igor Silva*” (ver anexo c, pág. 83) . Perfis, obituários ou até reportagens multimédia interativas são, normalmente, os trabalhos que os jornalistas do Correio da Manhã Online vão fazendo, quando não estão a desempenhar uma das três funções já referidas acima.

A rotina de trabalho no Correio da Manhã é muito baseada no contacto com outros jornalistas, principalmente com os correspondentes noutras localidades e o contacto telefónico, quer seja com forças de segurança, quer de proteção, socorro, etc. O trabalho de confirmar fontes e informações é dos mais importantes e todas as notícias que são colocadas no site, têm de ser confirmadas com uma ou mais fontes. Durante os três meses de estágio, não houve a oportunidade de desenvolver ‘trabalho de rua’, trabalho que não é habitualmente desenvolvido na redação online, mas que está muito presente no jornal impresso e televisivo. A redação do Correio da Manhã Online vive num ritmo totalmente diferente de todas as outras redações do grupo Cofina uma vez que o trabalho dos jornalistas do online é atualizar o site constantemente. Só há um período do dia em que nada é publicado, que acontece entre as 1h30 e as 7h, uma vez que não está ninguém a trabalhar. Durante todo o dia, há sempre alguém responsável por publicar coisas no site e, por essa razão, é quase impossível ausentarmo-nos da redação. O Correio da Manhã é um jornal que vive muito o ‘agora’ e há pouco espaço para trabalhar temas mais elaborados ou trabalhos que exijam mais tempo de pesquisa e escrita.

Os artigos que publicamos no site não têm todos a mesma importância e, conseqüentemente, não vão despertar o mesmo interesse nos leitores. No Correio da Manhã Online temos acesso a uma plataforma de medição de audiência em tempo real que nos ajuda a perceber quais são as notícias que estão a ser mais lidas, partilhadas e comentadas. Vão ser estas que vamos priorizar na hora de escolher os artigos que queremos colocar na *Home Page* do site, por exemplo, ou pesquisar mais sobre determinado assunto. Ao longo do dia vamos apercebendo daquelas em que ainda vale a pena investir tempo — ou seja, pesquisar mais, obter novas informações, fazer peças maiores, conseguir mais contactos — e daquelas que devemos deixar para trás.

Se, no início do estágio, sentia muito pouco à vontade com a procura e pesquisa de informação internacional da atualidade, com o passar do tempo comecei a aperceber-me

mais facilmente das rotinas jornalísticas de outros meios e agências e foi mais fácil tomar conhecimento daquilo que estava a acontecer no mundo em tempo real.

A minha maior dificuldade durante o estágio foi perceber os critérios de noticiabilidade a que o Correio da Manhã, e o próprio leitor deste jornal, davam preferência. Era da minha responsabilidade alertar a equipa para as notícias que deveriam prestar maior atenção, o que no início era mais complicado devido à imensa quantidade de informação a que temos acesso ‘a todo o momento’. Saindo de um registo *lifestyle*, no qual trabalhei durante mais de seis meses⁹, adaptar-me novamente à escrita de *hard-news* foi algo que requereu alguns dias de adaptação não só para voltar às ‘regras’ jornalísticas, como o uso da pirâmide invertida ou voltar a uma escrita puramente factual. Nas revistas online onde tinha trabalhado foi-me sempre pedido que contasse uma história ao leitor, não sendo prioritário colocar apenas os factos e acontecimentos. Normalmente o ‘climax’ de um artigo não estava logo no primeiro parágrafo, sendo que este era usado para introduzir o tema ao leitor. Este tipo de escrita é bastante distinto daquela que me foi sendo pedida nos artigos do Correio da Manhã. Até mesmo os temas com que lidava diariamente eram agora diferentes.

No Correio da Manhã, as notícias que captam a maior atenção do leitor é, sem qualquer dúvida, as que pertencem à secção Portugal, ou seja, crimes ou histórias trágicas. No entanto, é importante fazer chegar ao leitor uma variedade de conteúdos informativos que englobe as secções de Política, Economia, Sociedade e Mundo. São estas secções que vão garantir que temos um site que ‘agrada’ às preferências de todos, ou quase todos, aqueles que procuram estar informados sobre a atualidade nacional e internacional.

Uma outra questão que surgiu aquando da aprendizagem da função de Radar e HP foi que a importância das notícias e o tratamento que cada um lhes dá é totalmente diferente de jornalista para jornalista. Com o passar dos meses, comecei a identificar mais fácil e rapidamente as notícias que o leitor do Correio da Manhã mais tinha interesse em ler através da plataforma de medição das visualizações de cada artigo publicado no site, mas também aquelas que era importante publicar no site, não pela audiência que geravam, mas pela relevância que tinham para o país. Ainda que a plataforma de medição de audiência a que temos acesso na redação nos diga que as notícias que geram maior tráfego

⁹ Entre outubro de 2019 e janeiro de 2020 trabalhei como jornalista estagiária na revista digital MAGG (www.magg.sapo.pt), onde produzia sobretudo artigos de moda. Já em 2021 comecei a trabalhar na revista de *lifestyle* NIT (www.nit.pt), onde desempenhei até março de 2022 o cargo de editora de conteúdos FIT. Nesta secção escrevia sobre alimentação saudável, saúde e exercício físico.

no site do Correio da Manhã são, na maioria das vezes, os crimes e histórias, há notícias que devemos publicar porque fazem parte da agenda mediática e, por consequência, da pública também. No entanto, embora a decisão editorial seja condicionada pela audiência e pelo público-alvo do Correio da Manhã — razão pela qual damos bastante destaque a notícias sobre crimes e histórias —, há uma abrangência de temas que vão além destes.

Aquilo que mais gostei durante os três meses de estágio foi a sensação de, ao final de um dia de trabalho, saber tudo aquilo que se passava no mundo. Sempre que alguém abordava algum tema proveniente da agenda mediática do dia, eu sabia daquilo que a pessoa estava a falar. Ainda assim, este tipo de conhecimento também pode ser algo avassalador e stressante, quando se torna numa rotina diária — como acontece na equipa do site do Correio da Manhã. A melhor aprendizagem que trago do estágio neste órgão de comunicação é saber priorizar trabalho, priorizar informação e conseguir passar uma mensagem da melhor forma, com o pouco tempo que temos disponível para ler/aprender sobre o assunto. Considero que é uma das mais vantajosas aprendizagens para o meu futuro, enquanto jornalista, conseguir compreender uma informação assim que a leio e perceber, no meio de um texto, aquilo que é importante reter.

Embora as três plataformas do Correio da Manhã sejam bastante distintas, algo que também captou a minha atenção foi a interajuda entre equipas. Algumas das notícias escritas pela equipa do site eram utilizadas para o jornal impresso ou até pela CMTV, e vice-versa. Cheguei mesmo a escrever a voz-off para o pivô ler em algumas peças e pediram-me algumas vezes para escrever notícias na edição impressa do jornal, através do programa Milenium Editor.

1.3. O estágio curricular e a guerra na Ucrânia

Algo que nunca passou despercebido, nem dentro da redação, nem fora dela, foi o tema que todos os dias marcou a atualidade internacional durante os três meses em que estagiei no Correio da Manhã: a guerra na Ucrânia. E, para além dos desafios, comuns a qualquer estágio curricular, face ao início da invasão à Ucrânia protagonizada pela Rússia, a 24 de fevereiro de 2022, a minha passagem pelo Correio da Manhã online contou com algumas dificuldades e questões acrescidas. Primeiro, porque as rotinas da redação alteraram-se por completo, sendo que nunca antes se tinha vivido uma guerra ‘em direto’ na Europa, e segundo porque nasceu com este acontecimento uma necessidade de informar as pessoas em tempo real sobre o que estava a acontecer na Ucrânia e as repercussões sentidas no resto do mundo. E foi precisamente esta a questão sobre a qual me quis

debruçar no relatório de estágio, ou seja, analisar o modo como foi sendo feita a atualização das notícias sobre a Guerra na Ucrânia. Para facilitar a análise irei focar-me apenas no caso português, com especial enfoque no Correio da Manhã Online.

Tal como aconteceu noutros órgãos de comunicação social, também o Correio da Manhã decidiu fazer um acompanhamento desta guerra numa perspetiva totalmente diferente do que tinha sido feito até então: iríamos tratar este assunto com o maior destaque e prioridade possível. Assim sendo, foram tomadas uma série de decisões editoriais, para as três plataformas que distribuem a informação do Correio da Manhã — a CMTV, o site e o jornal impresso. Em primeiro lugar, assim que a Rússia começou a ameaçar uma invasão à Ucrânia e se perspetivava que o ataque fosse acontecer dentro de poucos dias ou semanas, o Correio da Manhã online decidiu criar um *liveblog* sobre o assunto, onde faria uma atualização em direto e, quase, ao minuto da guerra. Por sua vez, a CMTV decidiu destacar um jornalista e operador de câmara que seriam os ‘correspondentes de guerra’ do canal. A primeira dupla a deslocar-se para a Ucrânia foi o jornalista Francisco Penim e o operador de câmara André Germano. Entre 9 de março e 10 de abril, Alfredo Leite relatou o dia-a-dia na Ucrânia durante um mês. Por último, a jornalista Aureliana Gomes e Pedro Escoto deslocaram-se até ao país em guerra.

Também na equipa do Correio da Manhã online foi necessário adotar novas rotinas para conseguir atualizar em permanência a informação sobre a guerra. Após ser criado o *liveblog*, foi necessário decidir que tipo de conteúdo se iria priorizar para esta plataforma. Segundo Alfredo Leite (ver entrevista no anexo a, pp. 75-81), no início da guerra foi disponibilizada uma lista de agências, sites e contas de Twitter (ver anexo b) que poderiam ser consultadas para recolha de informação atualizada e fidedigna. O correspondente de guerra avisa-a por vezes a redação sobre ataques iminentes ou alguma informação recolhida no local, mas a maioria dos conteúdos eram provenientes das agências noticiosas e redes sociais (como vamos ver mais à frente no capítulo 4). Durante os primeiros dias de guerra¹⁰, a equipa procurava noticiar sobretudo ataques, feridos, vítimas mortais, violações a mulheres (principalmente crianças e idosas), refugiados que tentavam abandonar o país e ainda esforços feitos em Portugal para receber estas pessoas. Assim que o jornalista Alfredo Leite, diretor-adjunto do Correio da Manhã se deslocou à Ucrânia para fazer o seu trabalho como correspondente de guerra do Correio da Manhã,

¹⁰ Estes dados foram recolhidos junto dos jornalistas que acompanharam os primeiros dias da guerra na Ucrânia no site do Correio da Manhã visto que o estágio começou apenas no dia 5 de abril.

sensivelmente após o primeiro mês de guerra, a redação do online passou a enviar-lhe um relatório diário, por volta das 7h00 da manhã, com um resumo dos últimos ataques em território ucraniano, as principais intervenções da política ucraniana e internacional sobre a guerra e outras informações que pudessem ser relevantes para a atualidade¹¹. O objetivo desta informação era estar ciente daquilo que tinha maior destaque na atualidade e poder fazer escolhas editoriais que fossem ao encontro do pretendido pelo Correio da Manhã.

2. A Guerra na Ucrânia: uma história da atualidade internacional

A guerra que agora acontece na Ucrânia começou com um primeiro bombardeamento russo na madrugada de 24 de fevereiro de 2022, mas há muitos anos que os dois países viviam num clima de instabilidade em que, a qualquer momento, a Rússia poderia tentar invadir a Ucrânia.

Dellagnezze (2022) começa por explicar este conflito retomando a 2013, altura em que começou o conflito no Leste da Ucrânia. Nesse ano, Viktor Yushchenko, o então presidente ucraniano, tentou assinar um Acordo de Livre Comércio com a União Europeia mas, pressionado por Vladimir Putin, o acordo acabou por nunca acontecer. Neste momento a Ucrânia era um país dividido entre a capital — que sonhava com o desenvolvimento político, económico e social da União Europeia — e a região de Donbass, no Leste do país, muito influenciada pela Rússia e por Putin. “Teve início uma onda de protestos que levou à queda de Viktor Yushchenko, que se identificava com o Kremlin, e aproveitando o vácuo de poder, em 2014, Vladimir Putin, tomou a Crimeia” (Dellagnezze, 2022, p. 33). Com a conquista russa deste território ucraniano, a Europa viu-se obrigada a assinar um tratado — o Acordo de Minsk, assinado pelos países em conflito juntamente com a Organização para a Segurança e Cooperação na Europa — que facilitasse o diálogo e resolução das disputas territoriais entre a Rússia e a Ucrânia e implementou um cessar-fogo imediato na guerra do Leste da Ucrânia. Este acordo foi assinado na Bielorrússia, a 4 de setembro de 2014, em conjunto com as Repúblicas Populares de Donetsk e Lugansk (p. 28), também envolvidas nos combates da região ucraniana de Donbass, no Leste da Ucrânia, onde vive a maioria dos russos étnicos separatistas¹² (p. 30).

¹¹ Informação obtida durante uma entrevista a Alfredo Leite, realizada a 17 de outubro de 2022, disponível no anexo a, pp. 75-81

¹² Cidadãos que lutaram na Guerra do Leste da Ucrânia pela independência por se identificarem mais com a Rússia.

Dellagnezze explica que durante o período da anexação da Crimeia à Rússia, a Ucrânia foi bastante criticada pelo ocidente pela fraqueza do seu exército, mas com o apoio dos Estados Unidos e da NATO conseguiu reorganizar as forças de segurança nacional e, em 2019, contabilizava mais de 405 mil militares nas Forças Armadas, Guarda Nacional e Batalhões de Defesa (2022, p. 26). Com a tomada de posse do novo presidente ucraniano Volodymyr Zelensky, em 2019, que anunciou que a Ucrânia tinha intenções de entrar para a NATO e que só aceitaria dialogar novamente com a Rússia assim que os territórios ucranianos ocupados pelas forças russas fossem libertados, assim como os prisioneiros de guerra (Dellagnezze, 2022, p. 33), a tensão com a Rússia foi aumentando, ao contrário do esperado pelos países ocidentais com a assinatura do Acordo de Minsk, que não conseguiu apaziguar todas as divergências entre ucranianos e russos. A 13 de fevereiro de 2021 o presidente Joe Biden revelou que o número de tropas russas na fronteira com a Ucrânia estava a atingir valores recorde desde 2014 e pediu a Putin que reduzisse as tensões na região fronteiriça (Dellagnezze, 2022, p. 12-13). Entre o final de 2021 e inícios de 2022 tornou-se evidente o clima de tensão existente entre a Ucrânia e a Rússia (Chen & Ferrara, 2022). Assim, a 24 de fevereiro de 2022, a Rússia invadiu a Ucrânia e deu início à primeira guerra na Europa desde o final da II Guerra Mundial, em 1945, ou da guerra da Bósnia, em 1995/96.

“Los horrores de la guerra tras la invasión de Ucrania por Rusia em marzo de 2022 no podrían haber sido retratados más gráficamente en los medios de comunicación occidentales” (Hernández e Aguirre, 2022, p. 53). Se, por um lado, a Rússia tem sido alvo de inúmeras sanções económicas e políticas e condenações sociais por parte dos países ocidentais, por outro, a Ucrânia conseguiu ganhar o apoio e empatia de quase todo o mundo, algo inédito no contexto de guerra. No entanto, segundo Hernández e Aguirre (2022, p. 53), ainda que todo o mundo esteja atento ao que está a acontecer na Ucrânia, e queira intervir e ajudar, foi dada pouca atenção às causas que levaram ao conflito. Os mesmos autores referem que, por um lado, o presidente Vladimir Putin e o Kremlin são representados nos media ocidentais como uma elite imperialista que pretende expandir o território da Rússia. Já uma versão menos mediatizada fala em interesses políticos ocidentais que promovem a expansão da NATO através da Ucrânia para destruir a Rússia.

Ruiz Miguel (2022, p. 214) explica que uma das hipóteses que podem estar na origem deste conflito armado na Ucrânia é o comércio de produtos energéticos entre a Rússia e a Alemanha. Ao sancionar-se o comércio de petróleo russo para a Europa, a Alemanha viu-se em dificuldades para conseguir obter uma outra fonte de energia, uma vez que a

União Europeia já tinha proibido o uso de carvão para produzir eletricidade. Assim, o chanceler alemão optou por usar o gás — um produto que também não tem no seu território, mas em conjunto com a Rússia iria criar um gasoduto que traria não só energia, mas também poder para a Alemanha. Isto porque o projeto do gasoduto Nord Stream entre a Rússia e a Alemanha seria a primeira pedra de uma aliança entre estes dois países, uma vez que enquanto a Rússia dispunha da força militar e de matérias-primas, a Alemanha tinha a indústria civil (Ruiz Miguel, 2022, p. 214). Esta aliança ameaçava criar um novo império germano-russo que poderia causar grande influência dentro da União Europeia, refere o mesmo autor, que reforça que “empujar a Rusia a la Guerra, era la medida clave para tumbarlo” (2022, p. 214).

Ainda que a Alemanha sofra com a privação de produtos energéticos, a Rússia também está a sofrer graves consequências com a guerra na Ucrânia. Primeiro porque está em guerra e, depois, porque está a ser alvo de sanções económicas e políticas por parte dos países ocidentais. De acordo com Ruiz Miguel, quem parece beneficiar com esta guerra são os Estados Unidos e a França. O primeiro porque consegue aumentar a sua influência sobre a Europa e distribuir matérias-primas que anteriormente não eram comercializadas; já o segundo consegue ganhar um lugar de destaque dentro da União Europeia, anteriormente ocupado pela Alemanha (2022, p. 214).

Aharonian e Verzi Rangel (2022) explicam que a guerra não é apenas entre a Rússia e a Ucrânia, mas também entre a Rússia e os Estados Unidos da América. Acrescentam ainda que a estratégia usada pelos Estados Unidos nesta guerra foi a mesma adotada para o conflito no Afeganistão, pensada pelo consultor de assuntos da Segurança Nacional norte-americana Zbigniew Bzezinski, durante a década de 1970. Bzezinski convenceu o então presidente dos EUA Jimmy Carter a apoiar os rebeldes islâmicos que lutavam contra o governo comunista afegão; segundo se veio a descobrir em 1987, a CIA gastou 630 milhões de euros para armar os rebeldes. Anos mais tarde, o consultor declarou que esta operação “estaba destinada a provocar una intervención soviética. La estrategia funcionó y después de una guerra de ocho años, los soviéticos se retiraron cabizbajos” (Aharonian e Verzi Rangel, 2022, citado por Hernández e Aguirre, 2022, p. 55). Os mesmos autores afirmam que, hoje em dia, a doutrina de Bzezinski ainda influencia bastante a política exterior dos Estados Unidos e que esta estratégia foi igualmente usada durante a guerra na Ucrânia. Ou seja, o Governo norte-americano apoiou o país invadido com milhões de dólares e ainda com o envio de apoio militar empurrando a Ucrânia para

a NATO. Mais uma vez conseguiu obter uma resposta por parte da Rússia, que acabou por invadir o país fronteiriço.

Já Dellagnezze fala num outro interesse que poderá explicar o interesse da Rússia em invadir a Ucrânia que, segundo o autor, está situada numa “região estratégica do ponto de vista político-geográfico, e tem a Base Naval de Sebastopol, localizada na Crimeia, a única capaz de acolher e dar logística à completa Frota de Navios da Rússia, no Mar negro” (2022, p. 32).

Tentando manter-se imparciais à propaganda difundida pelos dois países em guerra, os órgãos de comunicação social de todo o mundo foram retratando a guerra nos jornais, televisões, rádios e sites, de forma a manter a população informada sobre o tema.

3. A internet, as redes sociais e a necessidade da atualização permanente da informação

A guerra na Ucrânia trouxe um novo ambiente à redação do Correio da Manhã, uma vez que em Portugal ainda não tínhamos vivido de perto um acontecimento semelhante: um país europeu estava em guerra, algo que não acontecia desde a II Guerra Mundial. Toda a Europa viveu num clima de medo e gerou-se, rapidamente, uma crise de refugiados sem precedentes.

Desde o seu início, a 24 de fevereiro de 2022, foi necessário manter a população atualizada sobre o que se estava a passar na Ucrânia em tempo real. As redes sociais tornaram-se, nos últimos anos, plataformas de extrema importância para os órgãos de comunicação, sobretudo para obter informações de última hora de acontecimentos a que os jornalistas não conseguem aceder no momento, como por exemplo as catástrofes (Rauchfleisch et al., 2017).

3.1. Novas formas de noticiar a guerra: a Internet e a mudança no agendamento noticioso

Numa rápida análise à forma como as guerras do passado foram noticiadas pelos órgãos de comunicação social, a invasão norte-americana do Vietname é comumente descrita como a primeira grande “television war” (McClancy, 2013, citado por Ciuriak, 2022, p. 2), em que a televisão conseguiu, pela primeira vez, ultrapassar o jornal impresso como a principal fonte de informação sobre a guerra para os norte-americanos — o ‘lado’ atacante. Ciuriak (2022, p 2-3) refere ainda que a guerra do Vietnam também pode ser apelidada da primeira “televised war”, um termo usado por Steinman em 2017, uma vez que foi a primeira vez que as pessoas assistiam a cenas da guerra dentro da sua própria

casa, no entanto as imagens eram bastante editadas para o público norte-americano, numa tentativa de moldar as opiniões sobre a invasão e conseguir o apoio da população. Durante este conflito, a escolha sobre aquilo que seria transmitido na televisão e a narrativa que se iria contar eram totalmente controladas pelo Governo dos Estados Unidos da América.

Mais tarde, em 2003, aquando da guerra no Iraque — mais uma vez uma invasão norte-americana —, o principal veículo de informação usado pela população para se informar sobre o conflito passou a ser a internet. A esta guerra, chamou-se a primeira grande “internet war”, em que os *warblogs* ganharam grande destaque por conseguirem combater os conteúdos e opiniões políticas partilhados nos principais jornais e os *fact checkers* tornaram-se bastante importantes para contradizer os principais órgãos de comunicação norte-americanos (Reynolds, 2004, citado por Ciuriak, 2022, p. 3).

Para Ciuriak (2022, p.33), aquilo que tornou a invasão russa da Ucrânia tão diferente das guerras anteriores foi o facto de ser a primeira guerra da era digital em que a mensagem não é quase exclusivamente divulgada pelo lado invasor. Ainda que, dentro de território russo e chinês, a informação sobre a guerra seja altamente censurada e a narrativa construída seja pro-invasão (Ciuriak, 2022, p. 3), do outro lado do mundo, a Ucrânia conseguiu ganhar a empatia e apoio da maioria dos países europeus e Estados Unidos da América.

Recorrendo ao uso de redes sociais como o Twitter, Instagram, Reddit, Telegram, Facebook, Instagram e TikTok, os ucranianos, e não só, têm conseguido partilhar vídeos, fotos e histórias pessoais que ajudam a criar uma imagem mais humana da guerra sem influência política ou governamental (Ciuriak, 2022, p. 3). E, ainda que estes relatos na primeira pessoa já tenham acontecido noutras guerras¹³, esta é a primeira vez em que o dia-a-dia destas pessoas é contado em tempo real. Com o aparecimento da Internet e o facto de estar cada vez mais presente no dia-a-dia das pessoas, os relatos sobre a invasão da Ucrânia são feitos em direto e partilhados com todo o mundo. “We are not sheltered from the horror by the distance of time; and we remain in horror because her fate is not yet told” (Ciuriak, 2022, p. 4).

A evolução tecnológica das últimas décadas despoletou uma revolução no dia-a-dia das pessoas e na forma como estas comunicam. Nos últimos anos houve uma enorme

¹³ Durante a II Guerra Mundial e a perseguição aos judeus houve quem escrevesse relatos na primeira pessoa sobre este acontecimento que assombrou a Europa. Um exemplo, agora mundialmente famoso, foi o livro ‘O Diário de Anne Frank’, uma jovem judia alemã que acabou por morrer num campo de concentração nazi. O manuscrito só foi descoberto 15 anos após a sua morte (Egea, 2022).

mudança no paradigma da comunicação e na forma como acedemos e transmitimos informação.

O aparecimento da internet mudou drasticamente a nossa comunicação diária e, como consequência, mudou também a forma de fazer jornalismo e de manter o público informado sobre a atualidade. Antes do surgimento da internet, “o público tinha poder restrito de influência sobre a pauta e o agendamento das notícias, definidos, internamente, nas redações” (Duarte et al., 2016, p. 3). Esta nova ferramenta permitiu conectar as pessoas e difundir todo o tipo de informação de uma forma anteriormente impossível.

Pode dizer-se que a ‘primeira geração de Internet’ primava pela sociedade de informação, isto é, a Internet servia para as pessoas procurarem, essencialmente, informação; a produção da mesma era centralizada, e nem todos podiam contribuir para a criação de conteúdo; sites *webpages* eram alguns dos únicos sítios a que o utilizador podia aceder; a interação entre produtor e consumidor era quase inexistente criando um fluxo com apenas uma direção (Espinho, 2015, p. 24).

Na Web 1.0 surgem novos modelos concorrentes no campo da publicação e distribuição de conteúdos, mas, basicamente, os “novos publicadores tentavam reproduzir as técnicas e formatos da mídia tradicional, ou seja, buscavam um padrão consagrado para comunicar as suas mensagens” (Duarte et al., 2016, pp. 3-4).

A internet veio mudar a forma como a população consome notícias e os media tradicionais deixam de ser a principal fonte de informação, explicam Wohn e Bowe (2016, p. 1). “O advento da internet possibilitou a abertura de um espaço, no qual as vozes, antes excluídas pelos meios tradicionais, pudessem encontrar espaço para sugerir outras visões acerca daquilo que é tido como importante socialmente” (Santos & Neto, 2013, p. 110).

Axel Bruns (2011) explica que o poder e a influência que os editores têm sobre a agenda mediática é tanto maior quanto menor for o número de canais noticiosos disponíveis (p. 121). Ora, no período anterior às redes sociais e à internet, os jornais impressos e os noticiários de rádio e televisão tinham espaço físico ou temporal mais pequeno para noticiar todas as informações que chegavam à redação. A seleção noticiosa, baseada em critérios de noticiabilidade, remetia o agendamento para uma tarefa de poucos – jornalistas, editores – para muitos – os leitores, ouvintes, espetadores.

Definir aquilo que é ou não notícia pode ser complicado de explicar para aqueles que não fazem do jornalismo a sua atividade diária. Afinal, como é que o jornalista faz a triagem diária para decidir aquilo que será ou não noticiado? Sempre houve necessidade de se priorizar certas características das notícias em relação a outras e, desta forma, fazia-se a seleção daquilo que iria ser notícia no jornal de ‘amanhã’. Com o objetivo de tentar ajudar os jornalistas a perceber aquilo que era mais importante noticiar, vários autores começaram a categorizar estas características, a que decidiram chamar critérios de noticiabilidade ou valores-notícia. Segundo Golding e Elliot (citados em Traquina, 2002), estes valores-notícia são uma importante ferramenta “para facilitar a complexa e rápida elaboração das notícias” (p. 172).

Hoje em dia, conseguimos olhar para um jornal, seja ele impresso, televisivo ou online, e perceber porque é que as notícias ocupam certos lugares de destaque. Esta previsibilidade deve-se à existência de critérios de noticiabilidade que guiam os jornalistas e que são respeitados por quase todos estes profissionais. Para Traquina (2002), a noticiabilidade é um conjunto de características de uma determinada informação que, quando correspondem aos critérios pré-estabelecidos, acabam por merecer o tratamento jornalístico e transformar-se em notícia (p. 173). “Os critérios de noticiabilidade são um conjunto de valores-notícia que determinam se um acontecimento, ou um assunto, são suscetíveis de se tornar notícia, isto é, serem julgados como transformáveis em matéria noticiável, por isso, possuindo ‘valor-notícia’” (Traquina, 2002, p. 173). Este autor, tendo por base a teoria de Mauro Wolf (1999), passa a explicar que há vários valores-notícia que ajudam os jornalistas a selecionar os temas que devem receber tratamento jornalístico e há ainda valores-notícia que ajudam na construção da própria notícia.

Assim sendo, os jornalistas e editores constroem a agenda noticiosa diária com recurso a valores-notícia de seleção, como por exemplo a notoriedade, ou seja, “o nome e a posição da pessoa são importantes como fator de noticiabilidade” (Traquina, 2002, p. 188). A proximidade é um outro valor-notícia importante para o autor, tanto em termos geográficos como culturais. Isto significa que quanto mais próximo do leitor for o acontecimento, ou porque é na cidade em que mora, ou porque é um assunto com que está familiarizado, vai ter mais importância do que algo relevante que tenha acontecido num sítio mais distante ou sobre um assunto com que quase ninguém se identifica. Um outro valor-notícia referido pelo autor é a notabilidade, isto é, “ser tangível” (Traquina,

2002, p. 190) porque é mais fácil cobrir acontecimentos do que ideias, opiniões ou pensamentos.

No caso da cobertura jornalística feita sobre a guerra na Ucrânia conseguimos distinguir valores-notícia que ajudaram a guiar a produção noticiosa. Ainda que a notoriedade e proximidade se apliquem neste acontecimento, há dois outros valores-notícia que influenciaram a decisão sobre aquilo que seria noticiado ou não sobre este conflito. Segundo Traquina (2002), a relevância, que “responde à preocupação de informar o público dos acontecimentos importantes, porque tem impacto sobre a vida das pessoas” (p. 189), e a novidade, são dois conceitos fundamentais no jornalismo (p. 190). Quanto a este último, que ganha especial destaque principalmente na cobertura jornalística através dos *liveblogs*, Traquina (2002) refere que “para os jornalistas, uma questão central é, precisamente, o que há de novo” (p. 189). Aliado ao conceito de novidade surge um outro valor-notícia, que se tem tornado cada vez mais importante, o tempo ou atualidade, que acaba por ser a justificação para voltar a falar num assunto mais antigo, por exemplo explorando novos dados, ou até justificar a abordagem de coisas que aconteceram há alguns anos, mas cuja data continua a ter significado hoje em dia, por exemplo no caso de atentados, guerras ou mortes (Traquina, 2002, p. 189-190).

A teoria do *agenda-setting*, estudada por McCombs e Shaw (1972), explorou a relação existente entre os temas abordados pelos media e os temas mais relevantes para o público, ou seja, estabelece que apenas é noticiado aquilo que o jornalista acredita que será do interesse da audiência, com base nos critérios de noticiabilidade. “At a basic level, the mass media cover importance issues that a responsible public should be aware of and use to evaluate representatives” (Feezell, 2017, p. 3).

McCombs e Shaw (1972) afirmaram que, ao longo do tempo, os tópicos enfatizados nas notícias tornam-se os assuntos considerados os mais importantes pelo público. Isto significa que a realidade social vivida por uma sociedade é fruto da construção que os órgãos de comunicação social, e os seus jornalistas, fazem dela, através da prática do *gatekeeping*, em que os jornalistas são obrigados a funcionar como um filtro primário, ou seja, a escolher quais as informações que serão transformadas em notícia e aquelas que ficarão esquecidas.

Segundo Bruns (2015), o processo de *gatekeeping* nasceu da necessidade de colocar limitações à produção noticiosa, uma vez que havia um finito espaço mediático a ser usado pelos meios de comunicação social, logo “decidir sobre quais histórias seriam mais importantes para a audiência conhecer, era necessário” (p. 225). Este autor descreve o

processo de *gatekeeping* em três etapas: *input*, *output* e resposta. Numa primeira fase - *input* - os jornalistas escolhem as notícias que serão mais importantes para a sua audiência e aquelas que terão maior relevância. Depois - *output* - os editores pegam nas peças noticiosas elaboradas pelos jornalistas e selecionam aquelas que vão encaixar melhor na agenda noticiosa do seu meio, fazendo uma revisão dos temas que mais se destacam e que terão maior impacto. Na etapa final - a resposta - encaixam-se as opiniões de algumas pessoas da audiência sobre as notícias abordadas anteriormente, se houver espaço para este tipo de notícias no agendamento daquele meio (p. 225).

Numa visão tradicional, como em White (1950), o processo de *gatekeeping* acontece antes da informação ser partilhada com a audiência. No entanto, em visões mais atuais, como a de Bruns (2015) e ou a de Singer (2014), o filtro será aplicado depois das notícias terem sido publicadas na Internet. “In this case, we can talk of post-publication practices of gatekeeping” (Salonen et al., 2022, p. 4).

Com o aparecimento da Web 2.0 e, segundo Bruns (2015), com a grande diversidade de meios de comunicação que foram aparecendo, os anteriores poucos jornalistas com funções privilegiadas de fazer chegar a informação à audiência, passam agora a não conseguir controlar a disseminação de informação, além de que com o crescimento do ramo, há também cada vez mais tópicos a serem abordados (p. 228).

A Internet gera agora um enorme fluxo de comunicação e de conteúdos noticiosos, pelo que é impossível conseguir acompanhar tudo aquilo que é criado e difundido pelos órgãos de comunicação social. Nesse sentido, Canavilhas (2010, pp. 4-5) afirma que a informação passa a percorrer dois níveis de *gatekeeping*, sendo que primeiro os jornalistas selecionam aquilo que será transformado em notícia e, num segundo nível, os “utilizadores de referência” indicam pistas de leitura, a que Axel Bruns deu o nome de *gatematching*. Ainda que não sejam jornalistas, estas pessoas fazem a curadoria e “avaliam as notícias e outras informações fornecidas pelas fontes oficiais, e assim prestam um serviço importante” (Bruns, 2011, p. 119) não só à comunidade jornalística, mas também à população em geral.

A partir deste momento, em que os próprios cidadãos conseguem escolher quais notícias querem ver, “foram lançadas as bases do que viria a ser comumente chamado de contra agendamento mediático, ou seja, a capacidade que outras esferas da sociedade possuem de propor os temas que serão postos em evidência pelos jornalistas” (Santos & Neto, 2013, p. 109).

Silva (2008) compreende a validade e atualidade do conceito de agendamento, ou *agenda-setting*, mas acredita que este deve ser alargado a uma nova realidade, a do contra agendamento mediático, “em que a sociedade também tem a sua pauta ou, no plural, as suas pautas, e as deseja ver atendidas pela mídia e tenta diariamente e sob as mais variadas maneiras, incluir temas nesse espaço público” (p. 85). Esta nova teoria pressupõe a prática de um novo processo de filtragem das informações, desta vez após a sua publicação na Internet, em que a própria audiência passa a poder escolher quais notícias terão maior destaque.

O anteriormente denominado de *gatekeeping* passa a ser chamado de *gatematching* uma vez que “os jornalistas, outrora empenhados em organizar a informação, decidir a agenda noticiosa e quais as notícias mais importantes para a sociedade, agora não têm controlo sob nenhuma destas decisões porque há um muito maior fluxo noticioso” (Bruns, 2015, pp. 227-228). A mudança da prática de *gatekeeping* pela de *gatematching* deveu-se à:

multiplicação contínua dos canais disponíveis para a publicação e divulgação das notícias, especialmente desde o surgimento do World Wide Web como uma mídia popular, e o desenvolvimento dos modelos colaborativos para a participação dos usuários e para a criação de conteúdo, que atualmente são frequentemente resumidos sob o rótulo de ‘Web 2.0’ (Bruns, 2011, p. 122).

Com o aparecimento da internet, os consumidores deixaram de ter apenas disponível a informação dos media tradicionais e passaram a ser os próprios gestores daquilo que consomem e quando é que o fazem. “Novos atores passam a ocupar o mesmo ‘degrau’ de acesso à informação na esfera pública, espaço antes reservado apenas ao jornalista” (Horn, 2019, p. 170).

O *gatematching* acontece principalmente porque os utilizadores estão mais atentos ao fluxo de informação que circula nos variados meios de comunicação, sejam os tradicionais ou a internet. O trabalho que antes era apenas realizado pelos jornalistas, passa a ser também feito pelos cidadãos comuns, utilizadores das redes sociais, que contribuem para a transformação das várias informações em notícias. Segundo Canavilhas (2010, p. 6), o papel do *gatematcher* é redistribuir a informação para a sua comunidade online partilhando, por exemplo, links de notícias. “Ao selecionar uma notícia colocando um link na sua página, o *gatematcher* está a dar uma indicação de

leitura, pelo que deverá ocorrer um aumento no número de leitores dessa mesma notícia” (Canavilhas, 2010, p. 7).

As pessoas, anteriormente vistas como comuns utilizadores da web 2.0, podem agora seleccionar a informação que pretendem consumir sendo os próprios *gatekeepers* (Espinho, 2015, p. 44). A curadoria feita pelos jornalistas e editores já não determina se uma informação irá fazer parte esfera pública, sendo que apenas impõem o quão difícil será para a notícia conseguir uma circulação generalizada entre a população (Bruns, 2018, p. 351). “O *gatewatching* tomou agora o seu lugar legítimo ao lado das práticas de *gatekeeping* (Bruns, 2018, 351). Por vezes, os jornalistas podem estar a procurar uma nova informação e, outras vezes, procura apenas um novo ângulo sobre esse mesmo assunto e isto pode ser interpretado, segundo o mesmo autor, como uma prática de *gatewatching* que se tornou rotineira no quotidiano dos jornalistas (p. 351).

Segundo Ferreira (2012, p. 98), o grande número de utilizadores, as características de comunicação que cada rede comporta e a facilidade de partilha de informação despertaram o jornalismo para a potencialidade dos chamados media sociais. A web 2.0 veio inaugurar um paradigma em que a informação passa de escassa a abundante, uma vez que qualquer um consegue criar e partilhá-la. “Neste caso, a produção de conteúdos tornou-se muito mais descentralizada, em que qualquer um já tem o poder de, facilmente, produzir algum conteúdo nesta plataforma” (Espinho, 2015, p. 24).

Também no campo da distribuição de notícias se registam alterações, com blogues e redes sociais transformados em verdadeiros canais de distribuição instantânea. Para além dos próprios media utilizarem estes canais, os leitores chamaram a si esta atividade, funcionando como uma espécie de novos *gatekeepers* que comentam e seleccionam as notícias mais interessantes para os seus amigos ou seguidores (Canavilhas, 2010, p. 3).

Singer (2014) apoia a teoria de um *gatekeeping* secundário que começa assim que determinada notícia é publicada nas redes sociais, sendo que os meios de comunicação “are counting on a user’s ability to scoop any item into his or her own social net and from there to highlight it, re-disseminate it, or enhance its chances to be seen in some other way” (p. 66). Ou seja,

Traditionally, journalists decide what content to publish based on a generalized conception of a relatively undifferentiated mass audience. The journalist serves as

gatekeeper for this mass audience, selecting a subset of items to make visible; the role has newly intensified public feedback loops today but otherwise has changed little over the years. However, individual members of that audience now serve as secondary gatekeepers for a different group of people, some perhaps among the media outlet's original audience and others likely not. (Singer, 2014, p. 58)

Enquanto que no início eram poucos os que tinham acesso à informação e esta funcionava apenas num sentido, do jornalista para o público, agora a informação chega em grandes números. Isto acontece porque há mais consumidores com acesso à Internet e mais produtores com acesso às ferramentas para disponibilizar conteúdos online. Marlyne Espinho (2015) chama-os de “prosumidores, que não é mais do que a junção de um produtor com um consumidor” (pp. 25-26). Já Bruns & Highfield (2012) admitem a possibilidade de uma nova função dos utilizadores do Twitter, o “producer”, alguém que não é apenas produtor de conteúdos noticiosos, nem é só utilizador da rede social, mas antes um participante ativo que tem constante influência no processo informativo, quer a montante, quer a jusante.

“The more individuals who comment, share, like, and retweet coverage of an issue, the more likely it is to appear as a ‘trending’ social media topic and serve as a cue to others about issue importance” (Stoycheff et al., 2018, p. 186). A circulação e difusão de uma determinada notícia é, também ela, de extrema importância para o processo de *gatekeeping* digital e explica-nos como é que determinado assunto ganha maior destaque na agenda do público. A circulação é uma métrica usada há já muitos anos para saber o alcance que tem um determinado jornal impresso, artigo no site ou publicação nas redes sociais. Na era digital as *page views* e as visitas únicas a determinadas páginas do site tornaram-se importantes parâmetros para avaliar a circulação e alcance. Hermida (2020) explica que são estes valores, em conjunto com as já adquiridas práticas jornalísticas e decisões editoriais de cada órgão de comunicação, que fazem com que os jornalistas saibam aquilo que a sua audiência mais procura e quais os temas que têm mais sucesso e que geram maior discussão e debate online.

É o novo poder da audiência digital enquanto *gatewatchers* que ajudam os media na difusão e circulação das suas publicações nas redes sociais, fazendo com que determinado tópico ganhe maior destaque.

Stoycheff et al. (2018) dizem-nos que a relevância de determinado assunto passa apenas a ser um dos muitos critérios de noticiabilidade que influenciam a agenda

mediática “and for individuals to believe otherwise is misguided” (p. 186). Segundo os mesmos autores, enquanto que nos media tradicionais os jornalistas são os óbvios *gatekeepers*, nas redes sociais a importância de cada tema passa a ser influenciada também pela opinião da audiência, tanto jornalistas como consumidores. Assim como os jornalistas recorrem a vários critérios de noticiabilidade para averiguar a relevância de determinada informação, também as redes sociais têm critérios distintos para saber quando devem ou não disseminar um assunto pelos vários utilizadores das suas plataformas online.

Desde o aparecimento da Internet que vários autores têm abordado o conceito de *gatewatching* e deixado de lado o papel do jornalista enquanto *gatekeeper*. No entanto, esta função não foi erradicada das redações, foi apenas evoluindo ao ritmo do jornalismo tradicional. No *gatekeeping* digital, há vários tipos de *gatekeeping* que entram em ação numa mesma esfera: os jornalistas, o público geral, os especialistas e ainda os algoritmos.

Uma das estratégias das plataformas online para conseguirem controlar a informação disponível online e a proliferação daquilo que realmente importa à sua audiência, foi o desenvolver de vários algoritmos que, segundo Boyd (2019) funcionam como uma espécie de *gatekeepers*. O autor explica que em 2018 o algoritmo do Facebook foi atualizado para que passasse a priorizar a interação das publicações ao invés do alcance orgânico. Isto fez com que o número de pessoas que tinham contacto com determinada publicação no seu *feed* seria tanto maior quanto mais interação houvesse com a tal publicação, ou seja, quantas mais partilhas, gostos e comentários tem determinado *post*, maior será o alcance dentro da plataforma social. Isto fez com que os órgãos de comunicação social tivessem de redobrar a atenção prestada à gestão de redes sociais, uma vez que passa a ser necessário gerar discussão nas suas publicações para que as notícias sejam mais lidas no Facebook e, por consequência, o tráfego do site aumente.

3.2. A importância das redes sociais para a comunicação da guerra na Ucrânia

Pouco depois do aparecimento da internet, surgiram também as redes sociais. Estas novas ferramentas de comunicação vieram mudar completamente o dia-a-dia das pessoas porque tornaram o acesso, partilha e criação de informação acessível a todos – a esta nova fase deu-se o nome de web 2.0. “As redes sociais são parte da Web 2.0: uma segunda geração caracterizada por uma nova forma de usar a Internet, baseada em ambientes interativos, participativos e de construção coletiva de conteúdo” (Lopes, 2013, p. 797).

Com o aumento exponencial do número de utilizadores da Web, deu-se também o crescimento dos conteúdos disponíveis online, principalmente com a criação das primeiras plataformas de interação social online, como o Blogger em 1999, o Facebook em 2004, o Youtube em 2005 e ainda o Twitter em 2006. Se em 1995 o número de utilizadores da Internet era 16 milhões, hoje em dia esse número aumentou para mais de 5 mil milhões de pessoas, segundo dados da Internet World Stats.

Kersley (2022) relata que durante as primeiras semanas de guerra, muitos órgãos de comunicação social reportaram que o número de leitores nas várias plataformas atingiu valores recorde. O autor enumera alguns exemplos, como o caso do jornal britânico *The Guardian*, que disse que o mês de fevereiro de 2022 foi o quinto mês com maior número de visitas ao seu site. Também o *The Sun* disse ter registado 70 milhões de visitas ao site, entre o final de fevereiro e final de março, em artigos cujo tema era a guerra na Ucrânia; este número aumenta para 396 milhões de visitas, no caso da BBC, entre 24 de fevereiro e 13 de março, no liveblog da guerra.

Outra forma de conseguir atingir um maior número de visitantes nos sites é através de uma das estratégias adotadas pelo *The Washington Post* que, segundo Pietsch et al. (2022), removeu a *paywall*¹⁴ para todos os leitores que acediam através da Rússia e Ucrânia.

No entanto, a principal razão do aumento e até melhoria do contacto do leitor com a informação e a guerra na Ucrânia foi a ascensão das redes sociais, que desempenhou um papel fundamental na transformação dos padrões de consumo de informação sobre a guerra (Pavlik, 2022, p. 7). “The social media audience is largely a global one, although Russia has blocked Twitter and a Russian court as outlawed Facebook and Instagram” (Pavlik, 2022, p. 7).

Cientes das vantagens que as redes sociais apresentavam para a profissão e para uma maior disseminação da informação, “os media criaram contas nas redes sociais, efetuando um segundo nível de *gatekeeping* e funcionando eles próprios como dinamizadores do grupo” (Canavilhas, 2010, p. 6). Esta aposta nas plataformas sociais online e o seu aproveitamento para dinamizar e otimizar a difusão das notícias têm o mesmo objetivo, ou seja, aumentar o número de leitores de determinado órgão de comunicação social.

¹⁴ Segundo o dicionário de Cambridge, *paywall* é uma barreira digital usada pelos sites para impedir que os utilizadores que não pagam assinaturas tenham acesso a certos conteúdos exclusivos.

Mas as redes sociais não apresentam apenas vantagens para os órgãos de comunicação social, sendo que também passaram a ser de extrema importância para os próprios jornalistas. Alguns autores, como Canter (2013), afirmaram que o uso destas plataformas online pelos media teve como objetivo aumentar o tráfego do seu site e promover a relação com a sua audiência, já os jornalistas optam por abordagens mais informais e pessoais (citado por Paulussen & Harder, 2014, p. 542).

As redes sociais vieram alterar por completo a rotina diária dos jornalistas no desempenho da sua função, sendo que passaram a fazer parte do “processo de produção jornalístico na recolha de informação e distribuição de notícias” (, 2010, p. 3). Os usuários da Internet apresentam “um comportamento específico que, ao contrário do que ocorre na mídia tradicional, procura ir ao encontro dos dados de seu interesse, potencializando a busca pela informação” (Magalhães, 2014, p. 105).

No entanto, se todos têm acesso à informação e todos conseguem criar conteúdo, qual passa a ser então a função do jornalismo? Feezell (2017) pergunta: “Can social media convey an agenda-setting effect in an environment marked by abundant media choice and increased individual selectivity?” (p. 1). A convergência dos dois polos da comunicação veio trazer alterações tanto para os produtores de conteúdo como para os consumidores.

Os jornalistas tiveram de aprender a utilizar as novas tecnologias para acelerarem o fluxo de informação. E por outro lado, os consumidores estão também a aprender a usufruir e a utilizar estas novas tecnologias que lhes trouxeram um novo poder, o de participar e criar conteúdos (Espinho, 2015, p. 28).

Com a migração das pessoas para as redes sociais a ser cada vez maior e sendo maior também o número de publicações e informações a circular nestas mesmas redes, a quantidade de conteúdos a que os jornalistas têm acesso e que podem fazer parte da agenda mediática, é também maior. Assim sendo, o quotidiano do jornalista pode também mudar, na medida em que deixa de ter de constantemente procurar informações fora da redação. Além deste há, as redes sociais conseguem também ser uma plataforma onde se geram debates acerca das notícias transmitidas pelos media tradicionais.

Por um lado podem encarar-se as redes sociais como fontes produtoras de informação, por outro como filtros de informação e por fim como espaços de reverberação dessas informações, referindo-se à parte da divulgação da informação. Neste ponto de vista, as

redes sociais podem ser de grande importância para a produção jornalística nas mais diversas fases, mas principalmente na pesquisa e recolha de informação e mais tarde na divulgação da mesma (Espinho, 2015, p. 40).

Espinho (2015) afirma que “uma das funções possíveis que as redes sociais podem desempenhar no jornalismo é o de serem prováveis fontes de informação para trabalhos noticiosos” (p. 39). Desde o surgimento do Twitter e das restantes redes sociais que se assistiu a um aumento do número de *tweets* e publicações online que começaram a ser incluídas nas notícias dos órgãos de comunicação social. “They can keep in touch with their beat, approach interesting persons for comments and information, follow specific users and discussions on certain topics or search for interesting quotes that they can integrate in news texts” (Broersma & Graham, 2013, p. 15).

Desde la experiencia de los profesionales estudiados ha los grupos de discusión, cualquier ciudadano es ‘potencialmente ha fuente’, algo que inevitablemente se ha trasladado al usuario de las redes sociales de internet, donde cualquier usuario puede informar y aportar datos que pueden ser relevantes para los periodistas (Varona-Aramburu & Sánchez-Muñoz, 2016, pp. 799-780).

Para os jornalistas, e para o seu trabalho de produção de informação, “as redes sociais permitem a pesquisa de fontes de informação, contactos, testemunhos e opiniões” (Ribas, 2014, p. 61), mas permite também perceber, depois de partilhada a informação nas redes sociais, aquilo que o público mostrou mais interesse e como podem melhorar o seu trabalho para chegar a uma audiência maior.

Em 2021, em Portugal, o uso das redes sociais pela audiência continua a crescer, sendo que o Facebook é, ainda, a rede social com maior número de utilizadores no país. Os dados são do estudo “Os Portugueses e as Redes Sociais 2021” da Marktest, publicado em outubro desse ano. Apesar de o Facebook manter a sua notoriedade, foi a rede social que registou maior abandono nos últimos 10 anos, sendo que há outras plataformas que estão a ganhar terreno em Portugal, como o Instagram, WhatsApp e TikTok. O Twitch e o Telegram foram as redes que mais cresceram entre 2020 e 2021. Já o Twitter, criado há mais de 15 anos, continua em constante crescimento em Portugal e mantém a terceira posição quanto à notoriedade espontânea por parte da audiência deste estudo português.

Nos últimos anos vários órgãos de comunicação social reconheceram a importância do Twitter e o seu grande potencial na transmissão e disseminação de informação noticiosa de interesse público. “The newspapers’ shift to digital media is strongly associated with the fact that readers spend more and more time online, carrying out several different activities, including keeping themselves informed” (Barbosa & Carvalho, 2021, p. 740).

O verdadeiro poder das redes sociais só está a ser totalmente explorado nos dias de hoje mas, quando bem aproveitado, pode mudar a forma como é feita a cobertura noticiosa da guerra na Ucrânia uma vez dá acesso ao ‘campo de batalha’ em tempo real e qualquer um com um smartphone pode desempenhar o papel de correspondente de guerra (Suciu, 2022).

O Twitter nasceu em 2006 e é uma das redes sociais mais utilizadas pelos órgãos de comunicação social e jornalistas pela simplicidade com que consegue transmitir uma mensagem pela sua comunidade. É uma plataforma de mensagens simples e prática de utilizar e permite a transmissão de mensagens de forma instantânea com apenas 280 caracteres, de forma a que a informação também seja fácil de consumir pela audiência.

O símbolo arroba (@), por exemplo, serve como identificador dos nomes dos usuários.

Ao utilizar a hashtag, indicada pelo símbolo #, é possível encontrar várias postagens sobre determinado assunto. E a plataforma ainda atualiza automaticamente a lista dos dez tópicos (ou hashtags) mais comentados na rede, chamados de trending topics (Hrenechen & Gadini, 2018, p. 66).

Para que um determinado tópico ganhe destaque na rede social é necessário que haja engajamento e interação entre a comunidade, sendo que a importância do tema não está apenas focada no *tweet* pioneiro. A plataforma determina a importância de cada tema consoante vários critérios, entre eles a quantidade de pessoas que estão a *tweetar* sobre o mesmo assunto num determinado momento. Como afirmam Marwick & Boyd (2011), a natureza pública do *tweet* e as oportunidades de interação tornam o Twitter num espaço conveniente e útil para os jornalistas encontrarem informação, interagirem com possíveis fontes e assistirem ao debate gerado pelas informações partilhadas.

Segundo Barbosa & Carvalho (2021, p. 743), os *retweets* são uma das ferramentas do Twitter mais utilizadas nas contas oficiais dos meios de comunicação social, uma vez que são responsáveis pela transmissão e disseminação de informação pelos vários utilizadores

da plataforma em tempo real e de forma bastante rápida e prática, pois basta clicar num só ícone para que o *tweet* seja partilhado no nosso perfil. Embora esta não seja a aplicação mais utilizada¹⁵, é uma das principais entre políticos, celebridades e jornalistas (Harder et al., 2017, p. 6). O Twitter é, frequentemente, usado pelos jornalistas de quatro formas distintas porque pode ajudá-los a conhecer novas histórias e a contactar com fontes de informação, mas também poderá a própria rede social funcionar como fonte — por exemplo no caso de publicações em contas oficiais — e ainda ajudar no processo de *fact-checking* (Broersma & Graham, 2013, p. 3). Como uma das suas particularidades é a rapidez com que propaga informação pelos seus usuários, o uso do Twitter é particularmente interessante no caso de notícias de última hora.

Eyewitnesses on the ground can instantly post their first impressions while journalists can immediately start reporting. They can post short updates while events evolve, in advance of or accompanying their ‘final’ fully sourced news reports on other outlets such as television, newspapers and websites (Broersma & Graham, 2013, p. 3)

Por sua vez, a rede social *Telegram* tem-se provado valiosa na distribuição de notícias e mensagens, uma vez que ainda consegue escapar à censura da Rússia (Alazab e Macfarlane, 2022). Esta aplicação foi criada em 2013 por Pavel Durov e permite aos utilizadores a partilha de mensagens, imagens, vídeos, documentos, chamadas e outros ficheiros. Segundo estes autores, o *Telegram* é umas das aplicações de maior sucesso na Ucrânia e Rússia, e continua a ser bastante importante, principalmente para a comunicação dentro destes territórios, desde o início da invasão. “Now Telegram is providing some clarity in a foggy environment of (mostly Russian) disinformation. It has even been a go-to point of contact for Ukrainian President Volodymyr Zelensky” (Alazab e Macfarlane, 2022). Os autores referem ainda que a aplicação ganhou grande destaque durante a guerra na Ucrânia e até o presidente Zelensky usou várias vezes esta rede social para se dirigir aos ucranianos pedindo-lhes que pegassem nas armas e resistissem à invasão. Mas também os russos, que procuram informação independente e sem censura do Kremlin, têm procurado cada vez mais esta rede social como fonte de informação sobre a guerra (Alazab e Macfarlane, 2022). Segundo a revista *Time*, o número de

¹⁵ “O Facebook continua a ser a rede social com maior notoriedade espontânea e com mais utilizadores em Portugal”, afirma o estudo “Os Portugueses e as Redes Sociais 2021” da Marktest, publicado em outubro desse ano.

subscritores russos nesta rede social aumentou 48% durante o primeiro mês de guerra (Bergengruen, 2022).

Esta plataforma tem um vasto número de características que a tornam apelativa para a comunicação sobre a guerra, principalmente porque pode ter grupos privados até 200 mil pessoas, que conseguem interagir entre si ou podem funcionar como canais de transmissão em que a informação circula apenas numa direção, do comunicador para o espectador. A aplicação tem ainda uma funcionalidade que agrada bastante os utilizadores: o chat secreto ou as mensagens autodestrutivas, ou seja, as mensagens trocadas entre utilizadores só podem ser acedidas pelos próprios e não são guardadas em nenhuma base de dados da plataforma. “Telegram has a history of being leveraged as a protest tool in times of conflict and oppression” (Alazab e Macfarlane, 2022).

Mas, tal como acontece com qualquer tecnologia que priorize a privacidade dos utilizadores, o facto de não conseguir controlar a informação partilhada na sua plataforma pode representar um grave problema quando usada com más intenções (Alazab e Macfarlane, 2022). O problema da privacidade estende-se também às restantes redes sociais que, segundo Pavlik (2022, p. 7), podem ser um pau de dois bicos. É certo que podem ser usadas para partilhar jornalismo de qualidade, mas também poderão funcionar como um veículo de disseminação de informação falsa ou desinformação.

3.3. A credibilidade das fontes e a guerra da desinformação

Para o público que se quer manter informado sobre o que realmente está a acontecer na Ucrânia, “reporting without bias, or being what journalists call objectiv, is central to providing news coverage of the war that is credible to the public” (Pavlik, 2022, p. 6).

Para noticiar esta guerra, a primeira vivida em tempo real, é essencial que os jornalistas comprovem a veracidade das informações, algo a que hoje em dia chamamos de *fact-checking* (Pavlik, 2022, p. 1). Fazer esta análise da informação torna-se mais fácil, atualmente, porque os jornalistas podem facilmente recorrer a fotografias, vídeos e histórias partilhadas dentro da zona de guerra através das redes sociais, assim como conseguem comunicar com os repórteres de guerra que cada órgão envia para zona do conflito. Ainda assim, há outro tipo de jornalismo que pode ser feito, além da típica notícia, e que ajuda os leitores a compreenderem melhor aquilo que está a acontecer na Ucrânia. “Supplementing direct observation with interviews, including with combatants as well as civilians can add further detail and nuance to what is being reported” (Pavlik, 2022, p. 1). A combinação entre a informação recolhida na Ucrânia pelos jornalistas,

assim como nos países vizinhos e ainda nas redes sociais, ajuda a aproximar o leitor da realidade vivida na guerra e consegue-se um maior controlo na veracidade das informações partilhadas.

Mas, segundo Pavlik (2022, p. 2) a razão pela qual os jornalistas devem prestar maior atenção à fonte da informação que partilham é porque a verdade é a primeira a ser sacrificada em tempos de guerra. Isto acontece porque os governos querem, a todo o custo, tentar controlar a informação que é divulgada pelos órgãos de comunicação social para tentar direcionar a perceção da população para onde lhes convém.

No caso da guerra na Ucrânia, pouco depois do início da invasão, o presidente russo Vladimir Putin ordenou que o uso das palavras ‘guerra’ e ‘invasão’ passasse a ser proibido na Rússia e o seu uso não autorizado pudesse ser sentenciado com uma pena de prisão até 15 anos — foi o início da restrição da liberdade de expressão e comunicação na Rússia (Tebor, 2022).

Ainda que na Rússia tenha sido criminalizada a partilha de relatórios críticos sobre a invasão à Ucrânia (Thompson, 2022), nos restantes países, foi este tipo de informação, com detalhes, análise crítica e novas informações, que conseguiu dar aos leitores uma noção daquilo que estava a acontecer na Ucrânia em tempo real e sem censura.

Pavlik (2022, p. 4) fala ainda numa outra guerra a acontecer dentro da própria invasão à Ucrânia: uma guerra de desinformação e propaganda que, segundo o autor, começa com a informação que é disseminada por Putin e os seus generais e oficiais do Kremlin. Tanto que, uma sondagem feita em 2022 pela Levada Center¹⁶, mostrou que a popularidade de Vladimir Putin aumentou durante o período de guerra: mais de 80% dos russos aprovavam a governação de Putin entre março e agosto de 2022, face a apenas 71% em fevereiro ou ainda 61% de agosto de 2021. Já sobre a popularidade da invasão à Ucrânia entre os russos, um estudo da Russian Field¹⁷ concluiu que mais de metade dos entrevistados (58,8%) apoiava a invasão e quase 60% dos inquiridos atribuíam o agravamento do conflito aos Estados Unidos da América.

Nas redes sociais é possível encontrar uma enorme variedade de informação e conteúdo sobre a invasão à Ucrânia e, ainda que muito do conteúdo partilhado seja

¹⁶ Agência de sondagens russa que tem inquirido a população da Rússia sobre o grau de aprovação do governo de Vladimir Putin ao longo dos meses, desde 1999: <https://www.levada.ru/en/ratings/> (consultado a 1 de setembro de 2022).

¹⁷ Empresa russa especializada em estudos sociopolíticos e marketing. Inquérito realizado entre 26 e 28 de fevereiro a dois mil cidadãos russos: <https://russianfield.com/netvoine> (consultado a 11 de setembro de 2022).

fidedigno e credível, é também possível encontrar alguma desinformação (Pavlik, 2022, p. 7). “In both Ukraine and Russia, digital technology helps journalists to challenge official interpretations of the conflict and provide a more comprehensive coverage of the events” (Makhortykh & Bastian, 2022, p. 32). Além disso, o recurso às redes sociais ajuda os jornalistas a conseguirem uma maior variedade de informações e testemunhos para se conseguirem afastar da informação oficial controlada pela Rússia ou Ucrânia.

Numa tentativa de combater estes conteúdos enganadores, o YouTube e Facebook baniram das suas plataformas todos os conteúdos provenientes de pró-russos, explica Dwoskin et al. (2022). O principal argumento usado pelo Kremlin para explicar, através dos media controlados pelo governo, que a ‘operação especial’ na Ucrânia pretendia proteger os cidadãos ucranianos que falavam russo dos Nazis, marca o início de um movimento sem precedentes das redes sociais para tentar travar a disseminação de desinformação.

“Traffic on YouTube and Facebook began to spike Feb. 22, two days before the invasion, according to The Post’s analysis of data provided by Facebook’s CrowdTangle tool and by New York University’s Center for Social Media and Politics. Russian channels including RT and Sputnik and dozens of offshoots in other languages pushed out false stories, claiming that Ukrainians had attacked Russians or describing a “genocide” against Russian-speaking Ukrainians in the separatist Donbas region” (Dwoskin et al., 2022).

Este aumento exponencial de visualizações nos media controlados pelo Kremlin gerou uma resposta das principais redes sociais, nomeadamente o Facebook e YouTube, que, como referido anteriormente, acabaram por banir este conteúdo das suas plataformas e conseguiram reduzir novamente a valores pré-guerra a audiência que consome informação através destes meios de comunicação. Dwoskin et al. (2022) refere que esta tomada de posição destas gigantes americanas conseguiu controlar a informação divulgada pela Rússia sobre a invasão à Ucrânia. Mas, segundo os mesmos autores, ainda que estas redes sociais tenham conseguido diminuir o número de pessoas que têm acesso à informação controlada pelo Kremlin, a Rússia tem tentado ganhar poder conseguindo distribuir os seus conteúdos em canais que transmitam em países em desenvolvimento.

Já antes da invasão à Ucrânia, durante o período de tensão no Leste do país, o canal de televisão russo RT fazia a cobertura do conflito e afirmava que as forças ucranianas

oprimiam aqueles que simpatizavam com a cultura e etnia russa na região do Donbass e que os rebeldes estavam a lutar pelos seus direitos humanos e liberdade (Dwoskin et al., 2022). No final de fevereiro, o Facebook e o TikTok decidiram banir os meios de comunicação russos apoiados pelo Kremlin, sendo que a 1 de março a Google juntou-se ao protesto e baniou os canais de televisão RT e Sputnik, explicam os autores.

Com os esforços das grandes empresas de partilha de conteúdos e informação para travar a divulgação de desinformação proveniente da Rússia, o país tem tido dificuldade em passar a sua mensagem sobre a guerra na Ucrânia para lá das suas fronteiras. “The situation underscores how powerful companies like YouTube, Facebook and TikTok have the ability to turn the dials of their content-recommendation algorithms to instantly shape the nature of information millions of people consume about a global war” (Dwoskin et al., 2022).

Ainda assim, Alazab e Macfarlane (2022) referem que a Rússia tem tentado usar o Telegram para difundir o seu discurso pro-Kremlin. “Russian bot accounts are spreading disinformation, often by posing as fake ‘war correspondents’ supporting the Kremlin’s narrative” (Alazab e Macfarlane, 2022).

Segundo Varona-Aramburu e Sánchez-Muñoz (2016), encarando a nova realidade que se vive nas redações dos órgãos de comunicação social, onde a informação é cada vez mais constante e diversificada, a *news judgement* deveria exercer a distinção entre aquilo que é ou não transformado em notícia, mas ao ritmo a que os jornalistas são agora obrigados a trabalhar e com os constrangimentos advindos do desinvestimento nas empresas de media, acaba por ser cada vez mais difícil conseguir fazer esta gestão da agenda em tempo útil (p. 780).

O jornalismo encontra então aqui alguns novos desafios, nomeadamente do novo modelo de busca e partilha de informação. Uma vez que a internet é, cada vez mais, uma plataforma que junta as audiências e as torna numa só comunidade online, passa a ser regularmente usada pelos jornalistas como fonte de informação, sendo para estabelecer contacto entre o jornalista e a fonte ou sendo a própria publicação da rede social a fonte de informação. Com o enorme aumento de utilizadores das redes sociais, cresce também o número de pessoas que podem partilhar de conteúdos e informação em tempo real nestas plataformas (Pelfrey, citado por Suciú, 2022). Os mesmos autores referem que a sociedade, anteriormente acostumada a que as notícias fossem relatadas apenas por jornalistas, agora consome informação através de correspondentes no local que partilham conteúdo nas redes sociais e, por vezes, servem de fonte de informação para os próprios

meios de comunicação. “The devastation, victim experience, and images of live combat will likely change our conceptualization of war. The perpetrators of violence, in this case Russia, will not be able to rewrite history when it is live streamed” (Pelfrey, citado por Suci, 2022).

As fontes de informação são de extrema importância para a qualidade de informação produzida pelos mass media. Ainda que a sociedade continue a prestigiar a função do jornalista acima das fontes, as redes sociais vieram aproximar o contacto entre os dois, já não sendo necessariamente feito de forma direta uma vez que as fontes podem divulgar a sua mensagem nas redes sociais que, posteriormente, é incluída pelos jornalistas nas notícias que produzem para o seu órgão de comunicação.

As redes sociais têm um papel importante na medida em que são um veículo de agregação e difusão de diferentes opiniões e perspectivas de diferentes indivíduos, sejam eles jornalistas ou audiência. Nesse sentido, podem ainda gerar discussões que podem ser do interesse jornalístico, sendo que Recuero (2009) afirma que “as redes sociais podem, muitas vezes, agendar notícias e influenciar a pauta de veículos jornalísticos” (p. 44-45). Duarte et al. (2016) acrescenta que “também na publicação e distribuição das notícias, é relevante o impacto das redes sociais. O compartilhamento do conteúdo jornalístico, com ou sem observações e comentários, faz de cada usuário da rede um distribuidor” (p. 4).

As redes sociais vieram alterar por completo a forma de fazer jornalismo e a maneira como as pessoas têm contacto com as notícias. O Twitter, por exemplo, é uma importante rede social para o trabalho diário do jornalista. Além da rapidez e visibilidade que confere às notícias produzidas pelos órgãos de comunicação social, o Twitter permite as jornalistas “conectar-se e comunicar diretamente com o público sobre tópicos e histórias” (Sheffer & Schultz, 2010, p. 229). Mas, assim como acontece com o Twitter, há outras redes sociais que têm sido fundamentais e revolucionárias na recolha e partilha de informação noticiosa.

Müller, Schneiders e Schäfer (2016) concluíram que há cada vez mais pessoas, principalmente jovens e adolescentes, que consomem informação somente através do Facebook. De facto, as notícias são dos conteúdos mais proeminentes nesta plataforma e podem funcionar nos dois sentidos, tanto para pesquisa de informação, como para partilha com a nossa comunidade online.

A crescente pressão do imediatismo e instantaneidade sobre a produção jornalística faz com que os jornalistas produzam mais notícias diariamente, mas aumentando os riscos relacionados com a verificação da informação (Tiffen et al., 2014). O Twitter, por

exemplo, tornou-se rapidamente numa ferramenta importante no dia-a-dia do jornalista, uma vez que “online-related norms and standards such as the prioritization of speed and immediacy, as well as click rates, are becoming a central benchmark for the entire newsroom” (Hofstetter & Schoenhagen, 2017, p. 13).

Estas novas diretrizes do jornalismo online tornam as redes sociais numa bênção e maldição ao mesmo tempo. Se, por um lado, permitem ao jornalista diversificar as suas fontes de informação e conseguir novas perspetivas, por outro, desafia a importância da verificação da veracidade — que é uma das principais características e funções do jornalismo (Rauchfleisch et al., 2017, p. 2-3). Estes autores referem ainda que tanto as redes sociais, no geral, como o Twitter, em particular, tornaram-se fontes de informação de extrema importância para o jornalismo, principalmente em tempos de conflito. Nas catástrofes, guerras ou ataques, os jornalistas são confrontados com um elevado grau de incerteza sobre o que está a acontecer, num momento em que há relativamente poucas fontes de informação disponíveis para relatar os acontecimentos. Por isso, nos casos em que os próprios jornalistas não conseguem relatar a informação em primeira mão, a fonte de informação principal passa a ser o Twitter (Hermida et al. 2014).

Para os jornalistas que recorrem ao Twitter como fonte de informação, a velocidade a que os conteúdos circulam na rede social faz com que a necessidade de verificação da veracidade das informações seja ainda maior (Heravi & Harrower, 2016, p. 1196). Isto acontece porque

as redes sociais filtram e reverberam informações, mas nem sempre de forma igual àquela do jornalismo (...) não tendo o mesmo comprometimento que estes para com a credibilidade da informação, mas auxiliando a mobilizar pessoas, a construir discussões e mesmo, a apontar diversidades de pontos de vista a respeito de um mesmo assunto (Recuero, 2009, p. 11).

Segundo este mesmo autor, o processo de verificação acontece em duas etapas: verificar o conteúdo da informação e a fonte que fez a revelação. Neste sentido, e pela proliferação de fake-news que tem atingido a Internet, vários órgãos de comunicação aliaram-se a projetos de verificação de informação online, como o Polígrafo da SIC ou o *fact-checking* do Observador. Ainda assim, “there is no commonly approved method to verify information from social media in journalism, which makes it hard for journalists to effectively bypass the risks of spreading unverified information, for example, due to

group processes, time pressure, or competition” (Post, 2013, citado por Rauchfleisch et al., 2017, p. 11).

Com a velocidade a que as informações se propagam na web 2.0, o fluxo noticioso torna-se também cada vez mais rápido e surge uma necessidade de conseguir estar informado a todo o momento. Ribas (2014) afirma que “as redes sociais, vieram permitir uma maior rapidez no fluxo de informação. Isto é, através das redes sociais, sobretudo do Twitter, os media conseguem ser rápidos na transmissão da informação, podendo atualizar e editar essa mesma informação a cada instante” (p. 65).

Segundo Rauchfleisch et al. (2017), durante os tempos de crise ou conflito, os jornalistas são sempre pressionados para reagir às *breaking news* quase de forma instantânea, uma pressão que aumentou consideravelmente com as redes sociais, uma vez que agora pode haver uma atualização 24 horas por dia. Mas querer ser ‘o primeiro’ a noticiar pode facilmente ser um risco para os jornalistas, porque “established criteria for journalistic quality control, of source identification, verification, and even information about being the object of coverage, are in danger of being compromised or, sometimes, even jettisoned” (Rauchfleisch et al., 2017, p. 1).

A pressão que os jornalistas sentem para reagir de forma rápida aumenta o risco de publicar alguma informação incorreta ou sem que a fonte de informação seja verificada, um passo de extrema importância no jornalismo online. Mas, “atualizar constantemente os seus consumidores é, agora, um dos mais fundamentais objetivos das empresas jornalísticas, sendo que a instantaneidade é uma das características mais proeminentes do jornalismo atual” (Espinho, 2015, p. 40).

3.4. Atualização permanente dos sites: a importância dos *liveblogs*

A notícia, vista do ponto de vista temporal, é “efémera e transitória” (Park, citado em Schlesinger, 1993, p. 179), além de que tem um tempo de vida relativamente curto porque deixa de poder ser utilizada rapidamente. Ainda assim, “a noção do jornalista do que é atual varia com o mercado para o qual produz as notícias” (Schlesinger, 1993, p. 179). Apesar desta ser a perspetiva do autor em 1993, hoje em dia este conceito é cada vez mais importante. Com o aparecimento do jornalismo online, a noção de atualidade mudou completamente e aquilo que realmente é novidade é o que está a acontecer agora, em direto.

As pessoas procuram constantemente informação para se sentirem seguras, mas também porque há uma curiosidade de saber tudo o que se passa à sua volta (Shao, 2009, citado por Pantic, 2020, 159).

Vivemos numa era em que as audiências influenciam as rotinas jornalistas através da sua participação e disseminação de informação (Deuze, 2005, citado por Pantic, 2020, 161). Se, previamente ao desenvolvimento do Twitter ou Facebook, os utilizadores só conseguiam ver o seu conteúdo disseminado na comunicação social se entrassem em contacto direto com algum jornalista, hoje em dia basta que publiquem uma fotografia ou vídeo nas redes sociais para que esse conteúdo fique disponível e possa ser partilhado em todo o mundo. Este desenvolvimento vem tirar algum poder aos jornais, televisões e até sites de conseguirem ser os primeiros a noticiar um acontecimento (Thurman & Rodgers, 2014, p. 10). Ainda assim, os jornalistas decidiram investir num formato que permitisse uma atualização mais rápida e permanente, mas que cumprisse igualmente o processo editorial de verificação de factos e fontes antes da partilha, mas que conseguisse competir com a informação ‘ao minuto’ das redes sociais: o *liveblog*.

Para Schlesinger (1993), um conceito de extrema importância para os jornalistas da televisão é o imediatismo (p. 181). Hoje em dia, podemos transpor esta ideia não só para os jornalistas da televisão, mas também para os da rádio e online, uma vez que todos conseguem fazer uma cobertura jornalística em direto. “O imediatismo é um conceito temporal referente ao tempo que decorre entre a ocorrência de um acontecimento e a sua transmissão pública como notícia” (Schlesinger, 1993, p. 181). Para este autor, o imediatismo no seu “estado puro” é a cobertura “ao vivo”, em que o acontecimento é transmitido imediatamente para o público dando-lhe a sensação de estar presente no local (p. 181). Isto também se traduz numa mais deterioração das notícias, uma vez que rapidamente perdem valor de atualidade para serem reutilizadas pelo jornalista. “As coisas que acontecem hoje, esta manhã, esta, tarde, esta noite, agora, são aquilo que os jornalistas querem conhecer. A ‘estória’ do dia anterior, para ele, pertence ao caixote do lixo da história: o arquivo de notícias” (Schlesinger, 1993, p. 181).

Segundo Pantic (2020, p. 159), nos dias de hoje, a importância da instantaneidade e do imediatismo no jornalismo é, sem dúvida, irrefutável. Este autor argumenta ainda que o imediatismo, aliado ao aumento da frequência com que o público procura informações online, mostra a necessidade das audiências em consumir conteúdos provenientes de *liveblogs*, que fazem uma cobertura mais pormenorizada de vários eventos. Com esta crescente necessidade de informação, os órgãos de comunicação social passam a

produzir, distribuir e até atualizar os conteúdos jornalísticos a uma velocidade e ritmo muito mais rápido no online do que aquilo a que estavam habituados nos media tradicionais. “This accelerated news production process in the changing media landscape raises expectations of readers to obtain information at high speed” (Pantic, 2020, p. 159). Este autor reforça ainda que o imediatismo, como fator motivador para o crescente uso dos *liveblogs* por parte da audiência, vem acompanhado da conveniência, uma vez que estes podem ser consultados de forma rápida e em qualquer dispositivo (2020, p. 159).

Os órgãos de comunicação social de todo o mundo recorreram ao uso de *liveblog* para noticiar a guerra na Ucrânia. Este tipo de conteúdo informativo corresponde a um único artigo online que é atualizado quase de forma permanente com as notícias mais recentes sobre determinado tema e, claro, é apresentado por ordem cronológica reversa — em que o conteúdo mais atual é o primeiro a ser ‘mostrado’ ao leitor (Thurman & Rodgers, 2014, p. 1). Este formato dá ênfase à partilha direta de comentários e análise à medida que os acontecimentos se desenrolam, em vez de partilhar a informação no formato notícia, construindo uma narrativa com recurso à pirâmide invertida (Thurman & Walters, 2013, p. 83). Aqui, a informação não está organizada por ordem de importância, ainda que já haja algumas plataformas que consigam ‘prender’ uma informação no todo da página durante algum tempo, sendo que as notícias mais recentes aparecem logo abaixo (Suárez, 2022).

O *liveblog* é uma personificação do jornalismo participativo que passa a adaptar o seu conteúdo em função daquilo que é partilhado pela sua audiência (Pantic, 2020, p. 153). “This innovative form of storytelling appears to be greatly appreciated by the users due to its potential to respond to their needs that emerged in tandem with new Technologies” (Pantic, 2020, p. 158).

Ainda que as redes sociais tenham impulsionado o recurso aos *liveblog* para noticiar alguns dos acontecimentos mais atuais e mediáticos, este não é um formato novo no jornalismo. O site do jornal britânico *The Guardian* já usava este tipo de atualização em 1999, principalmente para fazer a cobertura de eventos desportivos (Thurman & Rodgers, 2014, p. 2). Com o crescente uso dos *liveblogs* e a popularização do uso das redes sociais, este formato provou ser útil para noticiar determinados temas tanto para a audiência, que quer consumir conteúdos informativos atualizados ‘ao minuto’, mas também para que os jornalistas consigam alimentar o site com pequenos blocos de texto e conteúdos multimédia, compactos, e de fácil e rápida publicação. “Twitter in particular, through the introduction of hashtags, effectively enabled its community of users to run something like

their own live blog on major events, from the Iranian elections to the World Cup” (Thurman & Rodgers, 2014, p. 6).

Além da cobertura desportiva, os *liveblogs* rapidamente mostraram ser de extrema utilidade para informar o público sobre notícias de última hora, principalmente no caso dos desastres. Isto acontece porque “crisis live blogs recreate the chaotic spectacle and uncertain information landscape that emerges when an unexpected event unfolds” (Thorsen & Jackson, 2018, p. 864).

O uso deste formato cresceu nos grandes órgãos de comunicação social principalmente porque a audiência procura uma cobertura mais extensa e complexa dos acontecimentos, transformando os *liveblogs* na nova “online front page” (Beckett, 2010, citado por Thurman & Walters, 2013, p. 83). Segundo estes autores, os media conseguem satisfazer as necessidades dos seus consumidores disponibilizando novas informações sobre eventos decorrentes, com o mínimo de esforço necessário para os obter visto estarem agregados num só artigo (p. 98).

Devido ao imediatismo da cobertura feita nos *liveblogs*, Thurman & Rodgers (2014) esperavam que a verificação dos factos e confirmação das fontes de informação ficasse para segundo plano em virtude da rapidez com que um conteúdo seria publicado. O’Mahony (2014) fala nas várias críticas relacionadas com este formato jornalístico e aponta a velocidade com que é necessário recolher informação e colocá-la online como um fator de risco para cometer mais erros (p. 25). Contudo, Thorsen & Jackson (2018) concluíram o inverso: “Crisis live blogs are more reliant on various official sources (frequently remediated), with eyewitnesses emerging more in the news articles, often as a discreet news package” (p. 864). Para recolher informação credível, os jornalistas acabam por seleccionar cuidadosamente um conjunto de contas oficiais das redes sociais que pertençam a fontes que os próprios jornalistas têm como credíveis e usam-nas para atualizar o liveblog. “Such practice limits the live blog capacity to enable all-inclusive participation” (Pantic, 2020, p. 33).

Segundo Thurman & Walters (2013), os jornalistas atualizam os *liveblogs* a partir das redações e, por essa razão, as redes sociais funcionam como a principal fonte de informação.

A invasão russa à Ucrânia tem vindo a ser descrita como a primeira “social media war” vivida a nível mundial (Suciu, 2022). A autora afirma que, em vários aspetos, a Primavera Árabe de 2011 foi uma ‘amostra’ da forma como as redes sociais poderiam no futuro ser usadas para noticiar conflitos em tempo real. “As first witnessed with the Arab Spring,

the power of social media to effect social change, bolster support and condemnation for a cause, and even possibly bring down governments is proving quite formidable" (Bausman, citado por Suciú, 2022). No entanto, as redes sociais e a forma como podem ser usadas para fornecer informações sobre a guerra em tempo real evoluiu de forma exponencial nos últimos dez anos.

De acordo com Ciuriak (2022, p. 2), para a Ucrânia, as redes sociais funcionam como novos canais onde são partilhados pequenos blocos de informação sobre a guerra e que, na sua totalidade, acabam por criar um quadro geral sobre a catástrofe vivida no país. Além destes relatos na primeira pessoa ajudam a criar uma audiência mais consciente do panorama geral vivido na guerra, contribuem também para um aumento da empatia dos povos ocidentais para com o povo ucraniano o que, conseqüentemente, faz aumentar o número de apoios económicos e humanitários conseguidos. As redes sociais desempenham também um importante papel na perceção que os restantes países têm da guerra. "It is arguable whether such support would exist in the real time we are seeing now, if we were only relying on reports from mainstream media sources" (Bausman, citado por Suciú, 2022).

A médio prazo, a partilha do quotidiano de guerra nas redes sociais vai apoiar as futuras acusações de crimes de guerra não só com base nas notícias e reportagens feitas, mas também com recurso aos *liveblog*. Isto porque, como defendem Thurman & Newman (2014), os leitores usam este formato não só para se manterem atualizados sobre a informação no momento em que acontece, mas também para consulta futura, uma vez funciona como um arquivo que espelha como é que os acontecimentos se desenrolaram (p. 656).

Tendo por base o papel ativo que os consumidores desempenham no jornalismo digital, este estudo pretende tentar perceber como é que os órgãos de comunicação social usaram esta nova relação com a audiência a seu favor e, conseqüentemente, para vantagem do leitor que quer ser informado 'ao minuto'.

4. Proposta de estudo

Partindo da temática da importância do jornalismo em tempo real e da observação proporcionada pela experiência de estágio, propomo-nos averiguar a forma como a atualização permanente de informação sobre a guerra na Ucrânia foi feita no 'ao minuto' do site do Correio da Manhã.

A investigação decorre da observação participante realizada no âmbito do estágio no Correio da Manhã online e recolhe contributos da experiência ali obtida. O estudo irá ser realizado com base na análise sistemática de conteúdos publicados no liveblog sobre a guerra na Ucrânia do site do Correio da Manhã — o ‘Ao Minuto’ da guerra.

Para conseguir perceber como se efetua esta atualização da guerra ‘em direto’, procede-se a uma análise aos conteúdos publicados no live blog do site em três semanas distintas do período de guerra: a primeira semana de guerra, entre 24 de fevereiro e 2 de março; a semana referente ao primeiro mês de guerra, entre 24 e 30 de março; e, por último, a semana em que se contabilizam os 100 dias de guerra, entre 3 e 9 de junho de 2022. Esta análise será efetuada em diferentes períodos para dar conta de eventuais nuances na cobertura jornalística efetuada. A escolha destas datas deve-se ao facto de, a partir de uma observação não sistemática, termos percebido que as temáticas que foram fazendo parte da agenda mediática dos órgãos de comunicação social foram mudando ao longo do tempo, assim como a quantidade de informação disponível também foi diminuindo. Para este estudo serão analisadas as novas ‘entradas’ no *liveblog*, com destaque para o tema abordado, a fonte de informação utilizada e ainda os principais protagonistas do conteúdo noticiado.

4.1. Objetivos e pergunta de partida

Este estudo procurará, a partir da análise sistemática de conteúdos publicados no liveblog, verificar de que modo foi sendo atualizada a informação sobre a guerra da Ucrânia, tendo como objetivos específicos: identificar os períodos de maior fluxo de atualização de informação e a respetiva variação temática; perceber quais as fontes de informação privilegiadas e o peso das redes sociais na obtenção de informação; entender que protagonistas emergem nas notícias à medida que a guerra se alastra no domínio bélico, diplomático, económico ou social.

Tendo por base a experiência de estágio vivida e ainda as temáticas abordadas no enquadramento teórico, a pergunta de partida que queremos ver respondida é: Como é que uma guerra, a primeira que está a ser vivida em direto pelo resto do mundo, foi trabalhada ‘ao minuto’ pelo site do Correio da Manhã?

4.2. Modelo de análise

Para guiar este estudo, partimos das seguintes hipóteses:

Hipótese 1: A maior parte das informações usadas durante a primeira semana no liveblog da guerra na Ucrânia do Correio da Manhã têm como fonte de informação as redes sociais.

Hipótese 2: O tema com maior percentagem de notícias é os ataques levados a cabo pela Rússia em território ucraniano.

Hipótese 3: A maior parte das notícias têm como protagonistas o presidente Zelensky, os políticos ucranianos ou o Governo ucraniano.

Hipótese 4: A quantidade de notícias introduzidas no liveblog da guerra vai diminuindo à medida que os dias vão passando.

Hipótese 5: Na semana correspondente aos 100 dias a fonte de informação usada em maioria no *liveblog* são as agências noticiosas.

Para cada artigo publicado no blog é proposta a recolha de dados sobre o tema abordado, a tipologia da fonte de informação utilizada e ainda o principal protagonista presente. Os temas abordados nos mais de 700 artigos foram agrupados em nove grandes temáticas: Armamento, Objetivos da invasão, Conversações de Paz, Apoio à Ucrânia, Ataques, Consequências da Guerra, Sanções à Rússia, Contrassanções à Rússia e Crimes de guerra. Para fazer a análise das fontes de informação utilizadas, tipificámo-las em Agências noticiosas, Fontes não referidas/citadas¹⁸, Governamentais/Políticas, Órgãos de Comunicação Social, Redes Sociais. Na categoria ‘Governamentais/Políticas’ excluimos todas as informações recolhidas através de redes sociais, que serão posteriormente analisadas. Dentro da categoria Redes Sociais (Twitter) foi ainda feita uma distinção entre o Twitter de órgãos de comunicação social, Twitter de órgãos políticos, Twitter de agências noticiosas e ainda ‘outras’. Já os principais protagonistas foram inventariados nominalmente: Volodymyr Zelensky, Vladimir Putin, exércitos, governo/políticos ucranianos, governo/políticos russos, atores de política internacional, empresas ou instituições, outros e, por último, civis.

A recolha de dados irá ser realizada através do programa de tratamento de dados Microsoft Excel, seguindo-se uma análise por consulta direta dos dados.

¹⁸ Optou-se por considerar fonte não referida/citada sempre que no texto não está explícita a fonte de informação, independentemente de se tratar de uma fonte credível ou não. Isto porque através da experiência foi possível constatar que muitas vezes a fonte não era citada, mas a informação tinha sido recolhida com base numa entrevista televisiva, por exemplo.

4.3. A atualização do *liveblog* do Correio da Manhã: Análise dos resultados

No total foram analisados 748 artigos, a maioria deles publicados na primeira semana de guerra (375); a semana do primeiro mês de guerra contou com 278 atualizações e a semana em que se contabilizaram os 100 dias de guerra com 95.

Temas	1ª Semana		1º Mês		100 Dias		Total	%
	Total	%	Total	%	Total	%		
Apoio à Ucrânia	49	13,07%	18	6,47%	9	9,47%	76	10,16%
Armamento	6	1,60%	1	0,36%	4	4,21%	11	1,47%
Ataques	116	30,93%	110	39,57%	28	29,47%	254	33,96%
Consequências da guerra	77	20,53%	51	18,35%	29	30,53%	157	20,99%
Contrassanções da Rússia	8	2,13%	13	4,68%	6	6,32%	27	3,61%
Conversações de paz	33	8,80%	37	13,31%	3	3,16%	73	9,76%
Crimes de Guerra	10	2,67%	13	4,68%	9	9,47%	32	4,28%
Objetivos da invasão	8	2,13%	3	1,08%	1	1,05%	12	1,60%
Sanções à Rússia	68	18,13%	32	11,51%	6	6,32%	106	14,17%
Total Geral	375	100,00%	278	100,00%	95	100,00%	748	100,00%

Tabela 1 - Quantidade de vezes que os diferentes temas foram abordados ao longo das três semanas de análise

Na tabela 1 estão presentes todos os temas abordados durante as três semanas analisadas, assim como o número de vezes que foram mencionados e a sua predominância em relação ao total de notícias.

Fazendo uma análise mais pormenorizada, a primeira semana de guerra foi a altura em que o *liveblog* do Correio da Manhã Online foi mais atualizado, com quase mais 100 artigos que a semana do primeiro mês de invasão (24 a 30 de março). Durante os primeiros sete dias de guerra, o tema mais abordado foi o dos ataques praticados em território ucraniano, com 116 notícias e correspondendo a 30,93% do total dos conteúdos noticiados. Segue-se as Consequências da guerra (77 notícias, o que corresponde a 20,53%) e as Sanções à Rússia, uma série de medidas adotadas pelos países do ocidente para tentar travar a invasão à Ucrânia, com 68 notícias (18,13%) em apenas sete dias. Os temas menos abordados durante esta semana foram o Armamento (1,60%), as Contrassanções da Rússia e os Objetivos da Invasão, ambos com apenas oito notícias cada, o que corresponde apenas a 2,13% do total noticiado.

À medida que os dias vão passando, o número de atualizações no *liveblog* vão diminuindo, mas, durante a semana correspondente ao primeiro mês de guerra, os ataques continuam a ser o tema mais noticiado, com 110 novas informações (correspondendo a 39,57% do valor total). Seguido novamente pelas Consequências de guerra (51 notícias),

que continuavam muito presentes no dia-a-dia do povo ucraniano, mas também na restante Europa, que vivia uma crise de refugiados sem precedentes. Começava agora, durante esta semana, a ganhar destaque um outro tema: as Conversações de Paz (37 notícias) com 13,31% do total noticiado nessa semana.

Na última semana de análise, entre 3 e 9 de junho, que corresponde ao marco dos 100 dias de guerra, a atualização dos temas é muito menor, com apenas 95 notícias publicadas em sete dias. Na terceira semana em análise, volvidos cem dias do início da guerra, os temas relacionados com as operações bélicas no terreno continuam a dominar as atualizações (30,53% do total noticiado), seguidos de perto (29,47%) pelo tema das Contrassanções da Rússia (na primeira semana, as sanções do Ocidente eram o segundo tema mais noticiado). As conversações de paz e os crimes de guerra invertem, proporcionalmente, o destaque na última semana, ocupando cada um 9,47% das atualizações feitas no *liveblog*.

Fazendo, agora, uma análise geral deste *liveblog* com base nas três semanas analisadas neste relatório podemos afirmar que o Correio da Manhã deu maior importância à partilha de informação sobre avanços e recuos na conquista de territórios ucranianos, sendo que o tema Ataques ocupou 33,96% do total de artigos publicados. De seguida, as consequências da guerra foram noticiadas 157 vezes, o que corresponde a 20,99% do total de 748 atualizações no *liveblog*. Isto acontece porque, como vimos anteriormente, estes dois temas mantiveram-se em destaque durante as três semanas analisadas. O tema menos importante para a redação do Correio da Manhã foi o Armamento, com apenas 11 notícias escritas (1,47% do total), seguindo-se os Objetivos da Invasão com 12 entradas (1,60%).

Alfredo Leite refere que “a implicação política ganhou muita importância nestes últimos meses de guerra” (ver entrevista no anexo a, pp. 75-81). Na realidade, conseguimos perceber que enquanto nos primeiros dias o foco eram os ataques, na semana correspondente aos 100 dias de guerra já é possível constatar que esse valor diminuiu bastante. Ainda que a sua prevalência continue nos 30% do total de conteúdos inseridos sobre o assunto, é possível ver que os restantes temas mais políticos ganham destaque. A título de exemplo, a referência a crimes de guerra aumenta de 2,13% na primeira semana para 9,47% na semana de 3 a 9 de junho. O mesmo acontece com as consequências da guerra (passam de 20,53% para 30,53%) e as contrassanções da Rússia (de 2,13% para 6,23%).

A análise da Tabela 1 mostra que “os ataques foram um pouco banalizados com o passar dos meses e, agora, o que nos interessa mais é saber se há ou não conversações

para a paz, por exemplo, ou se, ao contrário, um dos intervenientes da guerra decide usar uma nova tática”, refere Alfredo Leite (ver entrevista no anexo a, pp. 75-81).

Tipos de Fontes de Informação	1ª Semana		1º Mês		100 Dias		Total	%
	Total	%	Total	%	Total	%		
Agências Noticiosas	139	37,07%	134	48,20%	48	50,53%	321	42,91%
Governamentais ou Políticas	22	5,87%	2	0,72%	1	1,05%	25	3,34%
Órgãos de comunicação social	33	8,80%	22	7,91%	11	11,58%	66	8,82%
Redes Sociais	87	23,20%	48	17,27%	14	14,74%	149	19,92%
Fonte não referida/citada	94	25,07%	72	25,90%	21	22,11%	187	25,00%
Total Geral	375	100,00%	278	100,00%	95	100,00%	748	100,00%

Tabela 2 - O uso dos vários tipos de fontes de informação ao longo das três semanas de análise

Já em relação aos tipos de fontes de informação utilizados pelos jornalistas para fazer a atualização do *liveblog* da guerra do Correio da Manhã Online, analisando a tabela 2, conseguimos constatar que as agências noticiosas foram a principal fonte de informação consultada ao longo das três semanas analisadas. De notar que estas ganham ainda maior destaque na semana de 3 a 9 de junho (os 100 dias de guerra), uma vez que mais de 50% dos artigos publicados têm por base uma agência como fonte de informação.

Com grande destaque ao longo das três semanas estão os conteúdos que não têm fonte de informação referida/citada, num total de 187 notícias (25%), ou seja, $\frac{1}{4}$ do total de notícias partilhadas nas três semanas analisadas. Seguem-se as redes sociais, com um total de 149 atualizações no *liveblog* (19,92%), sendo que tiveram maior destaque durante a primeira semana de guerra, com 23,20% do total de notícias.

Isto poderá acontecer porque os temas mais noticiados continuam a ser os ataques e consequências da guerra (como verificámos na análise da tabela 1), sendo que as principais fontes de informação utilizadas para noticiar estes temas são, nomeadamente, as agências noticiosas e as redes sociais (como iremos ver mais à frente).

Tipos de Protagonistas	1ª Semana		1º Mês		100 Dias		Total	%
	Total	%	Total	%	Total	%		
Civis	41	10,93%	11	3,96%	5	5,26%	57	7,62%
Empresas/Instituições	43	11,47%	12	4,32%	2	2,11%	57	7,62%
Exércitos e Forças Policiais	65	17,33%	39	14,03%	2	2,11%	106	14,17%
Outros	4	1,07%	0	0,00%	0	0,00%	4	0,53%
Políticos/Governo russo	18	4,80%	35	12,59%	11	11,58%	64	8,56%
Políticos/Governo ucranianos	51	13,60%	88	31,65%	20	21,05%	159	21,26%
Rússia e Ucrânia	8	2,13%	2	0,72%	0	0,00%	10	1,34%
Vladimir Putin	7	1,87%	3	1,08%	4	4,21%	14	1,87%
Volodymyr Zelensky	41	10,93%	14	5,04%	26	27,37%	81	10,83%
Atores de política internacional	97	25,87%	74	26,62%	25	26,32%	196	26,20%
Total Geral	375	100,00%	278	100,00%	95	100,00%	748	100,00%

Tabela 3 - O uso dos vários tipos de protagonistas ao longo das três semanas de análise

Todas, ou quase todas, as notícias analisadas tinham um ou mais protagonistas. Os protagonistas são as pessoas, organizações ou empresas que surgem identificados no interior do texto a partilhar determinada informação ou a serem os principais visados no conteúdo. Para fazer esta análise, optou-se por referir e categorizar apenas o protagonista principal presente no conteúdo.

Fazendo uma análise da Tabela 3, podemos verificar que os principais protagonistas durante a primeira semana se guerra foram, sem sombra de dúvidas, atores da Política Internacional, com 97 notícias partilhadas no *liveblog*. Isto quer dizer que em 25,87% das atualizações feitas entre 24 de fevereiro e 2 de março tinham como principal protagonista alguém relacionado com a política internacional, como por exemplo António Guterres, secretário-geral da Organização das Nações Unidas, Ursula von der Leyen, presidente da Comissão Europeia, Recep Erdogan, presidente da Turquia, entre outros. Segue-se os exércitos e forças policiais, com 65 notícias, o que corresponde a 17,33% do total da primeira semana. Isto poderá ser explicado pelo facto de o tema mais abordado ter sido os ataques, que na sua maioria acabam por ser anunciados por oficiais do exército ou forças de segurança. Já as empresas ou instituições foram protagonistas de 43 conteúdos publicados no *liveblog*, o que corresponde a 11,47% do total desta primeira semana. Volodymyr Zelensky, o presidente da Ucrânia, e civis ocupam o mesmo lugar na tabela com 41 notícias cada. Estes dois protagonistas foram noticiados com a mesma importância durante esta semana, com 10,93% do total.

Os políticos e Governo ucranianos ocupam, como já era de esperar, um lugar de destaque nas três semanas de análise. Na primeira semana são apenas o terceiro protagonista mais abordado, com 51 notícias, mas na segunda semana de análise sobem para primeiro lugar. Entre 24 e 30 de março, foram referidos 88 vezes, correspondendo a 31,65% do total de menções nessa semana. Nesta semana, de 24 a 30 de março, os atores de política Internacional continuam a ser um tipo de protagonista muito mencionado, ocupando 26,62% do total de notícias com 74 menções. Também os Políticos e Governo russos começam a ganhar algum destaque, com 12,59%, visto que é por esta altura que começam a surgir as contrassanções da Rússia para os países ocidentais. À exceção dos exércitos e forças policiais, que mantém 14,03% de predominância, todos os outros protagonistas são muito pouco mencionados, sendo que todos são referidos menos de 15 vezes em 278 notícias.

Na terceira semana de análise há apenas três protagonistas com destaque. Volodymyr Zelensky passa para primeiro lugar da tabela com 27,37% das entradas num total de 95 notícias. De seguida estão, mais uma vez, os atores de política Internacional (26,32%) e os políticos e Governo ucraniano (21,05%).

Ao longo das três semanas de análise, o tipo de protagonistas mais referido foi o dos atores de Política Internacional, com uma prevalência de 26,20% no total de notícias, seguido dos políticos e Governo ucranianos, com 21,26%.

Olhando agora para as preferências dos jornalistas em relação à fonte de informação a que recorrem para noticiar informação sobre cada protagonista, através da análise da Tabela 4 podemos ver que a redação do Correio da Manhã Online deu maior preferência às agências noticiosas quando queria partilhar informações sobre civis (usadas 19 vezes). O mesmo acontece para partilhar notícias sobre empresas ou instituições, exércitos e forças policiais, políticos e Governo russos e ucranianos, Vladimir Putin, Volodymyr Zelensky e ainda atores de política internacional.

As redes sociais, enquanto fonte de informação, foram mais usadas pelos políticos e Governo ucraniano (40 notícias), seguindo-se os atores de Política Internacional (33 notícias) e os exércitos e forças policiais (36 notícias).

Os protagonistas mais evocados nas notícias sem fonte de informação referida/citada foram os atores de Política Internacional (57 notícias; 30,48% não citaram qualquer fonte), seguindo-se os políticos e Governo ucranianos (38 notícias; 20,32% sem fontes referidas). Pelo contrário, os menos evocados são a categoria 'outros' e Vladimir Putin

representando apenas 1,07% e 1,6%, respetivamente, do valor total de notícias cuja fonte de informação não foi mencionada.

Tipos de protagonistas	Tipos de Fontes de informação					Total Geral
	Agências Noticiosas	Governamentais ou Políticas	Órgãos de comunicação social	Redes Sociais	Fonte não referida/citada	
Civis						
Total	19	2	6	13	17	57
Percentagem	5,92%	8,00%	9,09%	9,35%	9,09%	7,62%
Empresas/Instituições						
Total	34	4	5	3	11	57
Percentagem	10,59%	16,00%	7,58%	2,16%	5,88%	7,62%
Exércitos e Forças Policiais						
Total	39	4	13	36	14	106
Percentagem	12,15%	16,00%	19,70%	24,16%	7,49%	14,17%
Outros						
Total	1	0	0	1	2	4
Percentagem	0,31%	0,00%	0,00%	0,72%	1,07%	0,53%
Políticos/Governo russo						
Total	41	0	4	4	15	64
Percentagem	12,77%	0,00%	6,06%	2,68%	8,02%	8,56%
Políticos/Governo ucranianos						
Total	63	3	15	40	38	159
Percentagem	19,63%	12,00%	22,73%	26,84%	20,32%	21,26%
Rússia e Ucrânia						
Total	3	0	0	2	5	10
Percentagem	0,93%	0,00%	0,00%	1,44%	2,67%	1,34%
Vladimir Putin						
Total	10	0	1	0	3	14
Percentagem	3,12%	0,00%	1,52%	0,00%	1,60%	1,87%
Volodymyr Zelensky						
Total	27	3	9	17	25	81
Percentagem	8,41%	12,00%	13,64%	12,23%	13,37%	10,83%
Atores de política internacional						
Total	84	9	13	33	57	196
Percentagem	26,17%	36,00%	19,70%	23,74%	30,48%	26,20%
Total	321	25	66	149	187	748
Percentagem	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Tabela 4 - Tipos de fontes de informação que foram usadas por cada tipo de protagonista

Os tipos de fontes de informação menos utilizados durante o período de análise foram as Governamentais ou Políticas com apenas 25 notícias num total de 748, o que poderá ser explicado pelo facto de atualmente estas entidades usarem as suas contas oficiais nas redes sociais, excluídas desta categoria, para emitir comunicados, deixar anúncios ou abordar diversos temas da atualidade.

A preferência pelo uso das redes sociais poderá ser explicada através da análise da Tabela 5, uma vez que do total de vezes que estas plataformas foram usadas para recolher informação noticiosa, em 61 artigos essa informação foi proveniente de contas oficiais de

órgãos políticos, como contas de utilizador de membros do Governo, políticos, entidades governamentais, serviços públicos, etc.

Analisando exclusivamente para o conteúdo proveniente das redes sociais no período estudado é possível constatar que o Twitter, com 139 notícias publicadas, foi a plataforma preferida dos jornalistas do Correio da Manhã Online na atualização do seu liveblog da guerra na Ucrânia, contra apenas dez conteúdos provenientes do Telegram ou Facebook.

Utilizadores	Redes Sociais		
	Telegram	Facebook	Twitter
Agência noticiosa			
Total	0	0	3
Percentagem	0,00%	0,00%	2,16%
Órgão de comunicação social			
Total	0	0	58
Percentagem	0,00%	0,00%	41,73%
Outras			
Total	0	0	27
Percentagem	0,00%	0,00%	19,42%
Órgãos políticos			
Total	4	6	51
Percentagem	100,00%	100,00%	36,69%
Total	4	6	139
Percentagem	100,00%	100,00%	100,00%

Tabela 5 - Contas de utilizador usadas para recolher informação

Com base na Tabela 5 é possível concluir que os jornalistas que fizeram a recolha de informação tinham especial preferência pelo uso do Twitter como fonte de informação, visto que apenas dez notícias, das 149 totais, foram recolhidas através do Telegram ou Facebook.

Uma outra análise que poderá ser feita é que das 149 notícias recolhidas nestas plataformas, apenas 27 não eram provenientes de contas de utilizador verificadas, cujo símbolo anuncia aos restantes utilizadores que essa conta pertence a uma pessoa ou entidade de interesse público e que é autêntica¹⁹. Ainda que a conta pertença, por exemplo, a um civil, isto não significa que o conteúdo deixa de ser credível uma vez que esse civil pode ser um indivíduo a quem o jornalista confere credibilidade. “A circunstância de não identificarmos a fonte de informação não quer dizer que ela não esteja identificada perante o jornalista”, diz Alfredo Leite (ver entrevista no anexo a, pp. 75-81).

¹⁹ Informação recolhida a 17 de outubro no site do Twitter. <https://help.twitter.com/en/managing-your-account/about-twitter-verified-accounts>

Dentro das redes sociais, foram as contas pertencentes a órgãos de comunicação social que mais foram usadas pelos jornalistas para recolher novas informações sobre a guerra na Ucrânia, com 58 notícias publicadas (41,73% do total). Uma explicação para esta preferência é, por exemplo, o acompanhamento permanente de novas partilhas de órgãos de comunicação ucranianos e russos, incluídos na lista de contas de Twitter a ter atenção que Alfredo Leite enviou à equipa do Correio da Manhã Online (ver anexo b).

Tema	Tipos de Fontes de Informação					Total
	Agências Noticiosas	Governamentais ou Políticas	Órgãos de comunicação social	Fonte não referida/citada	Redes Sociais	
Apoio à Ucrânia						
Total	20	4	6	27	19	76
Percentagem	26,32%	5,26%	7,89%	35,53%	25,00%	100,00%
Armamento						
Total	4	0		4	3	11
Percentagem	36,36%	0,00%	0,00%	36,36%	27,27%	100,00%
Ataques						
Total	100	4	31	52	67	254
Percentagem	39,37%	1,57%	12,20%	20,47%	26,38%	100,00%
Consequências da guerra						
Total	63	8	12	50	24	157
Percentagem	40,13%	5,10%	7,64%	31,85%	15,29%	100,00%
Contrassanções da Rússia						
Total	19	0	1	5	2	27
Percentagem	70,37%	0,00%	3,70%	18,52%	7,41%	100,00%
Conversações de paz						
Total	42	1	8	14	8	73
Percentagem	57,53%	1,37%	10,96%	19,18%	10,96%	100,00%
Crimes de Guerra						
Total	14	1	2	6	9	32
Percentagem	43,75%	3,13%	6,25%	18,75%	28,13%	100,00%
Objetivos da invasão						
Total	4	1	0	3	4	12
Percentagem	33,33%	8,33%	0,00%	25,00%	33,33%	100,00%
Sanções à Rússia						
Total	55	6	6	26	13	106
Percentagem	51,89%	5,66%	5,66%	24,53%	12,26%	100,00%
Total	321	25	66	187	149	748
Percentagem	42,91%	3,34%	8,82%	25,00%	19,92%	100,00%

Tabela 6 - Tipo de fonte de informação que foi usada para falar de cada tema

Em relação às fontes de informação privilegiadas para noticiar avanços e recuos em território ucraniano, com base na Tabela 6 podemos referir que quase 40% das notícias foram provenientes de agências noticiosas (39,37%). A segunda fonte de informação mais usada foram as redes sociais, com 67 notícias, correspondente a 26,38% do total de 254 artigos publicados cujo tema era ataques. Em proporcionalidade inversa, os menos utilizados para noticiar este tema foram as fontes governamentais ou políticas (1,57%).

Novamente, as fontes não referidas/citadas ocupam mais de 20% do total de notícias publicadas sobre este tema, com 52 artigos publicados (20,47%).

O segundo tema mais noticiado no total das três semanas analisadas, com 157 notícias publicadas, foram as Consequências da guerra. Este tema teve as agências noticiosas como fonte de informação 63 vezes, ou seja, em 40,13% do total de conteúdos sobre o assunto. As menos usadas foram, novamente, as fontes governamentais ou políticas, com apenas oito menções. As redes sociais foram a fonte de informação usada em 24 conteúdos publicados sobre este tema (15,29%).

Em relação às fontes de informação não citadas, estas estiveram em omissão em mais de 30% total de vezes que o Apoio à Ucrânia (35,53%), Armamento (36,36%) e Consequências da guerra (31,85%) foram abordados.

Tema	24/fev	Dias 24/mar	03/jun
Apoio à Ucrânia			
Total	13	9	1
Percentagem	20,97%	21,43%	6,67%
Armamento			
Total	0	1	1
Percentagem	0,00%	2,38%	6,67%
Ataques			
Total	25	8	2
Percentagem	40,32%	19,05%	13,33%
Consequências da guerra			
Total	12	9	5
Percentagem	19,35%	21,43%	33,33%
Contrassanções da Rússia			
Total	0	1	2
Percentagem	0,00%	2,38%	13,33%
Conversações de paz			
Total	0	5	0
Percentagem	0,00%	11,90%	0,00%
Crimes de Guerra			
Total	0	4	2
Percentagem	0,00%	9,52%	13,33%
Objetivos da invasão			
Total	5	0	1
Percentagem	8,06%	0,00%	6,67%
Sanções à Rússia			
Total	7	5	1
Percentagem	11,29%	11,90%	6,67%
Total	62	42	15
Percentagem	100,00%	100,00%	100,00%

Tabela 7 - Atualização dos temas ao longo dos primeiros dias das três semanas

Fazendo agora uma análise mais detalhada ao período de 24 horas que iniciou cada uma destas três semanas, podemos ver que o número de atualizações diárias foi diminuindo ao longo dos meses, sendo que no primeiro dia de guerra (24 de fevereiro), o

liveblog do Correio da Manhã online foi atualizado 62 vezes, comparando com o dia 3 de junho, o centésimo dia de guerra, que apenas foi atualizado 15 vezes em 24 horas..

No primeiro dia de guerra, cerca de 40% das atualizações foram referentes aos ataques, o tema mais noticiado nesse dia. Segue-se o Apoio à Ucrânia com 20,97% de artigos e, de seguida, as consequências da guerra, com 19,35% de destaque.

No 30º dia de guerra a situação altera-se. O tema mais atualizado deixa de ser os ataques e passa a dividir-se entre as notícias de apoio à Ucrânia e as consequências da guerra, ambas com 21,43%. As sanções à Rússia e conversações de paz começam agora a ser abordadas, com estes temas a corresponderem, cada um, a 11,90% do total de atualizações.

No 100º dia de guerra o panorama é bastante distinto. O tema com maior destaque passa a ser as consequências da guerra, com uma grande diferença para os restantes. Apenas em 13,33% das vezes o tema foi os ataques, um valor muito distinto das primeiras 24 horas de guerra. Com igual importância estão as contrassanções da Rússia e ainda os Crimes de guerra. As sanções à Rússia e apoio à Ucrânia perdem, durante este dia (3 de junho), importância nas atualizações a fazer ao *liveblog* da guerra do Correio da Manhã.

4.4. Verificação de hipóteses

A hipótese 1 (“A maior parte das informações usadas durante a primeira semana no *liveblog* da guerra na Ucrânia do Correio da Manhã têm como fonte de informação as redes sociais”), com base na análise da Tabela 2 não se verifica, uma vez que apenas um total de 148 notícias, das 748 analisadas, têm como fonte de informação as redes sociais (139 no Twitter e dez no Telegram ou Facebook). Isto traduz-se apenas em 19,78% do total. Em contrapartida, as agências noticiosas, representam 42,91% das fontes de informação utilizadas para atualizar o *liveblog*.

No entanto, com base na mesma Tabela 2, podemos dizer que a hipótese 5 (“Na semana correspondente aos 100 dias a fonte de informação usada em maioria no *liveblog* são as agências noticiosas”) é verdadeira. Na realidade, entre 3 e 9 de junho 50,53% das notícias introduzidas no *liveblog* da guerra tinham como fonte de informação alguma agência noticiosa, sendo ela a Lusa, Reuters, TASS, AFP, entre outras.

Já à hipótese 2 (“O tema com maior percentagem de notícias é o dos ataques levados a cabo pela Rússia em território ucraniano”), verifica-se. O total de notícias sobre o tema ataques é de 116, o que corresponde a 30,93%, o valor mais elevado dessa semana, seguido apenas das consequências da guerra com 20,53%.

Quanto à hipótese 3 “A maior parte das notícias têm como protagonistas o presidente Zelensky, os políticos ucranianos ou o Governo ucraniano”, os valores da Tabela 3 mostram que esta hipótese não se verifica, uma vez que o total de notícias que têm Volodymyr como protagonista é de apenas 10,83%. Já os protagonistas políticos/Governo ucraniano ocupa 21,26% do total de artigos no liveblog. Ainda assim, não podemos afirmar que se trata da maior parte. Mesmo que juntássemos os dois tipos de protagonistas, o valor (32,09%) não seria ainda suficiente para fazer ‘a maioria’.

A hipótese 4 “A quantidade de notícias introduzidas no liveblog da guerra vai diminuindo à medida que os dias vão passando” é verificada. Tanto através da análise da Tabela 1, como da Tabela 8, podemos verificar que o número total de notícias introduzidas no liveblog da guerra ao longo das três semanas analisadas foi diminuindo consecutivamente. Na primeira semana o valor total foi de 375 notícias, diminuindo posteriormente para 278 na semana do primeiro mês e 95 na semana dos 100 dias. Analisando as primeiras 24 horas de cada semana, a diferença no número de atualização é igualmente reveladora da veracidade desta hipótese. No dia 24 de fevereiro foram escritas 62 notícias no total. Já a 24 de março foram escritas apenas 42 e a 3 de junho o número desce para 15.

5. Conclusões

A conclusão a que chegámos, partindo dos contributos teóricos apresentado nos primeiros capítulos e recorrendo à análise de dados recolhidos no *liveblog* da guerra no Correio da Manhã Online, é que a atualização deste *liveblog* continuou a ser feita mesmo depois de terem já passado seis meses do início da guerra. Isto acontece, como refere Alfredo Leite²⁰, porque é um acontecimento de longa duração, mas que requer uma cobertura intensiva por parte da comunidade jornalística.

Com a crescente importância da instantaneidade e imediatismo e o consequente aumento da frequência de publicação, as audiências têm necessidade de consumir informação através de *liveblog* para se sentirem informadas a todo o momento e, no caso da guerra, também para se sentirem mais seguras. Este formato é bastante útil para se conseguir fazer uma cobertura intensiva de um determinado evento, fazendo também uma ligação a conteúdos maiores e mais aprofundados sobre certos temas, mas, segundo Alfredo Leite, também acaba por cansar o leitor.

²⁰ Em entrevista realizada a 17 de outubro de 2022, disponível no anexo a, pp. 75-81

Ainda assim, conseguimos facilmente perceber que a atualização deste tema foi diminuindo com a evolução dos dias, sendo que enquanto o tema foi novidade, a atualização era feita com maior rapidez e frequência. Esta questão poderá ser explicada, como refere Alfredo Leite, pelo facto de, numa fase inicial, “as pessoas queriam efetivamente saber tudo o que estava a acontecer e, portanto, consumiam muito o imediatismo da notícia independentemente da sua relevância”. Mas esta atualização constante, aliada ao prolongamento da guerra e à procura por outros temas, implica “ao fim de algum tempo uma certa indiferença do público” (ver entrevista no anexo a, pp. 75-81).

Uma outra conclusão a que chegamos é que ainda que as redes sociais sejam de grande importância para noticiar *breaking news*, como afirmaram Pavlik (2022) e Suciú (2022), estas não são a fonte de informação privilegiadas pelos jornalistas do site do Correio da Manhã. Apesar de, como vimos anteriormente, as redes sociais estarem muito presentes na recolha de informação noticiosa para atualizar o *liveblog*, são maioritariamente usadas apenas como um meio de divulgação e não a própria fonte. Isto acontece, por exemplo, no caso dos políticos ou entidades governamentais, que usam as redes sociais como veículo de distribuição de informação política que, mais tarde, será transformada em notícia pelos órgãos de comunicação social.

A análise mostrou ainda que a preferência para recolher informação é dada às agências noticiosas que, além de conseguirem atualizar a informação com rapidez — porque têm muitos jornalistas e correspondentes a trabalhar sobre este tema —, são uma fonte 100% de confiança para os jornalistas, não havendo necessidade de verificação da informação.

Para os jornalistas que atualizam o *liveblog* o cuidado a ter com a informação falsa ou manipulada que se difunde nas redes sociais é um desafio muito grande²¹. Assim, e tendo por base a experiência de estágio, podemos afirmar que a preferência dos jornalistas do Correio da Manhã Online pelo uso das agências noticiosas e pelo Twitter como fonte de informação poderá ser explicada pela credibilidade que conferem à agência e aos utilizadores que consultam nesta rede social, mas também pelas práticas diárias que estes profissionais já tinham no seu dia-a-dia antes da guerra. Os conteúdos da agência portuguesa Lusa ‘caem’ diretamente no BackOffice do site do Correio da Manhã, pelo

²¹ Informação recolhida em entrevista a Alfredo Leite, disponível no anexo a, realizada a 17 de outubro de 2022, pp. 75-81

que têm uma atualização permanente de todos os conteúdos que a agência vai partilhando, quer seja sobre a guerra, quer não. Isto significa que existem sempre muitas mais notícias provenientes da Lusa, uma vez que elas vêm ao encontro do jornalista sem que este precise de as procurar.

No caso do Twitter, a rede social já faz parte de uma das rotinas mais enraizadas dos jornalistas para procura de conteúdo noticioso internacional, ou não. Além disso, aquando da abertura do *liveblog*, Alfredo Leite, o diretor-adjunto do Correio da Manhã, e atual coordenador da equipa online, enviou a todos os jornalistas uma lista de utilizadores do Twitter que deveriam ter em atenção para a partilha credível de conteúdos sobre a guerra na Ucrânia.

A preferência por recolher informação em agências acontece numa altura em que é cada vez mais difícil realizar a verificação da informação devido à rapidez com que é necessário publicar a notícia e pelo facto de muita da informação circular em redes sociais. No caso da guerra na Ucrânia, havia ainda a preocupação acrescida com a desinformação e propaganda política, tanto proveniente da Ucrânia, como da Rússia. Era ainda mais imprescindível tentar procurar fontes de informação isentas, que tentassem apurar os factos antes de os noticiar e que conseguissem ter uma perspetiva dos dois lados da fronteira de guerra. Nesse sentido, as fontes mais credíveis eram, na sua maioria, as agências noticiosas, como a Lusa, *Reuters*, *France Press* ou *Associated Press*. No entanto, muita informação era recolhida em agências e órgãos de comunicação ucranianos e russos, — como foi o caso do jornal ucraniano *The Kyiv Independent* ou a agência russa TASS (ver anexo d) — que, ainda que credíveis, não se esperava que fossem isentas de propaganda política. “Essa triagem de informação é feita pelos jornalistas a todo o momento tendo noção a quem pertencem as contas de utilizador de cada rede social e que tipo de informação divulga”, explica Alfredo Leite (ver entrevista no anexo a, pp. 75-81).

Com a crescente importância da velocidade a que são publicadas as notícias e o facto de todos os órgãos de comunicação social quererem ser eles próprios ‘os primeiros’ a noticiar algo, torna-se acrescido o risco de utilizar informação falsa ou sem fonte (Rauchfleisch et al., 2017). As redes sociais podem ainda ser vistas por alguns profissionais como um meio onde a proliferação de desinformação e *fakenews* está muito presente, no entanto, “o acesso às redes sociais durante a guerra na Ucrânia permitiu mostrar coisas que de outra forma, se calhar, não víamos”, refere Alfredo Leite (ver entrevista no anexo a, pp. 75-81).

Com base na análise dos dados recolhidos, conseguimos perceber que devido à necessidade de atualizar depressa e permanentemente o *liveblog* da guerra do Correio da Manhã, houve um grande número de artigos que não tinham qualquer fonte de informação referenciada. No entanto, e de acordo com a experiência vivida durante o estágio, verificamos que a maioria das vezes a fonte de informação não é referida por esquecimento ou pela rapidez exigida na publicação da informação. Mas, a circunstância de não identificarmos a fonte de informação não quer dizer que ela não esteja identificada perante o jornalista²². Isto porque, ainda que a fonte de informação não esteja citada na notícia, o jornalista que fez a publicação atribuiu-lhe credibilidade suficiente para a colocar no *liveblog*, logo, a omissão da fonte de informação não significa que provenha de fonte anónima ou pouco credível.

No caso em que o protagonista era algum político ou fonte próxima de um Governo, muitas vezes não era citada a fonte de informação porque a pessoa estava a falar ‘em direto’ em algum canal televisivo ou era com base em alguma entrevista. Nestes casos, a equipa de jornalistas do Correio da Manhã Online tinha por hábito não colocar qualquer fonte visto que foi o próprio jornalista que ouviu a informação em primeira mão.

Quase todas as notícias que foram publicadas no *liveblog* eram provenientes de contas do Twitter que o diretor-adjunto já tinha referenciado anteriormente. O Twitter é uma das redes sociais preferidas dos políticos para a partilha de informações dentro e fora do tema do conflito na Ucrânia (Harder et al., 2017). No caso do Correio da Manhã foi possível comprovar que efetivamente a fonte de informação que os protagonistas mais usavam para passar a sua ‘mensagem’ foi o Twitter.

Já no caso do Telegram, que segundo Alazab & Macfarlane (2022) provou ser uma rede valiosa na distribuição de conteúdo noticioso, os jornalistas do Correio da Manhã raramente usaram esta rede para a recolha de informação, só sendo usada quatro vezes no total de 748 notícias (ver anexo d). Isto poderá ser explicado pelo facto de ser complicado fazer uma filtragem das informações e ainda há muito conteúdo que circula sem nenhum tipo de mediação ou censura. No entanto, ainda que não o tenha sido para o *liveblog*, o Telegram provou ser bastante valioso para os correspondentes de guerra visto que era a rede social de preferência para os ucranianos, que “a utilizam para mais coisas do que propaganda”, refere Alfredo Leite ver entrevista no anexo a, pp. 75-81).

²² Informação recolhida em entrevista a Alfredo Leite, disponível no anexo a, realizada a 17 de outubro de 2022, pp. 75-81

Para o jornalista que pertence à equipa do Correio da Manhã Online, é muito complicado conseguir fazer um *liveblog* detalhado e pormenorizado, com fontes de informação diversificadas e sem omissões de fontes de informação. Isto porque o mesmo jornalista que está com esta tarefa tem-lhe também incumbida a função de atualizar o site do Correio da Manhã sobre todos os outros temas presentes na atualidade.

A regra para a atualização do *liveblog* rapidamente passa de ser ‘atualizar com toda a nova informação’ para ‘atualizar apenas com a informação que acharmos mais relevante’. Também a noção de relevância acabou por sofrer alterações ao longo dos meses. Se antes, todos os ataques e mortes pareciam ser dignas de Alerta CM²³, hoje isso apenas acontece com alguma novidade política que envolva, por exemplo, Putin ou Zelensky.

Em suma, o *liveblog* do Correio da Manhã foi um produto em constante metamorfose, não só porque os jornalistas iam mudando de critérios e de frequência de publicação, mas também porque a procura do público por este tipo de formato ia também ela sofrendo alterações. Ainda assim, podemos afirmar que a sua atualização permanente foi feita com base numa junção entre a oferta jornalística e a procura da audiência e, claro, com recurso a fontes de informação e protagonistas considerados credíveis pelos jornalistas porque, ainda que o imediatismo seja a palavra de ordem nos dias de hoje, a credibilidade ainda é um dos pilares do jornalismo profissional.

²³ Termo usado no Correio da Manhã para identificar notícias de última hora.

6. Bibliografia

- Alazab, M., Macfarlane, K. (2022, 27 de março). *Why Ukrainians are turning to Telegram during the war*. The Next Web.
<https://thenextweb.com/news/ukrainians-turning-to-telegram-during-war>
- Barbosa, B., & Carvalho, C. (2021). Tweet and retweet journalism during the pandemic: Dissemination of and engagement with news on Twitter. *Brazilian Journalism Research*, 17(3), 736–763. <https://doi.org/10.25200/BJR.v17n3.2021.1364>
- Biressi, A., & Nunn, H. (2008). *The Tabloid Culture Reader* (McGraw-Hill Education (ed.)). McGraw-Hill Education.
<https://books.google.pt/books?id=rSobAQAAIAAJ>
- Broersma, M., & Graham, T. (2013). Twitter as a news source how dutch and british newspapers used tweets in their news coverage, 2007-2011. *Journalism Practice*, 7(4), 446–464. <https://doi.org/10.1080/17512786.2013.802481>
- Bruns, A. (2011). Gatekeeping, gatwatching, realimentação em tempo real: novos desafios para o Jornalismo. *Brazilian Journalism Research*, 7(11), 119–140.
<https://doi.org/10.25200/bjr.v7n2.2011.342>
- Bruns, A. (2015). Gatekeeping, gatwatching, real-time feedback: new challenges for Journalism. *Brazilian Journalism Research*, 10(2), 224-237.
<https://doi.org/10.25200/BJR.v7n2.2011.355>
- Bruns, A. (2015). Gatekeeping, gatwatching, real-time feedback: new challenges for Journalism. *Brazilian Journalism Research*, 10(2), 224-237.
<https://doi.org/10.25200/bjr.v10n2.2014.778>
- Bruns, A. (2018). Gatwatching and news curation: Journlism, social media, and the public sphere. In *Digital Formations* (Vol. 113). Peter Lang Publishing.
10.3726/b13293
- Bruns, A., Highfield, T., & Lind, R. A. (2012). Blogs, Twitter, and breaking news: The produsage of citizen journalism. In R. A. Ling (Ed), *Produsing theory in a*

digital world: The intersection of audiences and production in contemporary theory. 15-32. Peter Lang Publishing

- Canavilhas, J. (2010). Do gatekeeping ao gatewatcher: o papel das redes sociais no ecossistema mediático. *II Congreso Internacional Comunicación 3.0*, 1-12. <http://campus.usal.es/~comunicacion3punto0/comunicaciones/061.pdf>
- Chen, E., & Ferrara, E. (2022). Tweets in Time of Conflict: A Public Dataset Tracking the Twitter Discourse on the War Between Ukraine and Russia. Scott. <https://doi.org/10.48550/arXiv.2203.07488>
- Ciuriak, D. (2022). The Role of Social Media in Russia's War on Ukraine. *SSRN Electronic Journal, Abril*, 1-8. https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=4078863
- Dellagnezze, R. (2022). O conflito Rússia e Ucrânia. *Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação*, 12–79. Recuperado de <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/4960>
- Duarte, J. A. M., Rivoire, V., & Augusto Ribeiro, Â. (2016). Mídias sociais online e prática jornalística: um estudo em Santa Catarina. *Universitas: Arquitetura e Comunicação Social*, 13(1). <https://doi.org/10.5102/uc.v13i1.3854>
- Dwoskin, E., Merrill, J., & De Vynck, G. (2022). *Social Platforms' Bans Muffle Russian State Media Propaganda*. The Washington Post. <https://www.washingtonpost.com/technology/2022/03/16/facebook-youtube-russian-bans/>
- Egea, A. V. (2022). *From Anne Frank's diary to TikTok : the Ukraine war (almost) live*. El País. <https://english.elpais.com/international/2022-03-19/from-anne-franks-diary-to-tiktok-the-ukraine-war-almost-live.html>
- Feezell, J. T. (2017). Agenda Setting through Social Media: The Importance of Incidental News Exposure and Social Filtering in the Digital Era. *Political Research Quarterly*, 71(2), 482–494. <https://doi.org/10.1177/1065912917744895>

- Harder, R. A., Sevenans, J., & Van Aelst, P. (2017). Intermedia Agenda Setting in the Social Media Age: How Traditional Players Dominate the News Agenda in Election Times. *International Journal of Press/Politics*, 22(3), 275–293. <https://doi.org/10.1177/1940161217704969>
- Heravi, B. R., & Harrower, N. (2016). Twitter journalism in Ireland: sourcing and trust in the age of social media. *Information Communication and Society*, 19(9), 1194–1213. <https://doi.org/10.1080/1369118X.2016.1187649>
- Hermida, A. (2020). Post-Publication Gatekeeping: The Interplay of Publics, Platforms, Paraphernalia, and Practices in the Circulation of News. *Journalism and Mass Communication Quarterly*, 97(2), 469–491. <https://doi.org/10.1177/1077699020911882>
- Hermida, A., Lewis, S. C., & Zamith, R. (2014). Sourcing the Arab spring: A case study of Andy Carvin’s sources on twitter during the Tunisian and Egyptian revolutions. *Journal of Computer-Mediated Communication*, 19(3), 479–499. <https://doi.org/10.1111/jcc4.12074>
- Hernández, M. R., & Aguirre, L. A. C. (2022). Efectos del conflicto Rusia-Ucrania nacionales e internacionales del maíz. *RARN Manera de Ver*, Agosto, 50–72.
- Hofstetter, B., & Schoenhagen, P. (2017). When Creative Potentials are Being Undermined By Commercial Imperatives: Change and resistance in six cases of newsroom reorganisation. *Digital Journalism*, 5(1), 44–60. <https://doi.org/10.1080/21670811.2016.1155966>
- Horn, A. T. A. (2019). Narratividade jornalística e a inferência das redes sociais na produção de conteúdo do site de notícias HuffPost Brasil. *Estudos Em Jornalismo e Mídia*, 16(1), 169–182. <https://doi.org/10.5007/1984-6924.2019v16n1p169>
- Hrenechen, V. C. de A. T., & Gadini, S. L. (2018). O papel do Twitter no agendamento jornalístico em mídia regional no Paraná. *Novos Olhares*, 7(2), 64–77. <https://doi.org/10.11606/issn.2238-7714.no.2018.149140>

- Kersley, A. (2022, 13 de março). Reader interest in Ukraine: Publishers shift to covering longer war. *Press Gazette*. <https://pressgazette.co.uk/ukraine-reader-interest-publishers-uk/>
- Lopes, G. C. (2013). As redes sociais e os novos fluxos de agendamento: uma análise da cobertura da Al Jazeera durante a primavera Árabe. *Palavra Clave*, 16(3), 789–811.
<https://palavraclave.unisabana.edu.co/index.php/palavraclave/article/view/3390/3317>
- Mahony, K. O. (2014). As it Happens How live news blogs work and their future. *Nordicom-Information*, 36(4), 24–49.
<http://www.lse.ac.uk/media@lse/Polis/home.aspx>
- Makhortykh, M., & Bastian, M. (2022). Personalizing the war: Perspectives for the adoption of news recommendation algorithms in the media coverage of the conflict in Eastern Ukraine. *Media, War and Conflict*, 15(1), 25–45.
<https://doi.org/10.1177/1750635220906254>
- McCombs, M. E., & Shaw, D. L. (1972). The agenda-setting function of mass media. *Public opinion quarterly*, 36(2), 176-187
<http://www.jstor.org/stable/2747787>
- Pantic, M. (2020). Gratifications of digital media: what motivates users to consume live blogs. *Media Practice and Education*, 21(2), 148–163.
<https://doi.org/10.1080/25741136.2019.1608104>
- Paulussen, S., & Harder, R. A. (2014). Social Media References in Newspapers. Facebook, Twitter and YouTube as Sources in Newspaper Journalism. *Journalism Practice*, 8(5), 542–551. 10.1080/17512786.2014.894327
- Pavlik, J. (2022). The Russian War in Ukraine and the Implications for the News Media. *Athens Journal of Mass Media and Communications*, 1–17.
<https://doi.org/10.30958/ajmmc.X-Y-Z>
- Pietsch, B., Firozi, P., Thebault, R., Schammas, B., Hassan, J., Suliman, A., Cheng, A. & Jeong, A. (2022, 14 de abril). Western leaders pledge more military support

as Russian troops reposition in east. The Washington Post.

<https://www.washingtonpost.com/world/2022/04/13/russia-ukraine-war-news-live-updates/>

- Rauchfleisch, A., Artho, X., Metag, J., Post, S., & Schäfer, M. S. (2017). How journalists verify user-generated content during terrorist crises. Analyzing twitter communication during the Brussels attacks. *Social Media and Society*, 3(3). <https://doi.org/10.1177/2056305117717888>
- Recuero, R. (2009). Redes sociais na internet, difusão de informação e jornalismo: elementos para discussão. *Metamorfoses Jornalísticas 2: A Reconfiguração Da Forma*, 269. <http://www.raquelrecuero.com/artigos/artigoredesjornalismorecuero.pdf>
- Salonen, M., Olbertz-Siitonen, M., Uskali, T., & Laaksonen, S.-M. (2022). Conversational Gatekeeping - Social Interactional Practices of Post-Publication Gatekeeping on Newspapers' Facebook Pages. *Journalism Practice*, 1–25. <https://doi.org/10.1080/17512786.2022.2034520>
- Santos, W. R. dos, & Neto, T. Q. F. (2013). O Papel Do Contra Agendamento Midiático Nas Mudanças Das Rotinas Produtivas No Telejornalismo Brasileiro. *Revista FSA*, 10(4), 102–114. <http://dx.doi.org/10.12819/2013.10.4.6>
- Schlesinger, P. (1993). Os jornalistas e a sua máquina do tempo. In Traquina, N. (org.). *Jornalismo: Questões, Teorias e “Estórias”* (pp. 177-190). Veja.
- Singer, J. B. (2014). User-generated visibility: Secondary gatekeeping in a shared media space. *New Media and Society*, 16(1), 55–73. <https://doi.org/10.1177/1461444813477833>
- Sobrinho, D. (1995). *Espreme que sai sangue: um estudo do sensacionalismo na imprensa*. Sannus Editorial.
- Stoycheff, E., Pingree, R. J., Peifer, J. T., & Sui, M. (2018). Agenda Cueing Effects of News and Social Media. *Media Psychology*, 21(2), 182–201. <https://doi.org/10.1080/15213269.2017.1311214>

- Suárez, E. (2022). Tips from the ' Guardian ' on live- blogging and covering breaking news on Ukraine. Reuters Institute for the Study of Journalism.
<https://reutersinstitute.politics.ox.ac.uk/news/tips-guardian-live-blogging-and-covering-breaking-news-ukraine>
- Sucio, P. (2022). Is Russia's Invasion Of Ukraine The First Social Media War? Forbes, 3–9. <https://www.forbes.com/sites/petersuciu/2022/03/01/is-russias-invasion-of-ukraine-the-first-social-media-war/?sh=7ce3ef241c5c>
- Tebor, C. (2022). Russia increase censorship with new law: 15 years in jail for calling Ukraine invasion a “war.” USA Today.
<https://eu.usatoday.com/story/news/world/ukraine/2022/03/08/russia-free-speech-press-criminalization-misinformation/9433112002/>
- Thompson, S. A. (2022, 6 de maio). The war in Ukraine, as seen on Russian TV. The New York Times.
<https://www.nytimes.com/interactive/2022/05/06/technology/russian-propaganda-television>
- Thorsen, E., & Jackson, D. (2018). Seven Characteristics Defining Online News Formats: Towards a typology of online news and live blogs. *Digital Journalism*, 6(7), 847–868. <https://doi.org/10.1080/21670811.2018.1468722>
- Thurman, N., & Newman, N. (2014). The future of breaking news online?: A study of live blogs through surveys of their consumption, and of readers' attitudes and participation. *Journalism Studies*, 15(5), 655–667.
<https://doi.org/10.1080/1461670X.2014.882080>
- Thurman, N., & Walters, A. (2013). Live blogging—digital journalism's pivotal platform?: A case study of the production, consumption, and form of live blogs at Guardian.co.uk. *Digital Journalism*, 1(1), 82–101.
<https://doi.org/10.1080/21670811.2012.714935>
- Tiffen, R., Jones, P. K., Rowe, D., Aalberg, T., Coen, S., Curran, J., Hayashi, K., Iyengar, S., Mazzoleni, G., Papathanassopoulos, S., Rojas, H., & Soroka, S. (2014). Sources in the News: A comparative study. *Journalism Studies*, 15(4), 374–391. <https://doi.org/10.1080/1461670X.2013.831239>

Traquina, N. (2002). O que é jornalismo. Quimera

Varona-Aramburu, D., & Sánchez-Muñoz, G. (2016). Las redes sociales como fuentes de información periodística: motivos para la desconfianza entre los periodistas españoles. *El Profesional de La Información*, 25(5), 795.
<https://doi.org/10.3145/epi.2016.sep.10>

Wohn, D. Y., & Bowe, B. J. (2016). Micro Agenda Setters: The Effect of Social Media on Young Adults' Exposure to and Attitude Toward News. *Social Media + Society*, 2(1). <https://doi.org/10.1177/2056305115626750>

Wolf, M. (1999). *Teorias da comunicação* (5a edição). Editorial Presença, Lda.

Anexos

a) Entrevista ao diretor-adjunto Alfredo Leite

Um olhar sobre a guerra na Ucrânia no terreno e na redação do Correio da Manhã Online: A experiência do jornalista Alfredo Leite

Quando é que se começou a pensar em criar o liveblog sobre a guerra na Ucrânia no site do Correio da Manhã e porquê?

O *liveblog*, ao qual demos o nome de 'Ao minuto' da guerra na Ucrânia, foi criado tal como criamos outros *liveblogs*, ou seja, quando percebemos que uma matéria tem desenvolvimento de curta ou longa duração, mas de cobertura intensiva. Se for a morte da Rainha Isabel II, por exemplo, sabemos que é um acontecimento de curta duração, mas com bastantes atualizações, logo tomámos a decisão de criar um *liveblog*. No caso da guerra na Ucrânia, como é um acontecimento que nunca dura pouco tempo, presumimos que era importante abrir imediatamente no seu início um *liveblog* porque é uma forma mais expedita que o leitor tem de acompanhar as pequenas e grandes coisas que acontecem num evento.

Houve uma abordagem prévia para formar a equipa e determinar onde poderiam pesquisar informação e que tipo de conteúdos deveriam publicar no liveblog?

Quando se desencadeou a guerra, sendo diretor-adjunto do Correio da Manhã e dando-se a circunstância de já ter estado duas vezes a trabalhar na Ucrânia — a última vez foi em 2014, altura em que recomeçaram as tensões entre a Ucrânia e Rússia —, elaborámos uma listagem de alguns *websites* que eram fundamentais e fidedignos para recolher informação sobre aquilo que ia acontecendo no território de guerra.

Notou diferença na quantidade de informação disponibilizada nos primeiros dias de guerra e na sua proveniência?

Agora há muita informação, mas no início da guerra havia pouca e as fontes eram muito enxutas ainda. No caso dos ataques em território ucraniano, há sites que fazem a monitorização em tempo real com base em redes sociais — como o *tracking* do Twitter — e que vão disponibilizando informação interativa georreferenciada que ajuda a perceber a localização dos ataques poucos minutos depois de acontecerem. A nós, jornalistas, competia-nos validar, ou não, aquele tipo de informação porque na guerra há muita contrainformação e informação que não é verdadeira, tanto de um lado da fronteira

como do outro. Na redação tínhamos um conjunto de fontes de informação que usávamos além das agências noticiosas e que permitiam conseguir rapidamente chegar a vídeos e imagens para partilhar tanto no site do Correio da Manhã, como na CMTV. Ou seja, tínhamos um grupo de sites que consultávamos na altura e há medida que a guerra se foi alastrando e foi ganhando a dimensão que conhecemos as fontes foram aumentando de número e tornando-se mais dispersas, claro.

Como é que se faz a verificação da informação que é recolhida através das redes sociais em tempo real?

A filtragem para a guerra é feita como em qualquer outro tema que tratamos no Correio da Manhã Online, seja ele um acidente em Itália ou Famalicão. Primeiro, temos de seguir fontes de informação que sejam mais ou menos credíveis, porque à partida essa filtragem também já é feita pelo jornalismo profissional, caso se trate de contas de órgãos de comunicação, por exemplo. Segundo, há fontes que sabemos que são credíveis, mas não são isentas. No caso da guerra, por exemplo, a Proteção Civil ucraniana era uma fonte credível, mas não era uma fonte isenta porque não se espera que esta entidade relate ataques da Ucrânia contra militares russos. E não foi só a Rússia que atacou a Ucrânia, a Ucrânia também se defendeu e atacou russos. Essa triagem de informação é feita pelos jornalistas a todo o momento tendo noção a quem pertencem as contas de utilizador de cada rede social e que tipo de informação divulga. A nós, jornalistas, compete-nos decidir se simplesmente republicamos ou se vamos atrás da informação e tentamos cruzar fontes para a verificar.

O que poderá explicar o elevado número de notícias introduzidas no liveblog da guerra do Correio da Manhã Online em que as fontes de informação não são referidas?

A circunstância de não identificarmos a fonte de informação não quer dizer que ela não esteja identificada perante o jornalista. Não estou a legitimar a não identificação da fonte de informação, mas o público está a lê-la num órgão de comunicação que é feito por jornalistas profissionais e, em princípio, quem fez essa publicação sabe qual é a fonte e atribuiu-lhe importância suficiente para publicar a informação no *liveblog*. Muitas vezes a velocidade é inimiga deste rigor que devemos ter. Mas, para mim, ainda mais importante que a referência da fonte é ter a certeza absoluta de que o conteúdo é credível. A atribuição da fonte deveria decorrer disso, mas nem sempre acontece.

O imediatismo é o valor-notícia mais importante para noticiar uma guerra?

O imediatismo é sempre um fator relevante, mas não é o único. Acho que compete ao jornalista e à plataforma para a qual trabalha medir a importância de dar a informação mais atual ou aquela que terá maior impacto na sociedade. No caso da guerra pode ser mais interessante noticiar um ataque com mortos ou feridos do que uma explosão espetacular que foi filmada, mas acabou por não ter consequências além dos danos materiais.

Porque é que a guerra na Ucrânia teve um imediatismo diferente das anteriores?

Esta guerra, por diversas circunstâncias, captou mais a atenção do público, principalmente dos países ocidentais. Isto poderá ser explicado talvez pelo facto de ser na Europa ou porque são pessoas que do ponto de vista cultural nos estão mais próximas do que numa guerra no Sudão, por exemplo, que provavelmente tem um grau de violência mais extremo, mas que culturalmente nos é mais distante.

A audiência do site do Correio da Manhã procura cada vez mais ter acesso à informação mais recente e à notícia de ‘última hora’?

Diria que houve mais ou menos duas fases nesta guerra. Uma fase inicial, em que as pessoas queriam efetivamente saber tudo o que estava a acontecer e, portanto, consumiam muito o imediatismo da notícia independentemente da sua relevância. Mas esse imediatismo e a acutilância do *liveblog* também provocou uma intoxicação na opinião pública. Todos estes acompanhamentos permanentes implicam ao fim de algum tempo uma certa indiferença do público e, portanto, acho que as pessoas, a partir talvez dos dois meses e meio ou três meses da guerra, perderam um bocadinho o interesse pela notícia de ‘última hora’ e já não adiantava investir muito nesse acompanhamento permanente. Acho que isso não tem só a ver com a banalização da informação, mas também pode ser responsabilidade nossa, enquanto jornalistas, de na sua ânsia de dar tanta informação, acabar por cansar um bocadinho o leitor em relação a certos temas. Tudo tem de ser medido com peso, conta e medida.

Que critérios de noticiabilidade se foram alterando com o passar do tempo para uma informação ser publicada, ou não, no liveblog?

A implicação política ganhou muita importância nestes últimos meses de guerra. Este tipo de informação não estava muito presente nos primeiros dias de guerra, em que o mais importante era noticiar os ataques a inocentes. Esta guerra viveu muito da informação

sobre vítimas civis e menos das vítimas militares, ao contrário das outras guerras, porque os telemóveis andavam entre os civis e não os militares e, portanto, esse tipo de informação não chegava à população. Por isso é que existe o jornalismo profissional e também por isso é que os correspondentes de guerra procuravam reportar as mortes militares, porque também existiam. Os ataques foram um pouco banalizados com o passar dos meses e, agora, o que nos interessa mais é saber se há ou não conversações para a paz, por exemplo, ou se, ao contrário, um dos intervenientes da guerra decide usar uma nova tática. Acho que agora as questões políticas são mais importantes do que as vicissitudes do conflito.

Como é que decidia que temas noticiar diariamente enquanto correspondente de guerra do Correio da Manhã?

Todos os dias pedia um relatório à equipa do Correio da Manhã Online com um resumo dos últimos ataques em território ucraniano, as principais intervenções da política ucraniana e internacional sobre a guerra e outras informações que pudessem ser relevantes para a atualidade. Tudo isto numa perspetiva do ocidente. O comentador da CMTV João Carlos Barradas, que fala russo, fazia um segundo relatório, desta vez com base em fontes de informação russas. Pedia estes dois relatórios porque quando se faz guerra estamos condicionados em termos geográficos e temos de ter noção de que estamos apenas a ver um lado do conflito. O objetivo era ter informação suficiente para fazer as minhas escolhas editoriais porque estamos razoavelmente cegos quando estamos no conflito e não podemos andar a circular por onde nos apetece, primeiro porque não é permitido e, segundo, porque é arriscado.

Tendo estado a noticiar a guerra na zona do conflito o jornalismo que fazemos diariamente é influenciado pelos governos russo e ucraniano?

Claro. A partir de uma determinada altura de uma guerra deixa de haver inocentes. Acredito que lá, no terreno, tenha sofrido mais com a contrainformação ucraniana do que cá, porque lá atingia-me na pele. Por exemplo, sabemos que há uma vala comum e que há cadáveres espalhados em Bucha. Os jornalistas internacionais querem ir ao terreno, mas as autoridades ucranianas só autorizam a visita dois ou três dias depois da descoberta. Não estou a dizer que não aconteceu o massacre, mas eu só fui ver o local dois dias depois de supostamente ter acontecido. Isto são os factos, não faço qualquer juízo de valor em relação a isso. Portanto, senti-me condicionado na minha capacidade de circular. Ainda que refiram que é por causa do risco, os jornalistas com experiência sabem avaliar o risco.

Quando se está lá, no terreno, temos mais noção do condicionalismo que temos e evidentemente sofremos mais diretamente as iniciativas de condicionalismo da opinião, porque elas existem. No caso da Rússia também acontece. Não é por acaso que apenas um jornalista português conseguiu reportar a guerra através da Rússia. Se calhar não querem ter lá jornalistas que não podem controlar, porque é disso que se trata. Nesse sentido a Ucrânia não nos tentou controlar. Tentou-nos, em alguns momentos, condicionar.

E em Portugal, conseguimos distanciarmos dessa influência política?

Do lado de cá da guerra, já em Portugal, é mais fácil de ultrapassar esses interesses políticos tanto da Ucrânia como da Rússia porque somos mediadores de informação e conseguimos filtrá-la.

Como é que se faz a recolha de informação em território de guerra?

Tudo na guerra é muito tenso, nós próprios estamos tensos. A primeira coisa que fazemos no terreno é ter um tradutor, um motorista, um fixer — um facilitador de contactos — e depois temos de perceber se o fixer e tradutor não estão a tentar influenciar a informação que estão a transmitir. Uma outra fonte importante são os outros correspondentes, de outros órgãos de comunicação, e que permite um trabalho e contacto em rede. Por último, recolhemos informação através das redes sociais, que ganharam especial destaque na guerra na Ucrânia porque nos permitiam acompanhar jornalistas e figuras locais que, não sendo jornalistas, estavam muito próximas do exército e tinham acesso a muita informação ou ainda os meios oficiais, como o da Proteção Civil ucraniana. Claro que depois a informação era corroborada pelos informadores locais, que são as pessoas com quem vamos contactado para fazer notícias.

No terreno, o que é que tornava um acontecimento digno de ser transformado em notícia?

A relevância do acontecimento era muito importante, mas também havia dias em que não havia propriamente acontecimentos e aí tentávamos mostrar o outro lado da guerra, por exemplo, um país que ainda funcionava. Logo de manhã o mais importante era fazer a triagem de vários grupos de Telegram e tentar avaliar qual era o acontecimento mais importante em função, por um lado, da relevância, e por outro lado, do risco.

Houve situações em que o risco o impediu de fazer alguma notícia?

Houve situações em que tive de esperar que o risco diminuísse para conseguir fazer a notícia. Por exemplo, sabia que a região de Kharkiv foi, e está a ser, muito atacada pelos militares russos. Sabia que os russos estavam a ser muito fustigados e, portanto, a perspectiva do contra-ataque ucraniano interessava-me do ponto de vista jornalístico. Sabia que efetivamente os ataques estavam a acontecer por diversas fontes de informação, mas não conhecia ninguém que tivesse lá estado. Para chegar àquela zona, em que encontrámos imensa destruição russa e cadáveres, demorei três dias. No primeiro, o *checkpoint* olhava pelos binóculos e dizia que ainda estavam tropas russas na área. Voltávamos para trás e no dia seguinte fazíamos a mesma coisa. À terceira vez entrámos.

O fator risco é muito importante no jornalismo de guerra?

Hoje em dia já peso mais o risco de cada situação, coisa que provavelmente não acontecia há alguns anos. Os jornalistas menos experientes normalmente tentam ir a todo o lado e noticiar tudo e ficam deslumbrados com o que veem. Isso já não me acontece. Até porque os níveis de tensão dos próprios soldados ucranianos eram muito alto e à mínima coisa poderíamos estar a colocar a nossa vida em perigo. Lembro-me que quando estavam cercados os arredores de Kiev, quando os russos entraram em Irpim ou Bucha, havia uma ofensiva grande contra os ucranianos. Era muito difícil para nós, jornalistas, circularmos porque eles estavam muito nervosos e à mínima coisa podiam disparar. Alguns jornalistas morreram na Ucrânia e não sei se todos foram mortos pelos russos, não tenho a certeza.

Como conseguir ter informação diferente se todos os correspondentes estão a noticiar a guerra na Ucrânia?

O jornalismo não é uma coisa estandardizada. Eu estou de manhã a tomar o pequeno-almoço com os restantes colegas jornalistas e cada um faz a sua opção sobre aquilo que vai noticiar durante o dia. Felizmente, nem todos esta a cobrir a mesma coisa. As redes sociais são importantes porque vemos histórias que estão a acontecer, mas quando chegamos ao terreno fazemos uma abordagem e história diferente do colega.

Que redes sociais usava no dia-a-dia para recolher informações?

O WhatsApp era usado mais ao nível operacional e de rede, ou seja, informação útil e logística para trocar com os meus colegas jornalistas. Em termos de redes que funcionam num único sentido, em que eu era apenas o recetor da informação, na Ucrânia

confiam mais no Telegram. Os ucranianos estão a ser exemplares ao nível da utilização das redes porque as utilizam para mais coisas que a propaganda. Estamos a falar de uma sociedade bastante escolarizada e de uma faixa etária jovem muito ativa nas redes sociais e muito conhecedora da sua dimensão e potencialidade. Lembro-me, por exemplo, que em Kharkiv um grupo de jovens montou um esquema de distribuição alimentar com base em informação que recolhiam online e que funcionava a 100% através do Telegram.

Que uso é que a guerra fez das redes sociais?

A guerra na Ucrânia recorreu às redes sociais a vários níveis. A propaganda era inevitável e todos os dias de manhã o canal de Telegram Ukraine Media Center era atualizado com informação sobre visitas políticas, comunicações, deslocamentos. Era algo que tinha de consultar todos os dias. Havia uma obrigatoriedade de todos os dias fazer uma análise de várias redes e fontes de informação para ficarmos a perceber o que estava a acontecer um pouco por todo o país.

O que mudou no jornalismo de guerra com o aparecimento das redes sociais?

Na perspetiva de quem está no terreno, apesar de tudo, as redes sociais vieram mudar menos coisas. Aumentou um pouco a eficácia do trabalho de quem está no terreno e facilitou-nos a vida no sentido de termos acesso a mais informação, mas obrigava-nos a ter outros cuidados que não tínhamos antes, como a verificação. Isto porque até os próprios *fixers* ucranianos, e de forma legítima, por vezes tinham a tentação de passar alguma informação não isenta aos jornalistas internacionais. Mas diria que se estivéssemos numa situação impedidos de realizar comunicações ou aceder à internet, conseguiríamos continuar a fazer o nosso trabalho.

E o que mudou para quem está na redação a atualizar o liveblog?

Para quem está na redação, o cuidado a ter com a informação falsa ou manipulada que se difunde nas redes sociais é um desafio muito grande para os jornalistas, sobretudo para uma geração que já cresceu com as redes sociais e para quem estas plataformas são um bocadinho sagradas. Mas o acesso às redes sociais durante a guerra na Ucrânia permitiu mostrar coisas que de outra forma, se calhar, não víamos. Temos sempre de ter cuidados redobrados e ter especial atenção que é informação não filtrada e sem mediação de jornalismo profissional. É o que é. O jornalismo profissional é outra coisa. Não é possível ignorar que estas plataformas são, hoje, uma nova fonte de informação e não vão deixar de o ser tão cedo.

b) Email enviado por Alfredo Leite à redação do Correio da Manhã Online

Em tempo de conflito, a propaganda, a contra informação e as notícias falsas povoam ainda mais as nossas fontes de informação pelo que o cuidado de verificação antes de publicar deve ser reforçado.

Além das fontes habituais sugiro especial atenção (e a abertura de coluna no tweetdeck) a estas contas:

@UkrWarReport
@EuromaidanPR
@Liveuamap
@KyivPost
@descifraguerra

E a estes sites:

<https://liveuamap.com/>
<https://www.kyivpost.com/>

E a estes que sendo propaganda russa também convém olhar:

<https://tass.com/>
<https://www.rt.com/>

c) Exemplos de notícias publicadas pela autora no site do Correio da Manhã

Preço de alimentos essenciais sobe três vezes mais depressa num mês do que salários num ano

Todas as semanas, desde que começou a guerra na Ucrânia, o preço do cabaz de comprar tem aumentado.

Filipa Novais e Pedro Zagache Gatafundi | pedrozagache@correio.cm.pt | 8 de Abril de 2022 às 16:02



Em Portugal, fazer compras de bens de primeira necessidade é cada vez mais caro desde que começou a invasão russa à Ucrânia, a 24 de fevereiro. Um mês depois do início do conflito, comprar um cabaz de referência com 63 produtos está 10 euros mais caro. Quem o fez é a Deco, num relatório publicado a 1 de abril.

A 30 de março, o preço do cabaz de produtos essenciais custava 5,45% mais do que no dia anterior ao início da guerra, 23 de fevereiro. Em pouco mais de um mês, o preço passou de 18363 euros para 19363 euros no final de março. O aumento do preço do cabaz é três vezes superior ao aumento do salário médio mensal dos portugueses, sendo que aumentou apenas 1,7% em janeiro deste ano, face ao mesmo mês em 2021.

O produto alimentar que sofreu o maior aumento de preço foi o leite alimentar 100% vegetal que, entre 23 e 30 de março passou a custar mais 30% que o habitual. No entanto, neste momento os preços não estão a aumentar pela escassez efetiva de produto e matéria prima, mas antes pela especulação de que a procura por bens essenciais será muito superior à oferta disponível daqui a alguns meses.

Isto acontece principalmente porque Portugal depende muito das importações de mercados externos para conseguir satisfazer o consumo interno. Segundo a Deco, se no início da década de 90 a autosuficiência portuguesa em cereais rondava os 50%, atualmente, o valor não ultrapassa os 19,4%, um dos mais baixos do mundo.

LEIA TAMBÉM



A subida do custo de produção de determinados produtos alimentares, nomeadamente com o aumento do preço dos combustíveis e eletricidade, é responsável pelo sucessivo aumento da taxa de inflação. De acordo com as estimativas divulgadas pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) esta semana, a taxa de inflação homóloga - que traduz a subida média do nível de preços num determinado período - voltou a subir em março, atingindo 5,3%, depois de um aumento de 4,2% em fevereiro.

LEIA TAMBÉM



Fumar nas praias de Barcelona passa a ser proibido a partir de julho

Medida entra em vigor no verão e mantém-se durante todo o ano. Coima será de 30 euros.

Filipa Novais | 8 de Abril de 2022 às 12:31



Este ano vai deixar de ser possível fumar nas 10 praias de Barcelona. A medida será posta em prática em duas fases: entre abril e junho será levada a cabo uma campanha de informação e sensibilização da população sobre as vantagens de ter praias sem fumo. A partir do mês de julho a proibição entrará em vigor e a coima para quem não cumprir a nova lei será de 30 euros.

A medida foi aprovada por Ana Colau, presidente da Câmara Municipal de Barcelona, que já tinha realizado um teste piloto, no ano passado, nas praias de Sant Miquel, Somorrostro, Nova Icària e Nova Marbella. Em Barcelona, cerca de 20% da população é fumadora, no entanto, apenas 3% dos fumadores foram detetados nestas quatro praias.

Eloi Badia, vencedor para a transição ecológica, disse ao *El País*: "A multa que será imposta por fumar nas praias é de 30 euros. No ano passado, ninguém foi multado. Todos entenderam perfeitamente e só foi preciso avisar alguns fumadores". Esta medida tem como objetivo criar um ambiente mais saudável e limpar os areais da costa Catalã.

O *El País* avança ainda que a lotação das praias voltará a ser a anterior à pandemia, mas a prática de desportos coletivos ainda está a ser avaliada pela equipa da câmara municipal.

LEIA TAMBÉM



cm MUNDO

Notícias | Opiniões | Portugal | Desporto | Entretenimento | Saúde | Mais

Shireen Abu Akleh, a jornalista palestina vítima da guerra que noticiou durante três décadas

Repórter do Al Jazeera morreu esta quarta-feira durante um ataque em Gaza, no Depêndido.

Shireen Abu Akleh, jornalista palestina do canal árabe de televisão Al Jazeera, foi baleada na cabeça, esta quarta-feira, durante um ataque. O incidente aconteceu durante um ataque a Gaza, no Depêndido, uma zona invadida por forças israelitas, espontaneamente sob o domínio.

Shireen Abu Akleh, conhecida repórter palestina do canal árabe de televisão Al Jazeera, foi baleada na cabeça, esta quarta-feira, durante um ataque. O incidente aconteceu durante um ataque a Gaza, no Depêndido, uma zona invadida por forças israelitas, espontaneamente sob o domínio.

Abu Akleh, de 37 anos, não era uma mera repórter da guerra e há 25 anos que acompanha de perto o conflito armado entre a Palestina e Israel e foi uma das primeiras correspondentes no terreno para o Al Jazeera.

Com dupla nacionalidade, palestina e norte-americana, Shireen rapidamente tornou-se numa importante voz tanto para quem falava pela Palestina, como para quem defendia Israel.

A correspondente do canal televisivo Palestino TV, Christiane Rosen, que esteve várias vezes com Abu Akleh no terreno, em Jerusalém, disse que a repórter era uma "professora no mundo da jornalista".

Uma jornalista

Assassinada palestina do Al Jazeera morreu durante ataque israelita no Depêndido

Quem se lembra não lhe poupa elogios: "Shireen era uma jornalista corajosa, amável e de alta integridade que não se deixava de palestras de insinuações e calúnias", escreveu Paul Schar, um ativista do grupo Hava.

"Ela era o nosso eu", escreveu Salim Barakat, um ativista palestino.

Shireen Abu Akleh nasceu em 1977 em Jerusalém e a sua família era constituída por jornalistas árabes palestinos de Betlem. Começou por estudar arquitetura, mas foi em jornalismo que se formou, na Universidade Yarmouk, na cidade de Irbid.

Depois de formada, regressou à Palestina, determinada a fazer o seu trabalho e não de jornalismo. Lançou a sua carreira na Agência das Nações Unidas para os Refugiados, o serviço de rádio da Palestinian Broadcasting Corporation, um canal de satélite em Amman, e depois jornalismo e no Médio Oriente.

Uma jornalista

Uma jornalista morreu após ataque israelita no Depêndido

Em 1987, começou a trabalhar como jornalista para o Al Jazeera. Durante 20 anos foi a voz de várias reportagens na guerra entre a Palestina e Israel. Ela considerava uma criança quando o assunto era o conflito entre os dois países.

Ficou afetado a partir do qual todos os pontos de conflito, tanto na Cisjordânia ocupada por israelitas, como em Jerusalém Oriental, ao longo de três décadas. A jornalista reportou os dois lados da guerra a partir de casas ou campos de trabalho.

Em 2002, deu uma entrevista de um minuto e meio ao canal onde falava sobre o desastre e sua experiência como jornalista palestina: "Nunca esquecerei a extensão da destruição e a sensação de que a morte estava muito próxima. Fiquei a trabalhar para estar próximo das pessoas e sabia que não seria fácil mudar a situação. Mas, pelo menos, consegui trazer ao mundo as palestras para o mundo", contou.

Abu Akleh esteve presente em vários momentos marcantes da guerra entre os dois países, como a segunda intifada e o conflito da Palestina contra Israel e o cerco a Gaza em 2007. Foi neste ano, durante a Operação Escudo Defensivo de recente memória, durante o segundo intifada, que Abu Akleh foi aplaudida pelo mundo árabe tanto pelo seu reportagem como pelo seu coragem.

"Por vezes ficávamos a dormir em hospitais, ou com pessoas que não conhecíamos, e apesar de todos os perigos, continuávamos com o nosso trabalho jornalístico. Isto aconteceu em 2002 quando reportámos a partir da Cisjordânia um fogo máximo da força militar de ocupação: os ataques mais graves desde 1987. Nos momentos difíceis, ultrapassamos o nosso medo", disse na entrevista.

A jornalista também notou a morte do fotógrafo Yasser Ishtayeh, ao lado da organização para a Libertação da Palestina, numerosas outras no Depêndido e as várias tentativas de encontrar uma paz sustentável, que nunca aconteceu.

Morreu esta quarta-feira, vítima da guerra que acompanhou durante 25 anos.

cm PORTUGAL

Notícias | Opiniões | Desporto | Entretenimento | Saúde | Mais

Uma vida de violência e tráfico: Marco 'Orelhas', número 2 dos Super Dragões, detido pelo homicídio de Igor Silva

Morreu este sábado à noite e foi condenado a 17 meses de prisão por agredir e matar.

Marco Gonçalves chegou a ser considerado o número 2 do tráfico de drogas de Lisboa e do Porto.

Marco Gonçalves, de 39 anos, foi detido pela P1 pelo suspeito do homicídio de Igor Silva, o chefe do P1 Porto que morreu nos braços do corpo de segurança do Estado de segurança nacional do P1 Porto. O pai de Marco, Marco 'Orelhas', morreu 7 de agosto de Super Dragões, também 4 suspeito das agressões feitas e entregou-se à Polícia Judiciária do Porto mas recusou prestar declarações após ser constituído arguido.

Nas várias referências a Marco Gonçalves na Polícia Judiciária do Porto, o cadáver do suspeito do crime remonta a 1999, quando foi detido pela primeira vez. Esta quarta-feira, voltou a ser detido na operação "Orelhas" da Polícia Judiciária, que culminou na detenção de mais 8 pessoas ligadas à morte do antigo portador.

Prisão de droga

Filho de uma conhecida traficante de droga de bairro de Lisboa, que está a cumprir nove anos de prisão, Marco foi detido pela PSP em 1999, no prazo de 5.000 gramas de heroína, na Rua de S. Roque de Lisboa, no Porto. Marcão operava o comércio que segue a um modelo.

Detido no Porto

Marco 'Orelhas' também já foi agido num processo de tráfico no bairro de Lisboa, no Porto, onde estava a prisão. O caso remonta a 2004, quando, juntamente com outros indivíduos, agrediu e matou um homem que foi o seu parceiro de negócios. Sem que nada o tivesse impedido, Marco e os amigos começaram a agredir a vítima. Depois de conflitos físicos, foi o nomeado de vítima acabaram baleados. Nesse processo, respondeu por ofensa à integridade física com arma de fogo.

Uma jornalista

Assassinada em dez anos de tráfico de drogas no bairro de Lisboa do P1 Porto

Regresso legal

Em 2005, voltou a ser constituído arguido, desta vez como suspeito de extorção de forma ilegal a profissão de segurança privada, na divisão 104072, no Porto.

Agredido e PSP

Em 2014, Marco foi detido por agredir um agente do Corpo de Intervenção da PSP em Lisboa, nas instalações do Estádio de Luz, no âmbito de uma greve entre a Benfica e o FC Porto. O processo crime foi novamente arquivado.

Agredido e vítima

Em maio de 2017, durante uma partida de futebol entre o Rio Tinto e o Benfica 2016, Marco Gonçalves, conhecido pelo apelido de Marco 'Orelhas', partiu o nariz ao árbitro da partida com uma pedreira. O árbitro agredido foi julgado e condenado, em Dezembro de 2016, a 17 meses de prisão suspensa e a pagar uma indemnização de 16 mil euros ao árbitro. 'Orelhas' ficou arido, no entanto, proibido de frequentar estádios ou eventos desportivos durante 17 meses. Foi mandado de detenção.

O mais recente crime em que 'Orelhas' parece estar envolvido é a morte do chefe do P1 Porto, Igor Silva, de 29 anos, foi refogado na madrugada de domingo, durante os festejos de final de campeonato nacional do FC Porto pelo seu irmão do Dragão, e acabou por não receber os ferimentos.

Uma jornalista

Assassinada em dez anos de tráfico de drogas no bairro de Lisboa do P1 Porto

O caso começou em Lisboa com Igor Silva, vítima mortal, e Marco 'Orelhas'. O último mortal teve atitudes de tráfico e drogas e depois fugiu. Quando Igor chega ao Porto, a cidade está em total confusão. Não é claro quem matou Igor Silva e por isso acabou-se há detenção. Os investigadores são cautelosos. Marco 'Orelhas' e a P1, que o acompanhava, foram identificados. O processo passou para o P1.

Crimes de tráfico de drogas

No início dos desmantelamentos entre Igor e Renato está principalmente o controle do território urbano do Porto. O caso de 19 anos processa-se através de um lado do tráfico de drogas de Lisboa e do Porto e foi processado por isso que se desmantelamento começaram. Igor agrediu Renato e a mãe de Renato, a mãe de Renato morreu depois de ser agredido e a guerra acabou quando a vítima morreu, em pleno estado de Luz, agrediu Marco 'Orelhas'.

Humilhado no jogo em que o FC Porto se arregaçou, acabou por uma vez a todos os jogadores de ataque. Marco e o filho Renato partilharam o comércio e segurança. Foi novamente quando se começou a trabalhar no lado do comércio nacional do Super Dragão, que foi agredido e refogado.

Um outro lado a circular na internet foi gravado por Fernando Madureira. Foi que um homicídio não precisamente Marco e a P1, mas de que nada tem a ver com os incidentes. Abaixo qualquer possibilidade de tráfico de drogas.



Ucraniana encontra corpo do filho de quatro anos que estava desaparecido há 26 dias

Criança e família fugiram de tropas e mísseis russos num barco que acabou por naufragar. A avó morreu de imediato.

Filipa Novais e Pedro Zagache Gonçalves | [verdesenhoras@expresso.pt](#) | 6 de Abril de 2022 às 16:19



Anna Yakhno, Sasha

Anna Yakhno, uma jovem ucraniana de 25 anos, encontrou o corpo do filho, desaparecido há 26 dias depois de um naufrágio na Ucrânia. Sasha Zharovych, de quatro anos, e a avó Zoia, 60 anos, decidiram fugir da invasão russa mas foram impedidos de usar as estradas devido aos sucessivos bombardeamentos inimigos. O menino e a avó foram forçados a sair da pequena vila onde moravam porque já não tinham eletricidade ou comida e as condições eram cada vez menos suportáveis.

A embarcação onde fugiam acabou por virar ao longo do rio Dnieper, perto de Kiev, na Ucrânia. Todos os tripulantes tinham coletes salva-vidas, mas um ataque russo a tiro acabou por retirar a vida a várias pessoas da embarcação. O acidente matou de imediato a avó, sendo que o corpo só foi recuperado a 11 de março. A criança esteve desaparecida durante 26 dias.

Anna ainda teve esperança de que o filho pudesse ter sido resgatado por outros ucranianos em fuga. A jovem mãe contou ao Daily Mail que o contacto com a família foi perdido assim que iniciaram a fuga, no entanto, foi mantendo a esperança depois de saber que várias pessoas poderiam ter visto o filho com outros refugiados que seguem para a Roménia.

O corpo da criança de quatro anos já foi encontrado. "Hoje encontramos o corpo de Sashenka", revelou a mulher de 25 anos no Facebook, agradecendo "a todos os que acreditaram e ajudaram nas buscas. Graças a vocês, o meu menino veio ao meu encontro. Sashenka, o nosso anjinho, já está no céu! Hoje a sua alma encontrou paz", comentou.

[LEIA TAMBÉM](#)



60 soldados russos recusam lutar na Ucrânia e enfrentam pena de prisão

Paraquedistas organizaram um motim e foram de imediato transferidos de volta ao quartel-general de Pskov, no norte da Rússia.

Filipa Novais e Cátia Pereira de Sá | 7 de Abril de 2022 às 13:23



60 soldados russos viajaram da Rússia até à Bielorrússia como parte da força militar de guerra quando decidiram organizar um motim e recusar-se a atacar a Ucrânia. Os soldados foram de imediato enviados de volta para o quartel-general de Pskov, no norte da Rússia. Alguns foram demitidos e outros podem ser condenados a prisão.

Segundo o Daily Mail, a Ucrânia afirmou que as tropas são paraquedistas de elite russos, visto que Pskov é um importante quartel-general das forças aéreas do país, mas a informação ainda não foi confirmada. O ministro da Defesa, Sergei Shoigu, já terá enviado um dos representantes a Pskov para averiguar a situação.

Este é o mais recente de vários casos de tropas russas que se recusam a obedecer às ordens de Vladimir Putin de invadir a Ucrânia. Relatórios anteriores já tinham dito que as tropas de elite das forças especiais OMON de Khakassia também se recusaram a lutar. Também tropas do estado não oficial de Ossétia do Sul terão voltado a pé para as suas casas depois de se recusarem a participar das hostilidades na Ucrânia.





"Assassino": Mansões luxuosas de oligarca russo vandalizadas e incendiadas no norte de Itália

Comerciantes italianos envolvidos a T'habitat Solovoyev disse que casa rússia em Lago Como -comemoração à Grande Guerra na Ucrânia.

Rússia Novosti (Foto: Reuters/Ansa) | 1 de maio de 2022 às 11:41



A mansão do oligarca russo Vladimir Solovoyev, no norte de Itália, foi vandalizada esta quarta-feira quando vários grupos em chamas foram atirados para dentro da casa por cima do muro. Os bombeiros foram chamados para extinguir o incêndio na luxuosa residência do oligarca. Segundo o Daily Beast, o oficial de bombeiros disse que os danos não foram significativos, mas a mensagem foi clara: era definitivamente um sinal de protesto.

A casa, com vista deslumbrante sobre o lago, estava a ser remodelada e é a compra mais recente de Solovoyev no norte de Itália.



Pouco tempo depois desta incêndio, a polícia descobriu que uma segunda mansão do russo também tinha sido vandalizada, desta vez com tinta vermelha. Os responsáveis receberam as palavras guerra e assassinato nas paredes de casa e tingiram a piscina de vermelho para parecer sangue.

As imagens de videovigilância das duas propriedades estão a ser analisadas pela polícia italiana. "As investigações dos Carabinieri estão em curso, mas já podemos dizer que os vandalismos não causaram danos significativos", disse esta quarta-feira Michele Spagnoli, presidente do Câmara de Menaggio.

Uma novidade

Faça um resumo das notícias de 2022 assinando de graça e publicando o resumo

Solovoyev, que é o proprietário de uma televisão estatal russa, em Lago Como, tem três mansões de luxo em Itália, no entanto duas delas foram confiscadas pelo governo italiano. A terceira propriedade ainda está na posse do oligarca uma vez que está registada no nome de um familiar. O governo italiano confiscou vários empreendimentos e propriedades de oligarcas russos numa tentativa de sancionar a Rússia pelas investidas bélicas na Ucrânia.

Uma novidade



Lutador de MMA recupera cinto de campeão escondido no meio de escombros de casa destruída pelos russos

Assessoria: Reuters (Foto: AFP) | 1 de maio de 2022 às 11:41

Rússia Novosti (Foto: Reuters/Ansa)



O lutador de MMA, Veneslan Amosov, é o atual campeão de peso médio e desde fevereiro que se juntou ao exército ucraniano para defender o seu país da invasão russa. Uma fonte do Defense Intelligence Journal contou ao Insider que a mãe do lutador encontrou o cinto de campeão do filho na casa de infância, em 1991, antes de este ser bombardeado durante a guerra. Depois de uma publicação de Instagram, Veneslan Amosov que conseguiu encontrar o objeto impactou no meio dos escombros.

Amosov, de 28 anos, estava a preparar-se para defender o seu título num evento de MMA em Londres, em maio deste ano, numa luta contra Michael 'Venom' Page. O pugilista disse à organização que tentou de se levantar por estar a defender ativamente o seu país de origem.

Na legenda do vídeo de Instagram pode ler-se que o objeto pertence à mãe que guardava o objeto num local seguro e foi com grande surpresa e agrado que Amosov conseguiu recuperar o seu cinto de campeão, entre os escombros da cidade ucraniana.



Amosov não é o único atleta ucraniano a interromper a carreira para se alistar no exército ucraniano. Também Vitaliy Lomachenko, um dos melhores pugilistas do mundo, está na frente de combate contra o russo. Já o campeão de peso pesado de boxe, Oleksandr Usyk, juntou-se às forças ucranianas, mas está designado para defender o título frente ao atleta britânico Anthony Joshua, em junho deste ano.

Os atletas filipinos, os campeões de pugilato, pediram a Usyk que passasse uma "mensagem importante" sobre a guerra na Ucrânia" durante o seu combate contra Anthony Joshua.

Uma novidade



Sites do governo finlandês sofrem ciberataque enquanto Zelensky discursa no parlamento

Ex-primeiro-ministro Alexander Stubb afirma que país vai entregar candidaturas para pertencer à NATO até ao final de maio.

Correio da Manhã | 4 de Abril de 2022 às 17:02



Vários sites do governo Finlandês foram alvo de um ciberataque enquanto o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, discursava no parlamento. O principal site do governo e os ministérios da defesa e dos negócios estrangeiros foram atingidos e ficaram indisponíveis para os utilizadores regulares.

As falhas de segurança aconteceram enquanto Zelensky pediu aos deputados finlandeses que impusessem sanções "coletivas Molotov" à Rússia, invocando os dispositivos incendiários popularizados pelos finlandeses na guerra contra a União Soviética durante a Segunda Guerra Mundial. "A guerra da Rússia contra a Ucrânia é decisiva não apenas para o futuro do nosso país e da nossa nação, mas para todos aqueles que têm uma fronteira comum com a Rússia. Assim como vocês fozam há 83 anos, a Ucrânia também tem a coragem de se defender", acrescentou segundo o Daily Mail.

O Ministério da Defesa da Finlândia já tinha relatado uma violação do espaço aéreo finlandês por uma aeronave russa, que sobrevoeou a costa sul do país durante três minutos.

Horas antes, o ex-primeiro-ministro Alexander Stubb disse que a Finlândia está a apenas algumas semanas de apresentar um pedido de adesão à NATO apesar das advertências russas de que isso garantiria a destruição do país.

LEIA TAMBÉM



Guerra Rússia-Ucrânia: Reclutados ao morto em Bão

A primeira-ministra, Sanna Marin, disse no início desta semana: "Adentrar à NATO ou não são escolhas que têm consequências. Precisamos avaliar os efeitos a curto e longo prazo. Ao mesmo tempo, devemos ter em mente o nosso objetivo principal: garantir a segurança da Finlândia e dos finlandeses."

O porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov, acrescentou ontem que, se a Finlândia e a Suécia aderirem à NATO, a Rússia terá que "reequilibrar a situação".

LEIA TAMBÉM



De Mikulov a Tomazevski: Tróica ocidentais ganha êxito no fim do primeiro mês de guerra



Reino Unido proibe atletas transgénero de competir em eventos nacionais

Atenção feita após Boris Johnson dizer que "homens biológicos não devem competir em eventos desportivos femininos".

Correio da Manhã | 4 de Abril de 2022 às 14:32



A British Cycling, organização de ciclismo do Reino Unido, proibiu esta sexta-feira a participação de atletas transgéneros e não-binários nas suas competições, por considerar ser injusto "com todas as mulheres ciclistas".

O anúncio chega depois de Boris Johnson dizer, esta quarta-feira, aos jornalistas, que "homens biológicos não devem competir em eventos desportivos femininos". Apesar de a intervenção do primeiro-ministro britânico ter sido elogiada pela ex-nadadora olímpica Sharon Davies e pela ciclista Nicole Cooke, foi muito criticada nas redes sociais.

A ciclista Emily Bridges, que começou o processo de transição durante o ano passado, ficará de fora das próximas provas, ainda que os níveis de testosterona da atleta esteja no indicado durante os 12 meses que antecedem a competição. A mãe da atleta recorreu ao Twitter para partilhar que a filha tinha sido dispensada das competições através de um email e que durante as próximas horas, a família vai reconer da decisão.

A política que permita a participação destes atletas nas várias provas de ciclismo a nível nacional tinha sido atualizada em janeiro deste ano para permitir a participação da atleta na categoria feminina, no entanto, foi agora suspensa indefinidamente e aguarda uma revisão completa a começar já nas próximas semanas. "Como organização, continuamos comprometidos em garantir que pessoas transgénero e não-binárias sejam bem-vindas, apoiadas e celebradas na comunidade do ciclismo, e a inclusão desses grupos em atividades não competitivas permanece inalterada pela suspensão", afirma a British Cycling numa declaração enviada ao Daily Mail.



d) Tabela elaborada com informações do liveblog da guerra do Correio da Manhã Online para fazer a análise de conteúdo

Dia	Hora	Título	Tema	Fonte	Protagonista	Tipos de Fontes	Fontes no Twitter	Tipo de Protagonista
24/02/22	04:28:00	Putin anuncia operação militar na Ucrânia	Ataques	Lusa	Putin	Agência noticiosa		Vladimir Putin
24/02/22	04:31:00	Presidente dos EUA denuncia "ataque injusticado" da Rússia	Objetivos da invasão	Comunicado	Biden	Govamentais ou Políticas		Atores de política internacional
24/02/22	04:41:00	Ministro dos Negócios Estrangeiros ucraniano confirma invasão	Objetivos da invasão	Twitter / conta: MNE ucraniano Dmytro Kuleba	MNE ucraniano	Redes Sociais (Twitter)	Órgãos políticos	Políticos/Governo ucranianos
24/02/22	04:53:00	Explosões ouvidas em várias cidades	Ataques	AFP	Forças russas	Agência noticiosa		Exércitos e Forças Policiais
24/02/22	05:06:00	Presidente ucraniano apela a que população fique em casa	Ataques	x	Zelensky	Fonte não referida/citada		Volodymyr Zelensky
24/02/22	05:11:00	"Nestas horas sombrias, os nossos pensamentos estão com a Ucrânia"	Apoio à Ucrânia	Twitter / conta: Ursula von der Leyen	União Europeia	Redes Sociais (Twitter)	Órgãos políticos	Atores de política internacional
24/02/22	05:18:00	Guterres pede a Putin que "dê uma oportunidade à paz"	Apoio à Ucrânia	Reuters	ONU	Agência noticiosa		Atores de política internacional
24/02/22	05:27:00	Chanceler alemão Olaf Scholz condena ataque	Apoio à Ucrânia	x	chanceler alemão, Olaf Scholz	Fonte não referida/citada		Atores de política internacional
24/02/22	05:31:00	Boris Johnson: "O presidente Putin escolheu um caminho de derramamento de sangue e destruição"	Objetivos da invasão	Twitter / conta: Boris Johnson	Boris Johnson	Redes Sociais (Twitter)	Órgãos políticos	Atores de política internacional
24/02/22	05:40:00	Já se ouvem sirenes em Kiev	Ataques	Twitter / conta: mundo em conflito	Ucrânia	Redes Sociais (Twitter)	Outras	Exércitos e Forças Policiais
24/02/22	05:45:00	NATO reúne-se esta manhã	Ataques	x	NATO	Fonte não referida/citada		Atores de política internacional
24/02/22	05:49:00	Espaço aéreo ucraniano encerrado	Sanções à Rússia	x	Ucrânia	Fonte não referida/citada		Rússia e Ucrânia
24/02/22	05:58:00	António Costa condena ação militar	Apoio à Ucrânia	Twitter / conta: António Costa	António Costa	Redes Sociais (Twitter)	Órgãos políticos	Atores de política internacional
24/02/22	06:14:00	População tenta sair de Kiev às primeiras horas da manhã	Consequências da guerra	Twitter / conta: The Kyiv Independent	Civis ucranianos	Redes Sociais (Twitter)	Órgão de comunicação social	Civis
24/02/22	06:26:00	Exército russo confirma início de bombardeamentos na Ucrânia	Ataques	TASS	Forças russas	Agência noticiosa		Exércitos e Forças Policiais
24/02/22	06:35:00	Ministério da defesa ucraniano confirma o abate de cinco aviões e um helicóptero	Ataques	Twitter / conta: Defence of Ukraine	Ministério Defesa Ucraniano	Redes Sociais (Twitter)	Órgãos políticos	Políticos/Governo ucranianos
24/02/22	06:40:00	Imagem ilustrativa do FlightRadar24 mostra espaço aéreo à volta da Ucrânia	Sanções à Rússia	Flightradar	Espaço aéreo ucraniano	Govamentais ou Políticas		Políticos/Governo ucranianos
24/02/22	06:53:00	Coligação "anti-Putin"	Apoio à Ucrânia	Twitter / conta: zelensky	Zelensky	Redes Sociais (Twitter)	Órgãos políticos	Volodymyr Zelensky
24/02/22	07:07:00	Marcelo Rebelo de Sousa convoca Conselho Superior da Defesa Nacional	Consequências da guerra	Site Presidência República	Marcelo Rebelo de Sousa	Govamentais ou Políticas		Atores de política internacional
24/02/22	07:21:00	Rússia diz que destruiu bases e neutralizou sistemas de defesa aérea da Ucrânia	Ataques	Kyiv Post	Ministro da Defesa Ucraniano	Órgãos de comunicação social		Políticos/Governo ucranianos
24/02/22	07:25:00	Volodymyr Zelensky diz que Putin quer destruir o Estado ucraniano	Apoio à Ucrânia	x	Zelensky	Fonte não referida/citada		Volodymyr Zelensky
24/02/22	07:35:00	Embaixada de Portugal na Ucrânia dá conselhos para a saída do país	Consequências da guerra	Site Embaixada PT na Ucrânia	Embaixada PT na Ucrânia	Govamentais ou Políticas		Atores de política internacional
24/02/22	07:51:00	Ucrânia diz que pelo menos 8 pessoas foram mortas no bombardeamento russo	Ataques	Reuters	MAI ucraniano	Agência noticiosa		Políticos/Governo ucranianos
24/02/22	08:02:00	Presidente da República condena ataque à Ucrânia	Apoio à Ucrânia	Site Presidência República	Marcelo Rebelo de Sousa	Govamentais ou Políticas		Atores de política internacional
24/02/22	08:15:00	Vamos apresentar medidas muito grandes: Ursula von der Leyen anuncia novo pacote de sanções	Sanções à Rússia	x	Ursula von der Leyen	Fonte não referida/citada		Atores de política internacional
24/02/22	08:46:00	Marcelo Rebelo de Sousa: "Portugal é sempre muito firme quando se trata de violações do Direito Internacional"	Apoio à Ucrânia	CMTV	Marcelo Rebelo de Sousa	Órgãos de comunicação social		Atores de política internacional
24/02/22	09:06:00	NATO convoca reunião de emergência para avaliar situação	Consequências da guerra	x	NATO	Fonte não referida/citada		Atores de política internacional
24/02/22	09:12:00	Ucrânia diz que regiões Horodyshe e Milove foram capturadas pelas forças russas	Ataques	Twitter / conta: The Kyiv Independent	Ministério do Interior da Ucrânia	Redes Sociais (Twitter)	Órgão de comunicação social	Políticos/Governo ucranianos
24/02/22	10:00:00	Mais de 40 soldados ucranianos mortos e várias dezenas de feridos, diz governo ucraniano	Ataques	Reuters	Conselheiro do presidente ucraniano	Agência noticiosa		Políticos/Governo ucranianos
24/02/22	10:11:00	União Europeia não deverá cortar o acesso da Rússia ao SWIFT para já	Sanções à Rússia	Reuters	União Europeia	Agência noticiosa		Atores de política internacional
24/02/22	10:15:00	Roman Abramovich foi proibido de entrar no Reino Unido pelas ligações a Vladimir Putin	Sanções à Rússia	The Sun	Abramovich	Órgãos de comunicação social		Civis
24/02/22	10:25:00	Lituânia e Moldávia anunciam Estado de Emergência após invasão russa à Ucrânia	Consequências da guerra	NBC News	Lituânia e Moldávia	Órgãos de comunicação social		Atores de política internacional
24/02/22	10:42:00	António Costa: "NATO não intervirá na Ucrânia"	Apoio à Ucrânia	Entrevista TV	António Costa	Órgãos de comunicação social		Atores de política internacional
24/02/22	10:47:00	Explosão ouvida em Kiev, capital da Ucrânia	Ataques	Sky News	Forças russas	Órgãos de comunicação social		Exércitos e Forças Policiais
24/02/22	11:30:00	NATO anuncia: "Vamos continuar com as sanções [à Rússia]. Não pagar pelas ações"	Sanções à Rússia	x	NATO	Fonte não referida/citada		Atores de política internacional
24/02/22	11:42:00	Helicópteros russos atacam aeroporto militar perto de Kiev	Ataques	Reuters	Forças russas	Agência noticiosa		Exércitos e Forças Policiais
24/02/22	11:59:00	Campeonato de futebol da Ucrânia suspenso devido à imposição da lei marcial	Consequências da guerra	Lusa	Primeira Liga	Agência noticiosa		Empresas/Instituições
24/02/22	12:40:00	Avião militar ucraniano abatido. Há cinco mortos	Ataques	x	Forças russas	Fonte não referida/citada		Exércitos e Forças Policiais
24/02/22	13:00:00	Futebolistas brasileiros do Dinamo Kiev e Shakhtar Donetsk refugiaram-se em hotel e pedem ajuda	Ataques	x	Futebolistas	Fonte não referida/citada		Civis
24/02/22	13:21:00	Residentes de Kiev em pânico com o ataque russo à Ucrânia	Apoio à Ucrânia	x	Civis ucranianos	Fonte não referida/citada		Civis
24/02/22	13:30:00	Conselheiro presidencial dá conta de conflito em Hostomel	Ataques	Conselheiro do presidente ucraniano	Forças russas	Govamentais ou Políticas		Exércitos e Forças Policiais
24/02/22	13:33:00	Ministério dos Negócios Estrangeiros confirma cinco mortos em queda de avião militar	Ataques	Reuters	MNE ucraniano	Agência noticiosa		Políticos/Governo ucranianos
24/02/22	14:07:00	Conselho de Defesa Nacional dá parecer favorável ao envio de tropas para a Roménia	Apoio à Ucrânia	x	Conselho da Defesa Nacional	Fonte não referida/citada		Políticos/Governo ucranianos
24/02/22	14:13:00	Três helicópteros russos abatidos após ofensiva perto de Kiev	Ataques	Twitter / conta: chefe da Administração Regional de Donetsk	conselheiro para o ministro do Interior, Anton Herashchenko.	Redes Sociais (Twitter)	Órgãos políticos	Políticos/Governo ucranianos
24/02/22	14:15:00	Pelo menos quatro mortos em ataque à bomba a hospital ucraniano	Consequências da guerra	x	Civis ucranianos	Redes Sociais (Twitter)	Órgãos políticos	Civis

24/02/22	14:42:00	Explosão numa central elétrica na Ucrânia	Ataques	Ministro da Energia da Ucrânia	Forças russas	Governamentais ou Políticas	Exércitos e Forças Policiais
24/02/22	14:45:00	Bombardamentos em Kiev	Ataques	CNN	Forças russas	Órgãos de comunicação social	Exércitos e Forças Policiais
24/02/22	14:55:00	Polícia ucraniana diz que a Rússia levou a cabo 203 ataques na quinta-feira	Ataques	Reuters	polícia ucraniana	Agência noticiosa	Exércitos e Forças Policiais
24/02/22	15:13:00	Partes da região do sul da Ucrânia já não estão sob controlo ucraniano	Ataques	Sky News	autoridade regional Kherson	Órgãos de comunicação social	Políticos/Governo ucranianos
24/02/22	15:16:00	Recolher obrigatório decretado em Kiev	Consequências da guerra	Reuters	autarca de Kiev	Agência noticiosa	Políticos/Governo ucranianos
24/02/22	15:18:00	Ministro dos Negócios Estrangeiros: "O que está a acontecer é uma invasão militar"	Apoio à Ucrânia	x	ministro dos Negócios Estrangeiros PT	Fonte não referida/citada	Atores de política internacional
24/02/22	15:46:00	Presidente da Ucrânia: "Muitos aviões e veículos blindados russos foram destruídos"	Ataques	Reuters	Zelensky	Agência noticiosa	Volodymyr Zelensky
24/02/22	17:08:00	Putin diz que invasão era a única solução	Objetivos da invasão	x	Putin	Fonte não referida/citada	Vladimir Putin
24/02/22	17:19:00	Tropas russas na Bielorrússia avançam para Kiev	Ataques	Twitter / conta: Ministério da Defesa britânico	Forças russas	Redes Sociais (Twitter)	Órgãos políticos
24/02/22	18:02:00	G7 anuncia pacote "arrasador" de sanções contra a Rússia	Sanções à Rússia	x	Joe Biden	Fonte não referida/citada	Atores de política internacional
24/02/22	18:16:00	Rússia planeia "decapitar" o governo ucraniano, afirma um alto funcionário da defesa dos EUA	Objetivos da invasão	Reuters	alto funcionário da defesa dos EUA	Agência noticiosa	Atores de política internacional
24/02/22	18:22:00	Rússia já controla aeroporto militar perto de Kiev	Ataques	x	vice-ministro do Interior da Ucrânia.	Fonte não referida/citada	Políticos/Governo ucranianos
24/02/22	19:13:00	"A guerra bate à vossa porta amanhã" se não ajudarem a Ucrânia: Zelensky adverte os líderes mundiais	Apoio à Ucrânia	Twitter / conta: Gabor Seljan	Zelensky	Redes Sociais (Twitter)	Outras
24/02/22	20:27:00	Ucrânia diz que 57 pessoas morreram e 167 ficaram feridas no primeiro dia de invasão russa	Consequências da guerra	x	ministro da Saúde da Ucrânia	Fonte não referida/citada	Políticos/Governo ucranianos
24/02/22	22:32:00	Homens entre os 18 e os 60 anos proibidos de saírem da Ucrânia	Consequências da guerra	x	ministério do Interior ucraniano	Fonte não referida/citada	Políticos/Governo ucranianos
24/02/22	22:47:00	Zelensky decreta mobilização geral da população para combater invasão russa	Consequências da guerra	site da presidência ucraniana	Zelensky	Governamentais ou Políticas	Volodymyr Zelensky
24/02/22	23:13:00	Balanço oficial aponta para 137 mortos no primeiro dia de invasão	Consequências da guerra	Twitter / conta: radiosvoboda	Zelensky	Redes Sociais (Twitter)	Órgão de comunicação social
25/02/22	00:13:00	Casa Branca confirma que funcionários da central nuclear de Chernobyl foram feitos "reféns"	Ataques	Twitter / conta: BBCsarahsmith	Casa Branca	Redes Sociais (Twitter)	Outras
25/02/22	03:05:00	Ouviram-se as primeiras explosões em Kiev	Ataques	CNN Internacional	conselheiro do ministério dos Assuntos Internos ucranianos	Órgãos de comunicação social	Políticos/Governo ucranianos
25/02/22	03:17:00	Forças ucranianas abatem aeronave russa sobre Kiev	Ataques	Twitter / conta: OSINT_Ukraine	Forças Armadas da Ucrânia	Redes Sociais (Twitter)	Outras
25/02/22	03:40:00	Mísseis atingem posto de fronteira ucraniano	Ataques	Reuters	Forças russas	Agência noticiosa	Exércitos e Forças Policiais
25/02/22	05:13:00	Sirenes tocam em Kiev	Ataques	x	x	Fonte não referida/citada	Exércitos e Forças Policiais
25/02/22	05:36:00	Ministério da Defesa ucraniano dá conta de 800 baixas no exército russo	Ataques	x	Ministério Defesa Ucraniano	Fonte não referida/citada	Políticos/Governo ucranianos
25/02/22	05:40:00	Volodymyr Zelenskyy confirma relatos de explosões	Ataques	Sky News	Zelensky	Órgãos de comunicação social	Volodymyr Zelensky
25/02/22	05:54:00	Ataques com mísseis no aeroporto de Rivne.	Ataques	Sky News	Forças russas	Órgãos de comunicação social	Exércitos e Forças Policiais
25/02/22	06:26:00	Forças russas poderão entrar nos arredores da capital ucraniana já esta sexta-feira	Ataques	x	alto funcionário da defesa ucraniana	Fonte não referida/citada	Políticos/Governo ucranianos
25/02/22	06:37:00	Tropas ucranianas explodiram ponte para evitar que militares russos entrem em Kiev	Ataques	x	Ministério da Defesa da Ucrânia	Fonte não referida/citada	Políticos/Governo ucranianos
25/02/22	06:46:00	Caça ucraniana foi abatido em Kiev, revela Ministério do Interior da Ucrânia	Ataques	CNN	vice-ministro do Interior ucraniano	Órgãos de comunicação social	Políticos/Governo ucranianos
25/02/22	07:34:00	António Guterres diz que proteção dos civis na Ucrânia deve ser a "prioridade número um"	Consequências da guerra	Twitter / conta: António Guterres	António Guterres	Redes Sociais (Twitter)	Órgãos políticos
25/02/22	07:59:00	Secretário de Estado da Defesa do Reino Unido diz que a Rússia quer invadir toda a Ucrânia	Objetivos da invasão	Reuters	Secretário de Estado da Defesa do Reino Unido	Agência noticiosa	Atores de política internacional
25/02/22	08:10:00	Presidente da Ucrânia diz que o país está a defender-se sozinho da Rússia e que sanções insuficientes	Apoio à Ucrânia	x	Zelensky	Fonte não referida/citada	Volodymyr Zelensky
25/02/22	08:17:00	Militares russos vestem uniformes ucranianos e aprendem carros antes de seguirem para Kiev	Ataques	Twitter / conta: The Kyiv Independent	vice-ministro da Defesa da Ucrânia	Redes Sociais (Twitter)	Órgão de comunicação social
25/02/22	08:29:00	Duas crianças mortas nas 33 zonas civis atingidas nos ataques russos	Consequências da guerra	Reuters	Ministério da Administração Interna da Ucrânia	Agência noticiosa	Políticos/Governo ucranianos
25/02/22	08:50:00	Kiev diz que tropas russas estão a menos de 10 quilómetros do centro da cidade	Ataques	Twitter / conta: The Kyiv Independent	Ministério da Defesa da Ucrânia	Redes Sociais (Twitter)	Órgão de comunicação social
25/02/22	09:00:00	Níveis de radiação em Chernobyl aumentam	Consequências da guerra	Inspeção Estatal de Regulação Nuclear da Ucrânia	Central de Chernobyl	Governamentais ou Políticas	Empresas/Instituições
25/02/22	09:10:00	Soldados da ilha da Serpente recusaram render-se: "Vão-se lixar"	Ataques	x	Soldados da ilha da Serpente	Fonte não referida/citada	Exércitos e Forças Policiais
25/02/22	09:19:00	Primeiro-ministro britânico promete aumentar ajuda à Ucrânia	Apoio à Ucrânia	x	Boris Johnson	Fonte não referida/citada	Atores de política internacional
25/02/22	09:28:00	Tiros ouvidos perto da sede do governo da Ucrânia	Ataques	RIA e Associated Press	Forças russas	Agência noticiosa	Exércitos e Forças Policiais
25/02/22	09:36:00	Rússia proíbe voos do Reino Unido	Sanções à Rússia	Ria Novosti	Rússia	Agência noticiosa	Políticos/Governo russo
25/02/22	09:43:00	Ucrânia diz que "não há restrições de idade" para lutar contra a Rússia	Consequências da guerra	Twitter / conta: Ministério da Defesa ucraniano	Ministério da Defesa Ucraniano	Redes Sociais (Twitter)	Órgãos políticos
25/02/22	09:49:00	Final da Liga dos Campeões alterada de São Petersburgo para Paris	Consequências da guerra	UEFA	x	Fonte não referida/citada	Outros
25/02/22	10:15:00	Dezoito mil armas já foram distribuídas em Kiev a soldados das forças ucranianas	Armamento	Facebook / conta: ministro da Defesa da Ucrânia	ministro da Defesa da Ucrânia	Redes Sociais (Telegram/Facebook)	Órgãos políticos
25/02/22	10:21:00	Rússia diz que Ucrânia tem de ter governo "novo" e "independente"	Objetivos da invasão	x	MNE russo	Fonte não referida/citada	Políticos/Governo russo
25/02/22	10:26:00	Ministro da Defesa russo afirma que o país não está a bombardear Kiev	Ataques	x	Ministro da Defesa russo	Fonte não referida/citada	Políticos/Governo russo
25/02/22	10:33:00	Rússia diz que a NATO tentou impor uma "cultura neonazi"	objetivos da invasão	x	MNE russo	Fonte não referida/citada	Políticos/Governo russo

25/02/22	11:29:00	Cenário de guerra mais gravoso pode implicar a perda de 1% do PIB da zona euro	Consequências da guerra	Reuters	economista-chefe do Banco Central Europeu	Agência noticiosa		Atores de política internacional
25/02/22	11:49:00	Presidente da Ucrânia pede a Putin para voltarem às negociações	Conversações de paz	Novaya Gazeta	Zelensky	Órgãos de comunicação social		Volodymyr Zelensky
25/02/22	11:54:00	Papa Francisco foi à embaixada russa no Vaticano para expressar a sua "preocupação sobre a guerra"	Apoio à Ucrânia	x	Papa Francisco	Fonte não referida/citada		Civis
25/02/22	12:29:00	Tanque russo esmagou carro civil com condutor dentro nos arredores de Kiev	Ataques	CMTV	Forças russas	Órgãos de comunicação social		Exércitos e Forças Policiais
25/02/22	12:50:00	Condutor encarcerado escapa com vida após carro ser esmagado por tanque russo em Kiev. Veja o resgate	Consequências da guerra	CMTV	Forças russas	Órgãos de comunicação social		Exércitos e Forças Policiais
25/02/22	13:53:00	Ucrânia revela que já morreram mais de mil soldados russos durante os combates	Consequências da guerra	Ministério da Defesa da Ucrânia	Forças russas	Governamentais ou Políticas		Exércitos e Forças Policiais
25/02/22	14:08:00	Vamos discutir várias propostas, entre elas sancionar Putin, diz ministro dos Negócios Estrangeiros português	Sanções à Rússia	x	MNE português	Fonte não referida/citada		Atores de política internacional
25/02/22	14:15:00	Kremlin vai analisar declaração de disponibilidade de Kiev para falar de neutralidade	Conversações de paz	Lusa	Kremlin	Agência noticiosa		Políticos/Governo russo
25/02/22	14:35:00	Rússia mantém-se no festival da Eurovisão apesar de apelos em contrário	Consequências da guerra	UA:PBC	Rússia	Órgãos de comunicação social		Empresas/Instituições
25/02/22	14:41:00	Putin disposto a enviar delegação a Minsk para negociar com Kiev	Conversações de paz	Lusa	Putin	Agência noticiosa		Vladimir Putin
25/02/22	14:56:00	Letónia está disponível para acolher Governo ucraniano em caso de exílio	Apoio à Ucrânia	Lusa	Letónia	Agência noticiosa		Atores de política internacional
25/02/22	15:01:00	Euroliga de basquetebol suspende os jogos com equipas russas	Consequências da guerra	Lusa	Euroliga de basquetebol	Agência noticiosa		Empresas/Instituições
25/02/22	15:42:00	Mais de 2 800 soldados russos mortos durante combates	Consequências da guerra	Twitter / conta: Euromaidan Press	vice-ministra ucraniana da defesa	Redes Sociais (Twitter)	Órgão de comunicação social	Políticos/Governo ucranianos
25/02/22	16:20:00	Conselho da Europa suspende Rússia "com efeitos imediatos"	Sanções à Rússia	Twitter / conta: AFP	Conselho Europeu	Redes Sociais (Twitter)	Agência noticiosa	Atores de política internacional
25/02/22	16:49:00	Rússia ameaça Finlândia com "graves repercussões militares" em caso de adesão à NATO	Contrassanções da Rússia	Twitter / conta: MFA Russia	MNE russo	Redes Sociais (Twitter)	Órgãos políticos	Políticos/Governo russo
25/02/22	16:56:00	Rússia vai limitar o acesso ao Facebook em resposta à "censura" à imprensa russa	Contrassanções da Rússia	x	regulador de comunicações da Rússia	Fonte não referida/citada		Políticos/Governo ucranianos
25/02/22	17:35:00	Estamos todos aqui: Presidente ucraniano e os seus ministros permanecem em Kiev	Apoio à Ucrânia	Twitter / conta: Feliz Light	Zelensky	Redes Sociais (Twitter)	Outras	Volodymyr Zelensky
25/02/22	18:26:00	Esta pode ser a última vez que me veem vivo, alerta Zelensky aos líderes da UE	Apoio à Ucrânia	Twitter / conta: jornalista da Israel Walla News	Zelensky	Redes Sociais (Twitter)	Outras	Volodymyr Zelensky
25/02/22	19:19:00	Explosões ouvidas junto a central energética em Kiev	Ataques	Reuters	presidente de kiev	Agência noticiosa		Políticos/Governo ucranianos
25/02/22	21:41:00	Ucrânia pronta para discutir cessar-fogo com a Rússia	Conversações de paz	BBC	porta-voz do presidente zelensky	Órgãos de comunicação social		Políticos/Governo ucranianos
25/02/22	22:33:00	Volodymyr Zelensky: "Esta noite vai ser a mais difícil"	Ataques	x	Zelensky	Fonte não referida/citada		Volodymyr Zelensky
25/02/22	23:04:00	Conselho de Segurança da ONU chumba moção de condenação à invasão russa. China absteve-se	Sanções à Rússia	Sky News	ONU	Órgãos de comunicação social		Atores de política internacional
25/02/22	23:15:00	Ouvem-se rebentamentos em Kiev	Ataques	Twitter / conta: The RAGE X	Forças russas	Redes Sociais (Twitter)	Outras	Exércitos e Forças Policiais
25/02/22	23:33:00	Presidente ucraniano pede ao PM de Israel para mediar negociações com a Rússia	Conversações de paz	CNN	Zelensky	Órgãos de comunicação social		Volodymyr Zelensky
26/02/22	00:06:00	Zelensky acusa Rússia de atacar "jardins de infância"	Ataques	x	Zelensky	Fonte não referida/citada		Volodymyr Zelensky
26/02/22	01:26:00	Kiev palco de explosões e bombardeamentos	Ataques	CNN	Forças Armadas da Ucrânia	Órgãos de comunicação social		Exércitos e Forças Policiais
26/02/22	01:30:00	Explosões em Kiev pela noite fora	Ataques	Twitter / conta: Alerta News 24	x	Redes Sociais (Twitter)	Outras	Exércitos e Forças Policiais
26/02/22	01:38:00	Explosões em Kiev pela noite fora	Ataques	Twitter / conta: Nexta	x	Redes Sociais (Twitter)	Órgão de comunicação social	Exércitos e Forças Policiais
26/02/22	02:30:00	EUA preparados para retirar Zelensky de Kiev	Apoio à Ucrânia	Twitter / conta: The Washington Post	EUA	Redes Sociais (Twitter)	Órgão de comunicação social	Atores de política internacional
26/02/22	02:40:00	Tropas ucranianas evitam ataque russo	Ataques	Twitter / conta: The Kyiv Independent	Forças Armadas da Ucrânia	Redes Sociais (Twitter)	Órgão de comunicação social	Exércitos e Forças Policiais
26/02/22	03:00:00	Ouvem-se mais tiros em Kiev	Ataques	Twitter / conta: Trey Yingst	x	Redes Sociais (Twitter)	Outras	Exércitos e Forças Policiais
26/02/22	03:44:00	Serviço de internet falha	Ataques	Twitter / conta: netblocks	x	Redes Sociais (Twitter)	Outras	Outros
26/02/22	03:49:00	As condições podem deteriorar sem aviso prévio, alerta embaixada dos EUA na Ucrânia	Consequências da guerra	Twitter / conta: Embaixada EUA na ucrania	Embaixada EUA na ucrania	Redes Sociais (Twitter)	Órgãos políticos	Atores de política internacional
26/02/22	03:59:00	Zelensky está nas ruas a com as tropas e os civis	Ataques	Twitter / conta: NEXTA	Zelensky	Redes Sociais (Twitter)	Órgão de comunicação social	Volodymyr Zelensky
26/02/22	04:08:00	Confrontos chegam às ruas de Kiev	Ataques	Interfax	Presidente da câmara de kiev	Agência noticiosa		Políticos/Governo ucranianos
26/02/22	04:14:00	Ouvem as sirenes em Lutsk	Ataques	x	Ucrânia	Fonte não referida/citada		Rússia e Ucrânia
26/02/22	04:27:00	Tiros disparados em aeródromo perto de Kiev. Várias explosões registadas em Kharkiv	Ataques	x	x	Fonte não referida/citada		Exércitos e Forças Policiais
26/02/22	04:32:00	Biden disponibiliza ajuda aérea imediata para a Ucrânia	Apoio à Ucrânia	Twitter / conta: NEXTA	Biden	Redes Sociais (Twitter)	Órgão de comunicação social	Atores de política internacional
26/02/22	07:44:00	Presidente ucraniano diz que este é o "momento crucial" para decidir sobre a adesão da Ucrânia à União Europeia	Apoio à Ucrânia	Twitter / conta: Zelensky	Zelensky	Redes Sociais (Twitter)	Órgãos políticos	Volodymyr Zelensky
26/02/22	07:53:00	Edifício residencial atingido por míssil em Kiev	Ataques	AFP	Forças russas	Agência noticiosa		Exércitos e Forças Policiais
26/02/22	08:09:00	Dois crianças entre os 35 feridos nos confrontos em Kiev	Crimes de Guerra	Reuters	Crianças ucranianas	Agência noticiosa		Civis
26/02/22	08:25:00	Funcionários da embaixada ucraniana em Moscovo estão a deixar o país	Consequências da guerra	Reuters	Funcionários embaixada ucraniana em Moscovo	Agência noticiosa		Civis
26/02/22	08:48:00	Pelo menos 198 ucranianos mortos na invasão russa da Ucrânia. Há três crianças entre as vítimas	Crimes de Guerra	Reuters	Civis ucranianos	Agência noticiosa		Civis
26/02/22	09:54:00	Sites russos em baixo após 'Anonymous' declarar guerra informática	Ataques	Lusa	Sites russos	Agência noticiosa		Outros
26/02/22	10:17:00	Polónia recusa defrontar a Rússia na qualificação para o Mundial 2022 após invasão à Ucrânia	Consequências da guerra	Lusa	Polónia	Agência noticiosa		Atores de política internacional
26/02/22	11:21:00	Barco russo intercedido no Canal da Mancha devido às sanções da União Europeia	Sanções à Rússia	Lusa	Barco de comércio	Agência noticiosa		Empresas/Instituições
26/02/22	11:27:00	Zelensky diz que Ucrânia "quebrou o plano" russo e pede para Putin parar a guerra	Conversações de paz	Lusa	Zelensky	Agência noticiosa		Volodymyr Zelensky
26/02/22	12:21:00	Quase 50 portugueses saíram da Ucrânia e serão repatriados	Consequências da guerra	Lusa	Portugueses na Ucrânia	Agência noticiosa		Civis
26/02/22	12:21:00	Zelensky pede coragem à Alemanha e à Hungria para expulsar Rússia do SWIFT	Sanções à Rússia	x	Zelensky	Fonte não referida/citada		Volodymyr Zelensky
26/02/22	12:23:00	Ucranianos fogem da Rússia e refugiam-se em países vizinhos	Consequências da guerra	x	Civis ucranianos	Fonte não referida/citada		Civis
26/02/22	12:31:00	Kiev antecipa toque de recolher para as 17h00 e após essa hora todos são inimigos	Consequências da guerra	AFP	Presidente da câmara de kiev	Agência noticiosa		Políticos/Governo ucranianos
26/02/22	13:25:00	Ministro dos Negócios Estrangeiros da Turquia pede interrupção das operações militares russas na Ucrânia	Conversações de paz	Reuters	MNE turquia	Agência noticiosa		Atores de política internacional
26/02/22	13:41:00	Turquia proíbe navios de guerra russos de entrarem no Mar Negro	Sanções à Rússia	The Jerusalem Post	Presidente turquia	Órgãos de comunicação social		Atores de política internacional

26/02/22	14:01:00	Rússia fecha espaço aéreo a Bulgária, Polónia e República Checa	Sanções à Rússia	Lusa	Rússia	Agência noticiosa		Políticos/Governo russo
26/02/22	14:28:00	Obrigado meu amigo Erdogan: Zelensky agradece apoio do presidente da Turquia	Apoio à Ucrânia	Twitter / conta: Zelensky	Zelensky	Redes Sociais (Twitter)	Órgãos políticos	Volodymyr Zelensky
26/02/22	15:05:00	Suécia recusa jogar contra a Rússia na qualificação para o Mundial 2022	Consequências da guerra	Twitter / conta: Svensk Fotboll	Suécia	Redes Sociais (Twitter)	Outras	Atores de política internacional
26/02/22	15:44:00	Rússia ordena exército russo a ampliar avanço na Ucrânia em "todas as direções"	Ataques	AFP	Forças russas	Agência noticiosa		Exércitos e Forças Policiais
26/02/22	16:34:00	Bombardamento russo em Donetsk mata 19 civis	Ataques	Interfax	Civis ucranianos	Agência noticiosa		Civis
26/02/22	16:45:00	Ameaças de bomba anónimas a estações de comboio de Moscovo e aeroportos	Ataques	RIA	Autoridades russas	Agência noticiosa		Exércitos e Forças Policiais
26/02/22	18:56:00	Tropas russas aproximam-se da central nuclear de Zaporizhzhia, alerta autoridade ucraniana	Consequências da guerra	x	Forças russas	Fonte não referida/citada		Exércitos e Forças Policiais
26/02/22	18:59:00	Ucrânia diz que cerca de 3.500 soldados russos morreram ou ficaram feridos	Ataques	x	Assessor do presidente ucraniano	Fonte não referida/citada		Políticos/Governo ucranianos
26/02/22	19:34:00	Recomendação de "retirada imediata" das embarcações portuguesas do Mar Negro e do Mar de Azov	Consequências da guerra	x	Direcção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos	Fonte não referida/citada		Atores de política internacional
26/02/22	19:36:00	Jornalistas dinamarqueses atingidos a tiro no leste da Ucrânia	Crimes de Guerra	Twitter / conta: MNE Dinamarca	Jornalistas dinamarqueses	Redes Sociais (Twitter)	Órgãos políticos	Civis
26/02/22	19:50:00	Helicóptero russo Mi-24 abatido nos céus da Ucrânia	Ataques	Twitter / conta: liveuamap	Helicóptero russo	Redes Sociais (Twitter)	Outras	Exércitos e Forças Policiais
26/02/22	19:52:00	Berlim muda política e vai enviar 1.000 lança-rocketes e 500 mísseis a Kiev	Armamento	Twitter / conta: Chanceler alemão	Alemanha	Redes Sociais (Twitter)	Órgãos políticos	Atores de política internacional
26/02/22	20:39:00	Ucrânia fecha fronteiras com Rússia e Bielorrússia	Sanções à Rússia	Telegram / conta: PM Ucraniano	PM ucraniano	Redes Sociais (Telegram/Facebook)	Órgãos políticos	Políticos/Governo ucranianos
26/02/22	21:57:00	Rússia limita Twitter a alguns utilizadores. Facebook proíbe órgãos estatais russos de ganharem dinheiro com conteúdos	Sanções à Rússia	x	Redes sociais	Fonte não referida/citada		Empresas/Instituições
26/02/22	22:28:00	Alemanha quer encerrar o seu espaço aéreo a aviões russos	Sanções à Rússia	AFP	Alemanha	Agência noticiosa		Atores de política internacional
26/02/22	22:59:00	Forte explosão ouvida em Kiev	Ataques	CNN Internacional	Forças russas	Órgãos de comunicação social		Exércitos e Forças Policiais
26/02/22	23:42:00	Míssil atinge tanques de petróleo perto de Kiev. Imagens mostram fortes explosões e grandes labaredas	Ataques	Telegram / conta: oficial governo ucraniano	Forças russas	Redes Sociais (Telegram/Facebook)	Órgãos políticos	Exércitos e Forças Policiais
27/02/22	00:56:00	Russos rebenam gasoduto em Kharkiv	Ataques	Twitter / conta: jornalista The kyiv Independent	Forças russas	Redes Sociais (Twitter)	Outras	Exércitos e Forças Policiais
27/02/22	01:54:00	Macron pede à Bielorrússia que ordene saída de tropas russas do país	Sanções à Rússia	Twitter / conta: macron	Macron	Redes Sociais (Twitter)	Órgãos políticos	Atores de política internacional
27/02/22	03:08:00	Donald Trump volta atrás no discurso	Apoio à Ucrânia	x	Trump	Fonte não referida/citada		Atores de política internacional
27/02/22	03:11:00	Residentes de Kharkiv devem cobrir janelas com panos húmidos devido a explosão de depósito	Ataques	x	Serviço Estatal de Comunicação Especial e Proteção de Informação	Fonte não referida/citada		Empresas/Instituições
27/02/22	03:15:00	Criança de 6 anos morre após bombardeamento de hospital	Crimes de Guerra	x	Crianças ucranianas	Fonte não referida/citada		Civis
27/02/22	03:23:00	Faixa colocada em Minsk apela ao fim da guerra	Apoio à Ucrânia	Twitter / conta: NEXTA	Bielorrussos	Redes Sociais (Twitter)	Órgão de comunicação social	Atores de política internacional
27/02/22	07:12:00	Russos entram em Kharkiv, a segunda maior cidade ucraniana	Ataques	Lusa	Forças russas	Agência noticiosa		Exércitos e Forças Policiais
27/02/22	07:22:00	Kremlin diz estar pronto para negociar com a Ucrânia	Conversações de paz	Lusa	Kremlin	Agência noticiosa		Políticos/Governo russo
27/02/22	07:54:00	Zelenskiy rejeita negociar com delegação russa na Bielorrússia	Conversações de paz	Lusa	Zelensky	Agência noticiosa		Volodymyr Zelensky
27/02/22	08:17:00	Finlândia fecha espaço aéreo a aviões russos	Sanções à Rússia	Lusa	Finlândia	Agência noticiosa		Atores de política internacional
27/02/22	08:56:00	Zelensky revela que a noite "foi dura" na Ucrânia	Ataques	Lusa	Zelensky	Agência noticiosa		Volodymyr Zelensky
27/02/22	09:42:00	Ucranianos em fuga continuam a cruzar a fronteira da Ucrânia com a Roménia	Consequências da guerra	x	Civis ucranianos	Fonte não referida/citada		Civis
27/02/22	09:52:00	Ucrânia afirma que a Rússia já perdeu cerca de 4 300 militares durante invasão ao país	Consequências da guerra	Reuters	Forças russas	Agência noticiosa		Exércitos e Forças Policiais
27/02/22	10:03:00	Putin elogia "heroísmo" das forças de operações especiais russas	Ataques	Lusa	Putin	Agência noticiosa		Vladimir Putin
27/02/22	10:08:00	Mais de 200 mil pessoas fugiram da Ucrânia para os países vizinhos	Consequências da guerra	Lusa	Civis ucranianos	Agência noticiosa		Civis
27/02/22	10:19:00	Federação Internacional de Judo suspende título honorário de Putin	Sanções à Rússia	Lusa	Federação Internacional de Judo	Agência noticiosa		Empresas/Instituições
27/02/22	10:20:00	Zelensky convida cidadãos estrangeiros a lutarem ao lado de ucranianos	Consequências da guerra	Lusa	Zelensky	Agência noticiosa		Volodymyr Zelensky
27/02/22	10:28:00	Governo checo vai aprovar mais uma ajuda de defesa para a Ucrânia	Armamento	Reuters	primeiro-ministro checo	Agência noticiosa		Atores de política internacional
27/02/22	10:40:00	Bélgica fecha espaço aéreo à Rússia	Sanções à Rússia	Twitter / conta: primeiro-ministro da Bélgica	primeiro-ministro da Bélgica	Redes Sociais (Twitter)	Órgãos políticos	Atores de política internacional
27/02/22	10:57:00	República Checa recusa defrontar a Rússia nos jogos de apuramento para o Mundial 2022	Consequências da guerra	x	República Checa	Fonte não referida/citada		Atores de política internacional
27/02/22	11:19:00	Zelensky quer expulsão da Rússia do Conselho de Segurança da ONU	Sanções à Rússia	Lusa	Zelensky	Agência noticiosa		Volodymyr Zelensky
27/02/22	11:46:00	"O controlo de Kharkiv é totalmente nosso": Ucrânia recupera controlo da cidade, anuncia governador da região	Ataques	Reuters	governador regional de Kharkiv	Agência noticiosa		Políticos/Governo ucranianos
27/02/22	11:52:00	O abraço emotivo de uma família após conseguir sair da Ucrânia	Consequências da guerra	x	Civis ucranianos	Fonte não referida/citada		Civis
27/02/22	12:11:00	Kiev lança site para russos conhecerem destino de soldados mortos	Ataques	Lusa	Soldados russos	Agência noticiosa		Exércitos e Forças Policiais
27/02/22	12:35:00	Putin acusa Ucrânia de desperdiçar 'oportunidade' para negociar	Conversações de paz	Lusa	Putin	Agência noticiosa		Vladimir Putin
27/02/22	12:46:00	Televisão estatal russa: Ucrânia aceita diálogo com Moscovo na Bielorrússia	Conversações de paz	televisão estatal russa RT	Ucrânia	Órgãos de comunicação social		Políticos/Governo ucranianos
27/02/22	13:27:00	Putin coloca forças de dissuasão nuclear em alerta máximo	Consequências da guerra	x	Putin	Fonte não referida/citada		Vladimir Putin
27/02/22	13:52:00	Zelensky aceita negociar com a Rússia na fronteira com a Bielorrússia	Conversações de paz	Lusa	Zelensky	Agência noticiosa		Volodymyr Zelensky
27/02/22	14:08:00	França vai fechar espaço aéreo a aviões russos	Sanções à Rússia	Lusa	França	Agência noticiosa		Atores de política internacional
27/02/22	15:07:00	Federação Francesa de Futebol defende exclusão da Rússia do Mundial 2022	Consequências da guerra	x	Federação Francesa de Futebol	Fonte não referida/citada		Empresas/Instituições
27/02/22	15:09:00	Rússia abandonou pré-condições para negociações com a Ucrânia depois de sofrer retrocessos militares, revelou Dmytro Kuleba.	Conversações de paz	x	MNE ucraniano	Fonte não referida/citada		Políticos/Governo ucranianos
27/02/22	15:18:00	Espanha fecha espaço aéreo à Rússia	Sanções à Rússia	x	Espanha	Fonte não referida/citada		Atores de política internacional
27/02/22	15:26:00	Portugal vai fechar espaço aéreo à Rússia	Sanções à Rússia	Twitter / conta: MNE portugues	MNE português	Redes Sociais (Twitter)	Órgãos políticos	Atores de política internacional
27/02/22	16:32:00	Sirenes de ataque aéreo voltam a ecoar em Kiev	Ataques	Twitter / conta: Vivek Bajpai	Forças russas	Redes Sociais (Twitter)	Outras	Rússia e Ucrânia
27/02/22	16:47:00	União Europeia fecha espaço aéreo à Rússia	Sanções à Rússia	Twitter / conta: Ursula von der Leyen	Ursula von der Leyen	Redes Sociais (Twitter)	Órgãos políticos	Atores de política internacional

27/02/22	17:38:00	UE proibe agências de notícias russas	Russia Today e Sputnik	Sanções à Rússia	x	União Europeia	Fonte não referida/citada	Atores de política internacional
27/02/22	17:42:00	Mísseis lançados da Bielorrússia para a Ucrânia atingem aeroporto em Zhytomyr		Ataques	Twitter / conta: NEXTA	Forças russas	Redes Sociais (Twitter)	Órgão de comunicação social
27/02/22	17:46:00	Presidente ucraniano ligou a Marcelo Rebelo de Sousa		Apoio à Ucrânia	x	Marcelo Rebelo de Sousa	Fonte não referida/citada	Atores de política internacional
27/02/22	18:45:00	Zelensky agradece apoio português à Ucrânia		Apoio à Ucrânia	Twitter / conta: Zelensky	Zelensky	Redes Sociais (Twitter)	Órgãos políticos
27/02/22	19:35:00	Voo de apoio ao regresso de portugueses será na segunda-feira, anuncia MNE		Apoio à Ucrânia	Comunicado	MNE português	Governamentais ou Políticas	Atores de política internacional
27/02/22	19:51:00	União Europeia aumenta sanções à Rússia. Conheça as medidas		Sanções à Rússia	Twitter / conta: EUSecurityDefence	Josep Borell	Redes Sociais (Twitter)	Órgãos políticos
27/02/22	20:21:00	FIFA obriga Rússia a jogar fora do país, sem hino e público		Consequências da guerra	x	FIFA	Fonte não referida/citada	Empresas/Instituições
27/02/22	21:11:00	Novas sanções à Rússia "têm efeito imediato, nas próximas horas ou Dias", garante Augusto Santos Silva		Sanções à Rússia	Lusa	MNE português	Agência noticiosa	Atores de política internacional
27/02/22	21:16:00	Ministério do Interior da Ucrânia diz que já morreram 352 civis na Ucrânia		Consequências da guerra	x	Ministério do Interior da Ucrânia	Fonte não referida/citada	Políticos/Governo ucranianos
27/02/22	21:27:00	Rússia invade e toma cidade ucraniana de Berdyansk		Ataques	CNN Internacional	Oleksandr Svidlo, presidente interino da cidade de Berdyansk	Órgãos de comunicação social	Políticos/Governo ucranianos
27/02/22	22:58:00	Imagens de satélite mostram mais de cinco quilómetros de coluna militar russa na estrada para Kiev		Ataques	x	Forças russas	Fonte não referida/citada	Exércitos e Forças Policiais
28/02/22	00:55:00	Referendo na Bielorrússia aprova renúncia ao estatuto de neutralidade nuclear		Consequências da guerra	x	Bielorrússia	Fonte não referida/citada	Atores de política internacional
28/02/22	00:57:00	Imagens mostram enorme incêndio em Kharkiv		Ataques	Twitter / conta: NEXTA	Ucrânia	Redes Sociais (Twitter)	Órgão de comunicação social
28/02/22	01:01:00	Lança-foguetes atinge a cidade de Cherkasy, no centro da Ucrânia		Ataques	Twitter / conta: NEXTA	Forças russas	Redes Sociais (Twitter)	Órgão de comunicação social
28/02/22	02:25:00	Ouvidas explosões em Kiev e Kharkiv		Ataques	Reuters	Forças russas	Agência noticiosa	Exércitos e Forças Policiais
28/02/22	07:34:00	Biden fala hoje com aliados para coordenar resposta ao ataque russo		Apoio à Ucrânia	Lusa	Biden	Agência noticiosa	Atores de política internacional
28/02/22	07:34:00	Kiev diz que travou avanço russo e que tropas russas estão desmoralizadas		Ataques	Lusa	Ucrânia	Agência noticiosa	Políticos/Governo ucranianos
28/02/22	07:59:00	Missil atinge prédio em Chernihiv		Ataques	Twitter / conta: Vanessa Silva	Forças russas	Redes Sociais (Twitter)	Outras
28/02/22	08:09:00	Kiev regista mais de 350 civis mortos na invasão russa		Consequências da guerra	Lusa	Ministério do Interior da Ucrânia	Agência noticiosa	Políticos/Governo ucranianos
28/02/22	08:14:00	Mais de 400 mercenários russos na Ucrânia com ordens para matar presidente ucraniano		Consequências da guerra	The TIMÉS	Grupo Wagner	Órgãos de comunicação social	Empresas/Instituições
28/02/22	08:29:00	União Europeia não vai responder à escalada nuclear de Putin		Consequências da guerra	BBC Radio 4	Josep Borell	Órgãos de comunicação social	Atores de política internacional
28/02/22	08:34:00	A Mesa das negociações na fronteira da Ucrânia com a Bielorrússia		Conversações de paz	Twitter / conta: MNE bielorrusso	MNE bielorrusso	Redes Sociais (Twitter)	Órgãos políticos
28/02/22	08:38:00	Delegação ucraniana já chegou à fronteira bielorrussa para as negociações com a Rússia		Conversações de paz	Twitter / conta: NEXTA	Ucrânia	Redes Sociais (Twitter)	Órgão de comunicação social
28/02/22	08:38:00	Terminou o recolher obrigatório em Kiev		Consequências da guerra	x	Civis ucranianos	Fonte não referida/citada	Civis
28/02/22	08:54:00	Tropas russas anunciam corredor "seguro" para retirar civis de Kiev		Consequências da guerra	CNN	Civis ucranianos	Órgãos de comunicação social	Civis
28/02/22	09:10:00	Cerca de 67 mil cidadãos ucranianos terão fugido para a Roménia		Consequências da guerra	x	Civis ucranianos	Fonte não referida/citada	Civis
28/02/22	09:15:00	Ucrânia prepara-se para libertar presos com experiência militar que queiram participar na guerra contra a Rússia		Consequências da guerra	x	Zelensky	Fonte não referida/citada	Volodymyr Zelensky
28/02/22	09:47:00	Ucrânia vai exigir cessar-fogo "imediato"		Conversações de paz	Lusa	Ucrânia	Agência noticiosa	Políticos/Governo ucranianos
28/02/22	09:52:00	Zelensky pediu que Ucrânia integre UE		Apoio à Ucrânia	Twitter / conta: The Kyiv Independent	Zelensky	Redes Sociais (Twitter)	Órgão de comunicação social
28/02/22	10:05:00	Ministério da Defesa russo diz que civis podem deixar Kiev livremente		Consequências da guerra	x	Forças russas	Fonte não referida/citada	Exércitos e Forças Policiais
28/02/22	10:10:00	Zelensky pede aos soldados russos que deponham as armas e saiam do país		Conversações de paz	Lusa	Zelensky	Agência noticiosa	Volodymyr Zelensky
28/02/22	10:30:00	Negociações entre Ucrânia e Rússia já arrancaram		Conversações de paz	Reuters	Mykhailo Podolyak, conselheiro presidencial ucraniano	Agência noticiosa	Políticos/Governo ucranianos
28/02/22	10:33:00	Bombardeamento nos arredores de Kharkiv. Veja as imagens		Ataques	Twitter / conta: Conflict News	Forças russas	Redes Sociais (Twitter)	Órgão de comunicação social
28/02/22	10:42:00	Roman Abramovich está nas negociações		Conversações de paz	The Jerusalem Post	Roman Abramovic	Órgãos de comunicação social	Civis
28/02/22	10:51:00	Rússia garante que vai reagir às sanções impostas pela UE		Sanções à Rússia	x	Rússia	Fonte não referida/citada	Políticos/Governo russo
28/02/22	11:11:00	Mais de 100 civis mortos e 300 feridos desde invasão russa		Consequências da guerra	Lusa	Civis ucranianos	Agência noticiosa	Civis
28/02/22	11:44:00	Site da agência de notícias russa TASS é alvo de ataque informático e exhibe mensagem anti-Putin		Ataques	Reuters	TASS	Agência noticiosa	Empresas/Instituições
28/02/22	13:22:00	Rússia interditou o espaço aéreo a companhias aéreas de 36 países		Contrassanções da Rússia	x	Rússia	Fonte não referida/citada	Políticos/Governo russo
28/02/22	14:09:00	Afinal ainda decorrem negociações entre a Ucrânia e Rússia		Conversações de paz	x	Rússia e Ucrânia	Fonte não referida/citada	Rússia e Ucrânia
28/02/22	14:19:00	UE espera que os países apoiem a ligação de emergência da rede elétrica com a Ucrânia		Apoio à Ucrânia	x	União Europeia	Fonte não referida/citada	Atores de política internacional
28/02/22	14:44:00	Pelo menos 11 civis morreram após bombardeamento russo em Kharkiv		Consequências da guerra	AFP	Civis ucranianos	Agência noticiosa	Civis
28/02/22	15:04:00	Josep Borrell: "Não queremos combater a agressão de Putin"		Consequências da guerra	x	Josep Borell	Fonte não referida/citada	Atores de política internacional
28/02/22	15:20:00	Macron volta a pressionar Putin e apela à "necessidade de cessar-fogo imediato" na Ucrânia		Conversações de paz	Lusa	Macron	Agência noticiosa	Atores de política internacional
28/02/22	16:00:00	Putin anuncia sanções económicas contra Ocidente em resposta às medidas tomadas		Contrassanções da Rússia	Interfax	Putin	Agência noticiosa	Vladimir Putin
28/02/22	16:13:00	Sites dos meios de comunicação russos exibem mensagem anti-Putin após serem hackeados		Ataques	x	Sites russos	Fonte não referida/citada	Outros
28/02/22	16:19:00	Momento histórico: Presidente ucraniano assina documento para poder integrar UE		Apoio à Ucrânia	Twitter / conta: parlamento ucraniano	Zelensky	Redes Sociais (Twitter)	Órgãos políticos
28/02/22	16:33:00	Negociações já terminaram		Conversações de paz	TASS	Rússia e Ucrânia	Agência noticiosa	Rússia e Ucrânia
28/02/22	16:48:00	Finlândia envia armas e munições para a Ucrânia		Armamento	Reuters	Finlândia	Agência noticiosa	Atores de política internacional
28/02/22	17:29:00	Erdogan diz que a Turquia não pode esquecer os laços com a Rússia ou a Ucrânia		Consequências da guerra	Reuters	Turquia	Agência noticiosa	Atores de política internacional
28/02/22	17:32:00	Explosões ouvidas perto de Kiev		Ataques	CNN Internacional	Forças russas	Órgãos de comunicação social	Exércitos e Forças Policiais

28/02/22	17:45:00	FIFA e UEFA oficializam retirada dos clubes e seleção da Rússia de todas as competições	Consequências da guerra	x	FIFA e UEFA	Fonte não referida/citada	Empresas/Instituições
28/02/22	17:47:00	Euroliga de basquetebol afasta clubes russos das suas competições	Consequências da guerra	Lusa	Euroliga de basquetebol	Agência noticiosa	Empresas/Instituições
28/02/22	17:52:00	Noruega vai enviar armas para a Ucrânia	Armamento	Reuters	Noruega	Agência noticiosa	Atores de política internacional
28/02/22	18:05:00	UEFA anuncia fim da parceria com o gigante da energia Gazprom	Sanções à Rússia	x	UEFA	Fonte não referida/citada	Empresas/Instituições
28/02/22	18:28:00	Ucrânia oferece amnistia e dinheiro aos soldados russos que deponham as armas	Conversações de paz	twitter / conta: Ministro da Defesa ucraniano	Ministro da Defesa ucraniano	Redes Sociais (Twitter)	Órgãos políticos
28/02/22	18:38:00	Rússia já destacou cerca de metade das forças que tinha na fronteira com a Ucrânia	Ataques	Reuters	Forças russas	Agência noticiosa	Exércitos e Forças Policiais
28/02/22	18:39:00	Quase 327 000 pessoas já entraram na Polónia vindas da Ucrânia	Consequências da guerra	x	Civis ucranianos	Fonte não referida/citada	Civis
28/02/22	18:43:00	Autarca de uma das regiões de Kharkiv detido por suspeitas de traição	Crimes de Guerra	Twitter / conta: The Kyiv Independent	presidente da Câmara de Pivdennyi	Redes Sociais (Twitter)	Órgão de comunicação social
28/02/22	19:13:00	Ucranianos em fuga atravessam fronteira com a Roménia	Consequências da guerra	x	Civis ucranianos	Fonte não referida/citada	Civis
28/02/22	19:19:00	Moscovo adverte contra o fornecimento de armas letais à Ucrânia	Armamento	x	MNE russo	Fonte não referida/citada	Políticos/Governo russo
28/02/22	19:33:00	Rússia fala em decisão "discriminatória" da FIFA e UEFA	Sanções à Rússia	x	União de Futebol da Rússia	Fonte não referida/citada	Empresas/Instituições
28/02/22	19:36:00	Pentágono diz que postura nuclear da Rússia se mantém apesar da ameaça	Consequências da guerra	Lusa	Pentágono	Agência noticiosa	Atores de política internacional
28/02/22	19:52:00	Shell vai deixar os projetos com a Gazprom na Rússia	Sanções à Rússia	Comunicado	Shell	Governamentais ou Políticas	Empresas/Instituições
28/02/22	19:54:00	Rússia diz ao TikTok para não recomendar conteúdos militares a menores	Contrassanções da Rússia	Reuters	TikTok	Agência noticiosa	Empresas/Instituições
28/02/22	20:38:00	Joe Biden garante que os americanos não têm de se preocupar com uma guerra nuclear	Consequências da guerra	Twitter / conta: BelazNews	Biden	Redes Sociais (Twitter)	Órgão de comunicação social
28/02/22	21:33:00	Estados Unidos dizem que proibição de voos russos não está fora da Mesa	Sanções à Rússia	Reuters	EUA	Agência noticiosa	Atores de política internacional
28/02/22	22:19:00	Ucrânia foi atingida por 56 ataques de mísseis, diz Zelensky	Ataques	x	Zelensky	Fonte não referida/citada	Volodymyr Zelensky
28/02/22	22:47:00	Santos Silva acompanha chegada de 38 pessoas a Lisboa em voo de repatriamento vindo da Roménia	Apoio à Ucrânia	x	MNE português	Fonte não referida/citada	Atores de política internacional
01/03/22	00:32:00	Zelensky levanta temporariamente a obrigatoriedade de visto a todos os estrangeiros que queiram combater	Consequências da guerra	twitter / conta: The Kyiv Independent	Zelensky	Redes Sociais (Twitter)	Órgão de comunicação social
01/03/22	00:32:00	Walt Disney suspende estreias de filmes na Rússia	Sanções à Rússia	Twitter / conta: Walt Disney	Walt Disney	Redes Sociais (Twitter)	Outras
01/03/22	02:31:00	Novos bombardeamentos em Kharkiv e cerco aperta a Kiev	Ataques	x	Forças russas	Fonte não referida/citada	Exércitos e Forças Policiais
01/03/22	03:09:00	Rússia alvo de duras críticas durante Assembleia Geral de urgência da ONU	Apoio à Ucrânia	x	ONU	Fonte não referida/citada	Atores de política internacional
01/03/22	07:50:00	Mais de 70 soldados ucranianos mortos pela artilharia russa em Okhtyrka	Ataques	Lusa	Soldados ucranianos	Agência noticiosa	Exércitos e Forças Policiais
01/03/22	08:02:00	Rússia encerra espaço aéreo a aviões da Suíça	Contrassanções da Rússia	Lusa	Rússia	Agência noticiosa	Políticos/Governo russo
01/03/22	08:52:00	Rocket atinge edifício do governo em Kharkiv	Ataques	Twitter / conta: Metrôpoles	Forças russas	Redes Sociais (Twitter)	Órgão de comunicação social
01/03/22	09:34:00	Zelensky diz ter recebido "alguns sinais" nas negociações com Rússia	Conversações de Paz	Lusa	Zelensky	Agência noticiosa	Volodymyr Zelensky
01/03/22	09:37:00	Porta-voz do Departamento das Forças de Defesa diz que tropas bielorrussas já entraram em Chernihiv	Ataques	x	Soldados bielorrussos	Fonte não referida/citada	Exércitos e Forças Policiais
01/03/22	09:37:00	China inicia retirada dos seus cidadãos da Ucrânia	Consequências da Guerra	Lusa	China	Agência noticiosa	Atores de política internacional
01/03/22	09:52:00	Zelensky vai participar hoje numa reunião no Parlamento Europeu	Apoio à Ucrânia	Twitter / conta: Presidente Parlamento Europeu	Zelensky	Redes Sociais (Twitter)	Órgãos políticos
01/03/22	09:56:00	Concluída primeira operação de repatriamento de portugueses da Ucrânia	Consequências da Guerra	Lusa	Refugiados ucranianos	Agência noticiosa	Civis
01/03/22	10:03:00	Mais de 660 mil pessoas fugiram da Ucrânia nos primeiros seis dias de guerra, revelam Nações Unidas	Consequências da Guerra	Reuters	Refugiados ucranianos	Agência noticiosa	Civis
01/03/22	10:32:00	Mastercard bloqueia operações financeiras para cumprir com sanções impostas à Rússia	Sanções à Rússia	Lusa	Mastercard	Agência noticiosa	Empresas/Instituições
01/03/22	10:33:00	Zelensky está a ser uma inspiração: Boris Johnson destaca força dos ucranianos e acusa Putin de matar crianças	Crimes de Guerra	x	Boris Johnson	Fonte não referida/citada	Atores de política internacional
01/03/22	10:33:00	Disney junta-se à Netflix, Warner Bros. e redes sociais no boicote à Rússia	Sanções à Rússia	Lusa	Disney	Agência noticiosa	Empresas/Instituições
01/03/22	10:51:00	Volodymyr Zelensky: "O terror visa nos quebrar, quebrar a nossa resistência"	Crimes de Guerra	x	Zelensky	Fonte não referida/citada	Volodymyr Zelensky
01/03/22	10:59:00	Pelo menos 10 mortos e 35 feridos na explosão de edifício governamental em Kharkiv	Ataques	Reuters	Conselheiro do interior da Ucrânia	Agência noticiosa	Políticos/Governo ucranianos
01/03/22	11:08:00	Kremlin considera prematuro "avaliar" as negociações com a Ucrânia	Conversações de Paz	Lusa	Kremlin	Agência noticiosa	Políticos/Governo russo
01/03/22	11:08:00	Governo britânico sanciona o maior banco russo	Sanções à Rússia	Lusa	Governo britânico	Agência noticiosa	Empresas/Instituições
01/03/22	13:33:00	FPF solidária com Ucrânia: "A paz vencerá"	Conversações de Paz	Twitter / conta: FPF	FPF	Redes Sociais (Twitter)	Outras
01/03/22	13:33:00	Zelensky aplaudido no Parlamento Europeu pede apoio à União Europeia: "Provem que estão connosco"	Apoio à Ucrânia	Parlamento Europeu	Zelensky	Governamentais ou Políticas	Volodymyr Zelensky
01/03/22	13:34:00	Empresas portuguesas já colocaram mais de 2 mil ofertas de trabalho para refugiados	Apoio à Ucrânia	Lusa	Empresas portuguesas	Agência noticiosa	Empresas/Instituições
01/03/22	13:34:00	Parlamento Europeu quer "enfrentar o futuro" com Kiev e apoia candidatura à UE	Apoio à Ucrânia	Lusa	Parlamento Europeu	Agência noticiosa	Atores de política internacional
01/03/22	13:34:00	Ursula von der Leyen: "Estamos mais unidos e ficaremos de pé nesta guerra"	Apoio à Ucrânia	Parlamento Europeu	Ursula von der Leyen	Governamentais ou Políticas	Atores de política internacional
01/03/22	13:42:00	Rússia prepara ataque aos serviços de segurança em Kiev e pede que população se proteja, avança agência russa	Ataques	Agência russa	Igor Konashenkov	Agência noticiosa	Políticos/Governo russo
01/03/22	13:55:00	Rússia e a Ucrânia voltam a reunir amanhã	Conversações de Paz	TASS	Rússia e Ucrânia	Agência noticiosa	Rússia e Ucrânia
01/03/22	14:16:00	Adidas deixa de "vestir" a seleção russa	Sanções à Rússia	Lusa	Adidas	Agência noticiosa	Empresas/Instituições
01/03/22	14:57:00	Estocolmo, Helsínquia ou Tallinn são portos alternativos em itinerário do Verão 2022 no Báltico	Sanções à Rússia	x	MSC Cruzeiros	Fonte não referida/citada	Empresas/Instituições
01/03/22	15:18:00	Boris Johnson defende que Reino Unido não vai combater as forças russas dentro da Ucrânia	Apoio à Ucrânia	x	Boris Johnson	Fonte não referida/citada	Atores de política internacional
01/03/22	15:32:00	Novos bombardeamentos em Kiev	Ataques	x	Forças russas	Fonte não referida/citada	Exércitos e Forças Policiais
01/03/22	16:27:00	Torre de televisão atingida por dois mísseis, confirma governador de Kiev	Ataques	Twitter / conta: Presidente câmara kiev	Presidente câmara kiev	Redes Sociais (Twitter)	Órgãos políticos
01/03/22	17:16:00	Zelensky falou com Biden sobre as sanções e a assistência à Ucrânia	Sanções à Rússia	Twitter / conta: Zelensky	Zelensky	Redes Sociais (Twitter)	Órgãos políticos
01/03/22	17:21:00	Festival de Cinema de Cannes proíbe delegações da Rússia a partir de 2022	Sanções à Rússia	Reuters	Festival de Cinema de Cannes	Agência noticiosa	Empresas/Instituições
01/03/22	17:32:00	Reunião extraordinária de Ministros dos Negócios Estrangeiros da NATO na sexta-feira em Bruxelas	Sanções à Rússia	Lusa	NATO	Agência noticiosa	Atores de política internacional

01/03/22	17:43:00	PCP vota contra resolução do Parlamento Europeu de condenação da Rússia pela invasão da Ucrânia	Sanções à Rússia	x	PCP	Fonte não referida/citada	Atores de política internacional
01/03/22	17:46:00	Empresa que gere gasoduto Nord Stream 2 abre falência	Consequências da Guerra	AFP	Empresa suíça	Agência noticiosa	Empresas/Instituições
01/03/22	18:01:00	Governo da Ucrânia pede à China para mediar conflito para se alcançar cessar-fogo	Conversações de Paz	Comunicado	MNE ucraniano	Políticas	Políticos/Governo ucranianos
01/03/22	18:11:00	Tropas russas entraram em Kherson	Ataques	Reuters	Forças russas	Agência noticiosa	Exércitos e Forças Policiais
01/03/22	18:17:00	Rússia vai retaliar a expulsão de 12 diplomatas da ONU pelos EUA	Contrassanções da Rússia	Reuters	Rússia	Agência noticiosa	Políticos/Governo russo
01/03/22	18:20:00	Facebook e Instagram demovem publicações dos meios de comunicação estatais russos a nível global	Sanções à Rússia	Reuters	Facebook e Instagram	Agência noticiosa	Empresas/Instituições
01/03/22	18:27:00	Reino Unido vai impor sanções à Bielorrússia pelo papel desempenhado na invasão russa da Ucrânia	Sanções à Rússia	Reuters	Reino Unido	Agência noticiosa	Atores de política internacional
01/03/22	18:37:00	Cerca de 677 mil pessoas já fugiram da Ucrânia desde o início da invasão russa	Consequências da Guerra	Twitter / conta: Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados	Refugiados ucranianos	Redes Sociais (Twitter)	Órgãos políticos Civis
01/03/22	19:01:00	Bruxelas saúda boicote da Netflix à Rússia e pede apoio contra propaganda	Sanções à Rússia	Lusa	Refugiados europeu do Mercado Interno, Thierry Breton	Agência noticiosa	Atores de política internacional
01/03/22	19:36:00	Unicef diz que morreram pelo menos 13 crianças e estima que número aumente	Crimes de Guerra	Lusa	UNICEF	Agência noticiosa	Atores de política internacional
01/03/22	19:39:00	Tenistas russos e bielorrussos impedidos de competir sob nome ou bandeira	Consequências da Guerra	x	Tenistas russos e bielorrussos	Fonte não referida/citada	Civis
01/03/22	19:45:00	Primeiras audiências do Tribunal Penal Internacional sobre invasão da Rússia acontecem a 7 e 8 de março	Crimes de Guerra	AFP	Tribunal Penal Internacional	Agência noticiosa	Atores de política internacional
01/03/22	19:59:00	União Europeia bloqueia o acesso de sete bancos russos ao sistema SWIFT	Sanções à Rússia	Twitter / conta: Bloomberg	União Europeia	Redes Sociais (Twitter)	Agência noticiosa
01/03/22	20:12:00	Para falar têm de parar de atacar: Zelensky pede garantias à Rússia para eventual acordo de cessar-fogo	Conversações de Paz	entrevista canal ucraniano	Zelensky	Órgãos de comunicação social	Volodymyr Zelensky
01/03/22	20:51:00	Londres anuncia sanções contra Bielorrússia	Sanções à Rússia	Twitter / conta: Liz Truss	Reino Unido	Redes Sociais (Twitter)	Órgãos políticos
01/03/22	21:00:00	Apple deixa de vender produtos na Rússia e suspende serviços como o Apple Pay	Sanções à Rússia	Reuters	Apple	Agência noticiosa	Empresas/Instituições
01/03/22	21:58:00	Nazaré "pinta" ascensor com as cores da bandeira da Ucrânia	Apoio à Ucrânia	Twitter / conta: presidente da câmara nazaré	presidente da câmara nazaré	Redes Sociais (Twitter)	Órgãos políticos
01/03/22	22:15:00	Novos bombardeamentos nas cidades ucranianas de Kiev e Vynshneve	Ataques	Twitter / conta: The Kyiv Independent	Forças russas	Redes Sociais (Twitter)	Órgão de comunicação social
01/03/22	23:12:00	Atleta ucraniano de biatlo morre em combate contra as forças russas	Ataques	Twitter / conta: federação ucraniana de biatlo	atleta Yevhen Malyshev	Redes Sociais (Twitter)	Outras Civis
01/03/22	23:51:00	Quatro civis mortos em ataque com mísseis em Zhythomyr	Ataques	x	Civis ucranianos	Fonte não referida/citada	Civis
01/03/22	23:52:00	Serviços de Segurança ucranianos garantem ter impedido tentativa de assassinato de Zelensky	Ataques	EuromaidanPress	Serviços Segurança Ucranianos	Agência noticiosa	Exércitos e Forças Policiais
02/03/22	02:03:00	"Problemas logísticos" atrasam nova ofensiva russa em Kiev	Ataques	The Guardian	Defesa dos EUA	Órgãos de comunicação social	Atores de política internacional
02/03/22	07:25:00	Edifício da Polícia de Kharkiv destruído depois de ataque	Ataques	Twitter / conta: NRI	Forças russas	Redes Sociais (Twitter)	Outras
02/03/22	07:28:00	Seis mil russos abatidos desde o início da invasão	Ataques	Reuters	Zelensky	Agência noticiosa	Volodymyr Zelensky
02/03/22	07:48:00	Boeing suspende serviços com companhias aéreas russas	Sanções à Rússia	Lusa	Boing	Agência noticiosa	Empresas/Instituições
02/03/22	08:21:00	Russos garantem conquista de Kherson, separatistas bloqueiam Mariupol	Ataques	Lusa	Forças russas	Agência noticiosa	Exércitos e Forças Policiais
02/03/22	08:28:00	Zelensky deplora ataque russo contra local onde judeus foram massacrados por nazis	Ataques	Lusa	Zelensky	Agência noticiosa	Volodymyr Zelensky
02/03/22	08:31:00	Comissão Europeia propõe direitos de residência temporária para refugiados da Ucrânia	Apoio à Ucrânia	Reuters	Comissão Europeia	Agência noticiosa	Atores de política internacional
02/03/22	08:38:00	Maternidade em Zhytomyr destruída por bombardeamentos russos	Ataques	Twitter / conta: Alex Vaz	Forças russas	Redes Sociais (Twitter)	Outras
02/03/22	09:10:00	Grupo siderúrgico russo anuncia suspensão de entregas à Europa após sanções	Contrassanções da Rússia	Lusa	Severstal	Agência noticiosa	Empresas/Instituições
02/03/22	09:34:00	DHL suspende entrega de encomendas na Rússia e Bielorrússia	Sanções à Rússia	Comunicado	DHL	Governamentais ou Políticas	Empresas/Instituições
02/03/22	09:40:00	Rússia quer retomar negociações com a Ucrânia esta noite	Conversações de Paz	AFP	Rússia	Agência noticiosa	Políticos/Governo russo
02/03/22	10:12:00	Rússia está a concentrar mais tropas perto de Kiev	Ataques	Reuters	Forças russas	Agência noticiosa	Exércitos e Forças Policiais
02/03/22	10:24:00	Bombardamentos em Kharkiv fazem quatro mortos esta manhã	Ataques	Serviços Emergência da Ucrânia	Forças russas	Governamentais ou Políticas	Exércitos e Forças Policiais
02/03/22	10:40:00	Bombardamentos russos deixam rasto de destruição no centro histórico de Kharkiv	Ataques	Reuters	Forças russas	Agência noticiosa	Exércitos e Forças Policiais
02/03/22	10:33:00	5 300 pessoas fugiram da guerra na Ucrânia e entraram na Alemanha	Consequências da Guerra	Reuters	Refugiados ucranianos	Agência noticiosa	Civis
02/03/22	10:47:00	UE aprova novas sanções contra a Bielorrússia	Sanções à Rússia	Reuters	União Europeia	Agência noticiosa	Atores de política internacional
02/03/22	10:57:00	Quase 836 mil pessoas já fugiram da guerra da Ucrânia	Consequências da Guerra	ONU	Refugiados ucranianos	Governamentais ou Políticas	Civis
02/03/22	11:00:00	Rússia e Ucrânia preparadas para negociações	Conversações de Paz	AFP / Reuters	Rússia e Ucrânia	Agência noticiosa	Rússia e Ucrânia
02/03/22	11:12:00	Zelensky agradece apoio do Reino Unido	Apoio à Ucrânia	Twitter / conta: The Kyiv Independent	Zelensky	Redes Sociais (Twitter)	Órgão de comunicação social
02/03/22	11:13:00	Ucrânia diz estar pronta para falar mas não está preparada para aceitar ultimos russos	Conversações de Paz	Reuters	Ucrânia	Agência noticiosa	Políticos/Governo ucranianos
02/03/22	12:00:00	Ucrânia nega que cidade de Kherson esteja sob domínio russo	Ataques	Assessor Zelensky	Assessor Zelensky	Governamentais ou Políticas	Políticos/Governo ucranianos
02/03/22	12:23:00	Airbus suspende fornecimento de peças de reposição a companhias aéreas russas	Sanções à Rússia	Reuters	Airbus	Agência noticiosa	Empresas/Instituições
02/03/22	12:26:00	Missil russo atingiu edifício da administração regional de Kharkiv	Ataques	Twitter / conta: jornalista BBC	Forças russas	Redes Sociais (Twitter)	Outras
02/03/22	12:52:00	Sete bancos excluídos	Sanções à Rússia	União Europeia	União Europeia	Governamentais ou Políticas	Atores de política internacional
02/03/22	13:02:00	Mais de 2 mil civis morreram desde o início da invasão russa da Ucrânia	Consequências da Guerra	x	Civis ucranianos	Fonte não referida/citada	Civis
02/03/22	13:13:00	Quase 840 mil pessoas já deixaram a Ucrânia	Consequências da Guerra	ONU	Refugiados ucranianos	Governamentais ou Políticas	Civis
02/03/22	13:41:00	Piloto russo Nikita Mazepin sem licença para competir no GP da Grã-Bretanha	Sanções à Rússia	Lusa	Nikita Mazepin	Agência noticiosa	Civis
02/03/22	13:52:00	Tropas russas impedem a retirada de civis de Mariupol	Ataques	Reuters	Presidente câmara Mariupol	Agência noticiosa	Políticos/Governo ucranianos
02/03/22	14:19:00	Everton suspende patrocínios com empresas russas	Sanções à Rússia	Reuters	Everton	Agência noticiosa	Empresas/Instituições
02/03/22	14:35:00	Japão está pronto para receber refugiados ucranianos	Apoio à Ucrânia	Reuters	Refugiados ucranianos	Agência noticiosa	Civis

02/03/22	14:42:00	Delegação russa já está a caminho da segunda ronda das negociações, avança agência russa TASS	Conversações de Paz	TASS	Delegação russa	Agência noticiosa		Políticos/Governo russo
02/03/22	15:11:00	UE sanciona 22 oficiais militares bielorusos	Sanções à Rússia	AFP	União Europeia	Agência noticiosa		Atores de política internacional
02/03/22	15:47:00	Até 15 mil pessoas estão atualmente escondidas no metro de Kiev, na Ucrânia	Consequências da Guerra	Twitter / conta: The Kyiv Independent	Civis ucranianos	Redes Sociais (Twitter)	Órgão de comunicação social	Civis
02/03/22	15:58:00	Russos já sofrem efeitos das sanções aplicadas após invasão da Ucrânia	Sanções à Rússia	Lusa	Bancos russos	Agência noticiosa		Empresas/Instituições
02/03/22	15:59:00	Dortmund expulsa ex-chanceler Gerhard Schröder por ligações à Rússia	Sanções à Rússia	Lusa	Borussia Dortmund	Agência noticiosa		Empresas/Instituições
02/03/22	16:47:00	EA Sports retira seleção e equipas russas do FIFA	Consequências da Guerra	Twitter / conta: EA Sports	EA Sports	Redes Sociais (Twitter)	Outras	Empresas/Instituições
02/03/22	16:55:00	Guerra na Ucrânia já matou 498 soldados russos, diz Ministério da Defesa da Rússia	Consequências da Guerra	Reuters	Ministro da Defesa russo	Agência noticiosa		Políticos/Governo russo
02/03/22	17:02:00	ONU aprova condenação da invasão russa da Ucrânia	Apoio à Ucrânia	x	ONU	Fonte não referida/citada		Atores de política internacional
02/03/22	17:12:00	Galp suspende compras de produtos petrolíferos russos	Sanções à Rússia	x	Galp	Fonte não referida/citada		Empresas/Instituições
02/03/22	17:35:00	Joe Biden não exclui proibição de petróleo russo para os EUA	Sanções à Rússia	x	Joe Biden	Fonte não referida/citada		Atores de política internacional
02/03/22	17:49:00	A Ucrânia está a defender não só o território, mas toda a Europa, refere a embaixadora da Ucrânia	Apoio à Ucrânia	x	embaixadora da Ucrânia em Portugal	Fonte não referida/citada		Atores de política internacional
02/03/22	18:11:00	Marcelo Rebelo de Sousa: "É preciso dar esperança a quem foge da guerra"	Apoio à Ucrânia	x	Marcelo Rebelo de Sousa	Fonte não referida/citada		Atores de política internacional
02/03/22	18:21:00	Bruxelas propõe diretrizes na próxima Semana para enfrentar máximos na energia	Consequências da Guerra	Lusa	Comissão Europeia	Agência noticiosa		Atores de política internacional
02/03/22	18:25:00	Roman Abramovich coloca Chelsea à venda. Receitas vão ser doadas às vítimas da guerra na Ucrânia	Sanções à Rússia	x	Roman Abramovich	Fonte não referida/citada		Civis
02/03/22	18:39:00	H&M suspende temporariamente vendas na Rússia	Sanções à Rússia	Reuters	H&M	Agência noticiosa		Empresas/Instituições
02/03/22	19:25:00	Quatro caças russos violaram espaço aéreo da Suécia	Ataques	Sky News	Aviões russos	Órgãos de comunicação social		Exércitos e Forças Policiais
02/03/22	19:29:00	Forte explosão ouvida perto da estação de comboios de Kiev	Ataques	Reuters	Forças russas	Agência noticiosa		Exércitos e Forças Policiais
02/03/22	19:49:00	Jogador do Shakhtar Donetsk vai defender a Ucrânia na guerra	Consequências da Guerra	twitter / conta: jogador Viktor Kornienko	jogador Viktor Kornienko	Redes Sociais (Twitter)	Outras	Civis
02/03/22	20:03:00	Rússia deverá entrar em recessão nas próximas Semanas	Sanções à Rússia	Lusa	Ministro Finanças português	Agência noticiosa		Atores de política internacional
02/03/22	20:13:00	Capitão do Sporting vai usar braçadeira com homenagem à Ucrânia no jogo frente ao FC Porto	Apoio à Ucrânia	Twitter / conta: Sporting	Capitão Sporting	Redes Sociais (Twitter)	Outras	Civis
02/03/22	21:24:00	Mensagem de paz transmitida em todos os jogos da Liga francesa	Apoio à Ucrânia	Lusa	Liga Francesa	Agência noticiosa		Empresas/Instituições
02/03/22	21:33:00	SWIFT já anunciou a data de exclusão dos sete bancos russos	Sanções à Rússia	Reuters	SWIFT	Agência noticiosa		Empresas/Instituições
02/03/22	21:47:00	Tropas russas forçam entrada no edifício da Câmara Municipal de Kherson	Ataques	Sky News	Forças russas	Órgãos de comunicação social		Exércitos e Forças Policiais
02/03/22	22:23:00	Spotify fecha escritório na Rússia em resposta ao ataque à Ucrânia	Sanções à Rússia	Reuters	Spotify	Agência noticiosa		Empresas/Instituições
02/03/22	23:00:00	Tribunal Penal Internacional vai iniciar investigação sobre alegados Crimes de guerra cometidos pela Rússia na Ucrânia	Crimes de Guerra	Comunicado	Tribunal Penal Internacional	Governamentais ou Políticas		Atores de política internacional
02/03/22	23:57:00	Membro da OSCE morreu nos bombardeamentos de Kharkiv	Ataques	Twitter / conta: OSCE	Membro OSCE	Redes Sociais (Twitter)	Órgãos políticos	Atores de política internacional
24/03/22	07:19:00	Porto de Berdyansk na cidade de Zaporizhzhia está em chamas	Ataques	Twitter / conta: NEXTA	Forças Armadas da Ucrânia	Redes Sociais (Twitter)	Órgão de comunicação social	Exércitos e Forças Policiais
24/03/22	07:29:00	Tropas russas continuam concentradas nas regiões de Kiev, Chernihiv e Kharkiv, diz a Ucrânia	Ataques	Facebook / conta: Ministério da Defesa da Ucrânia	Forças russas	Redes Sociais (Telegram/Facebook)	Órgãos políticos	Exércitos e Forças Policiais
24/03/22	07:33:00	Putin "ultrapassou a linha vermelha", diz Boris Johnson	Apoio à Ucrânia	x	Boris Johnson	Fonte não referida/citada		Atores de política internacional
24/03/22	07:39:00	Anunciados sete corredores humanitários para esta quinta-feira. Mariupol fora da lista	Apoio à Ucrânia	Reuters	vice-primeira-ministra ucraniana, Iryna Vereshchuk	Agência noticiosa		Políticos/Governo ucranianos
24/03/22	07:43:00	Pelo menos 87 edifícios residenciais foram destruídos desde o início da guerra	Ataques	Twitter / conta: The Kyiv Independent	Administração do Estado de Kiev	Redes Sociais (Twitter)	Órgão de comunicação social	Políticos/Governo ucranianos
24/03/22	07:44:00	Bruxelas acolhe hoje cimeiras da NATO, G7 e UE, um Mês após o início da guerra	Consequências da Guerra	Lusa	Líderes NATO, G7 e UE	Agência noticiosa		Atores de política internacional
24/03/22	07:50:00	Zona de exclusão aérea da Ucrânia significa atacar a Rússia, diz a NATO	Apoio à Ucrânia	Al Jazeera	Jens Stoltenberg	Órgãos de comunicação social		Atores de política internacional
24/03/22	08:14:00	Rússia já perdeu 15,800 soldados desde o início do conflito, diz a Ucrânia	Ataques	Facebook / conta: Ministério da Defesa da Ucrânia	Forças russas	Redes Sociais (Telegram/Facebook)	Órgãos políticos	Exércitos e Forças Policiais
24/03/22	08:23:00	Borrell afirma que a Rússia não tem interesse em negociar um cessar-fogo com a Ucrânia	Conversações de Paz	Reuters	Josep Borrell	Agência noticiosa		Atores de política internacional
24/03/22	08:54:00	União Europeia pondera novas sanções contra a Rússia, destacou a Lituânia	Sanções à Rússia	Reuters	União Europeia	Agência noticiosa		Atores de política internacional
24/03/22	09:12:00	Pelo menos quatro mortos em bombardeamentos durante a noite na região de Luhansk	Ataques	Twitter / conta: The Kyiv Independent	Civis ucranianos	Redes Sociais (Twitter)	Órgão de comunicação social	Civis
24/03/22	09:21:00	Reino Unido anuncia mais sanções contra a Rússia e todos aqueles que apoiam a guerra	Sanções à Rússia	Reuters	Reino Unido	Agência noticiosa		Atores de política internacional
24/03/22	09:31:00	Forças russas atacaram Kharkiv com mísseis lançados a partir do Mar Negro	Ataques	Twitter / conta: The Kyiv Independent	Governador de Kharkiv	Redes Sociais (Twitter)	Órgão de comunicação social	Políticos/Governo ucranianos
24/03/22	09:36:00	Polónia bloqueou contas bancárias das Embaixadas russas no país	Sanções à Rússia	Reuters	embaixador russo em Varsóvia	Agência noticiosa		Políticos/Governo russo
24/03/22	09:40:00	Metade das crianças ucranianas saíram do país desde o início da guerra, diz UNICEF	Consequências da Guerra	Lusa	UNICEF	Agência noticiosa		Atores de política internacional
24/03/22	10:08:00	Roman Abramovich desempenhou "um papel precoce" nas negociações de paz, diz o Kremlin	Conversações de Paz	Reuters	Roman Abramovich	Agência noticiosa		Civis
24/03/22	10:20:00	"Merecemos ser membros da União Europeia": Presidente ucraniano fala ao parlamento sueco	Apoio à Ucrânia	Reuters	Zelensky	Agência noticiosa		Volodymyr Zelensky
24/03/22	10:26:00	Rússia reivindica ocupação da cidade ucraniana de Izium	Ataques	BBC	Igor Konashenkov	Órgãos de comunicação social		Políticos/Governo russo
24/03/22	10:36:00	Milhares de residentes de Mariupol deportados à força para a Rússia	Crimes de Guerra	Sky News	residentes de Mariupol	Órgãos de comunicação social		Civis
24/03/22	10:41:00	Ucrânia garante ter destruído navio russo de carga no porto de Berdyansk	Ataques	Twitter / conta: Ukraine - war	Forças Armadas da Ucrânia	Redes Sociais (Twitter)	Outras	Políticos/Governo ucranianos
24/03/22	10:47:00	Em Melitopol, há professores a serem forçados a dar aulas em russo às crianças	Consequências da Guerra	Twitter / conta: NEXTA	Forças russas	Redes Sociais (Twitter)	Órgão de comunicação social	Exércitos e Forças Policiais
24/03/22	10:53:00	Cruz Vermelha Internacional diz que é impossível corredor humanitário em Mariupol sem acordo com a Rússia	Consequências da Guerra	Reuters	presidente do Comité Internacional da Cruz Vermelha	Agência noticiosa		Atores de política internacional
24/03/22	11:25:00	Presidente ucraniano pede mais ajuda militar à NATO	Apoio à Ucrânia	x	Zelensky	Fonte não referida/citada		Volodymyr Zelensky
24/03/22	12:02:00	Pelo menos 128 crianças morreram desde o início da guerra na Ucrânia	Crimes de Guerra	Twitter / conta: The Kyiv Independent	Procurador-Geral da Ucrânia	Redes Sociais (Twitter)	Órgão de comunicação social	Políticos/Governo ucranianos

24/03/22	12:23:00	Ministério dos Negócios Estrangeiros russo garante que vai responder à expulsão de diplomatas da Polónia	Contrassanções da Rússia	Reuters	Ministério dos Negócios Estrangeiros Rússia	Agência noticiosa	Políticos/Governo russo
24/03/22	12:30:00	Boris Johnson é o líder "antirruso mais ativo", diz o Kremlin	Apoio à Ucrânia	Reuters	Boris Johnson	Agência noticiosa	Atores de política internacional
24/03/22	13:04:00	Mais de mil mortos confirmados na Ucrânia, de acordo com a ONU	Consequências da Guerra	x	mortos na Ucrânia	Fonte não referida/citada	Civis
24/03/22	13:09:00	Rússia vai enviar mais equipamento militar para a Bielorrússia	Armamento	x	ministro de defesa da Ucrânia	Fonte não referida/citada	Políticos/Governo ucranianos
24/03/22	13:22:00	EUA anunciam ajuda financeira humanitária de 1 bilião de dólares para a Ucrânia	Apoio à Ucrânia	x	EUA	Fonte não referida/citada	Atores de política internacional
24/03/22	13:54:00	Ministério dos Negócios Estrangeiros russo diz que a vida está a "voltar ao normal" em algumas zonas da Ucrânia	Conversações de Paz	Twitter / conta: Ministério dos Negócios Estrangeiros Rússia	Forças russas	Redes Sociais (Twitter)	Órgãos políticos
24/03/22	14:45:00	Cerca de 40 autocarros estão preparados para retirada de civis em Mariupol,	Apoio à Ucrânia	Reuters	vice-primeira-ministra ucraniana, Iryna Vereshchuk	Agência noticiosa	Políticos/Governo ucranianos
24/03/22	14:55:00	Cinco jornalistas morreram durante o primeiro Mês de guerra na Ucrânia	Crimes de Guerra	Lusa	jornalistas	Agência noticiosa	Civis
24/03/22	15:03:00	Rússia garante manter cooperação na área de energia verde com o Ocidente	Consequências da Guerra	Reuters	Ministério dos Negócios Estrangeiros Rússia	Agência noticiosa	Políticos/Governo russo
24/03/22	15:53:00	Scholz apela a Putin para acordar um cessar-fogo e estabelecer corredores humanitários	Conversações de Paz	x	chanceler alemão, Olaf Scholz	Fonte não referida/citada	Atores de política internacional
24/03/22	16:24:00	Scholz pede a Rússia para não recorrer ao uso de armas químicas	Consequências da Guerra	x	chanceler alemão, Olaf Scholz	Fonte não referida/citada	Atores de política internacional
24/03/22	16:39:00	Ocidente quer impedir Rússia de usar reservas de ouro	Sanções à Rússia	x	Países G7 e UE	Fonte não referida/citada	Atores de política internacional
24/03/22	19:10:00	Presidente do Egipto recebe telefonema de Volodymyr Zelensky	Apoio à Ucrânia	x	presidente do Egipto, Abdel Fattah	Fonte não referida/citada	Atores de política internacional
24/03/22	19:20:00	Rússia e Ucrânia trocam dez prisioneiros de guerra	Crimes de Guerra	Facebook / conta: vice-primeira-ministra ucraniana	vice-primeira-ministra da Ucrânia	Redes Sociais (Telegram/Facebook)	Órgãos políticos
24/03/22	19:42:00	"O tempo em que a energia podia ser usada para nos chantagear acabou" comenta Von der Leyen	Consequências da Guerra	x	Ursula Von der Leyen	Fonte não referida/citada	Atores de política internacional
24/03/22	21:33:00	Contratos para importação de energia russa são em euros afirma Olaf Scholz	Sanções à Rússia	x	chanceler alemão, Olaf Scholz	Fonte não referida/citada	Atores de política internacional
24/03/22	21:38:00	Primeiro-ministro britânico diz não estar otimista com resposta de paz de Putin	Conversações de Paz	Twitter / conta: BBC Two - Newsnight	Boris Johnson	Redes Sociais (Twitter)	Órgão de comunicação social
24/03/22	23:31:00	Rússia abre "corredor humanitário" para 67 barcos estrangeiros	Consequências da Guerra	x	Centro de Controlo da Defesa Nacional russo	Fonte não referida/citada	Políticos/Governo russo
25/03/22	00:03:00	Rússia quer terminar a guerra dia 9 de maio, o Mesmo dia em que as tropas nazis foram derrotadas	Objetivos da invasão	Twitter / conta: The Kyiv Independent	Rússia	Redes Sociais (Twitter)	Órgão de comunicação social
25/03/22	07:15:00	Ucrânia recupera controlo de várias cidades a leste de Kiev	Ataques	Reuters	Forças Armadas da Ucrânia	Agência noticiosa	Exércitos e Forças Policiais
25/03/22	07:20:00	Corredor humanitário previsto abrir hoje em Mariupol	Consequências da Guerra	Reuters	vice-primeira-ministra da Ucrânia	Agência noticiosa	Políticos/Governo ucranianos
25/03/22	07:29:00	Ataque com mísseis atinge unidade militar ucraniana em Dnipro	Ataques	Reuters	Governador Dnipro	Agência noticiosa	Políticos/Governo ucranianos
25/03/22	07:42:00	Ucrânia diz ter destruído um navio russo no mar de Azov	Ataques	Twitter / conta: The Kyiv Independent	Forças Armadas da Ucrânia	Redes Sociais (Twitter)	Órgão de comunicação social
25/03/22	07:51:00	Bombardamentos russos atingem depósito de combustível em Kalinovka	Ataques	The Guardian	Serviços de Emergência ucranianos	Órgãos de comunicação social	Políticos/Governo ucranianos
25/03/22	07:58:00	Ucrânia afirma que 59% dos mísseis russos avariaram, caíram ou falharam	Ataques	Al Jazeera	Estado-Maior Geral das Forças Armadas ucranianas	Órgãos de comunicação social	Exércitos e Forças Policiais
25/03/22	08:32:00	Kiev acusa Moscovo de levar civis à força para a Rússia	Ataques	Lusa	autoridades ucranianas	Agência noticiosa	Exércitos e Forças Policiais
25/03/22	08:36:00	Cerca de 20 mil pessoas já deixaram a cidade de Boryspil	Consequências da Guerra	Reuters	Refugiados	Agência noticiosa	Civis
25/03/22	08:58:00	Bombardamento a centro de ajuda humanitária em Kharkiv faz quatro mortos	Ataques	Reuters	Polícia Câmara Municipal de Mariupol	Agência noticiosa	Exércitos e Forças Policiais
25/03/22	09:40:00	Bombardamento a teatro de Mariupol fez 300 mortos	Ataques	Sky News	Governador Chernihiv	Órgãos de comunicação social	Políticos/Governo ucranianos
25/03/22	09:48:00	"A cidade está operacionalmente rodeada pelo inimigo", governador admite que Chernihiv está cercada	Ataques	Sky News	Governador Chernihiv	Órgãos de comunicação social	Políticos/Governo ucranianos
25/03/22	10:06:00	Militares russos vão responder da melhor forma à NATO, garante o Kremlin	Contrassanções da Rússia	Reuters	Dmitry Peskov	Agência noticiosa	Políticos/Governo russo
25/03/22	10:36:00	Forças russas estão a matar civis que tentam fugir de várias zonas da Ucrânia, diz ONU	Ataques	Reuters	ONU	Agência noticiosa	Atores de política internacional
25/03/22	11:01:00	Aeroporto de Kharkiv bombardeado pelas tropas russas	Ataques	Twitter / conta: The Kyiv Independent	Governador Kharkiv	Redes Sociais (Twitter)	Órgão de comunicação social
25/03/22	11:14:00	Forças russas criaram corredor terrestre entre a Crimeia e Donetsk	Consequências da Guerra	Reuters	Ministério da Defesa ucraniano	Agência noticiosa	Políticos/Governo ucranianos
25/03/22	12:04:00	Corredor humanitário poderá abrir amanhã em Chernihiv	Consequências da Guerra	x	vice-primeira-ministra da Ucrânia	Fonte não referida/citada	Políticos/Governo ucranianos
25/03/22	12:19:00	Putin diz que o Ocidente está a "tentar cancelar a Rússia"	Sanções à Rússia	Reuters	Putin	Agência noticiosa	Vladimir Putin
25/03/22	13:09:00	Tropas russas vão reagir "imediatamente" a quaisquer tentativas de zona de exclusão aérea na Ucrânia	Ataques	Reuters	Ministério da Defesa russo	Agência noticiosa	Políticos/Governo russo
25/03/22	13:14:00	Suspensa ligação ferroviária entre região ucraniana de Rivne e a Bielorrússia para evitar abastecimentos às tropas russas	Sanções à Rússia	x	Governador Rivne	Fonte não referida/citada	Políticos/Governo ucranianos
25/03/22	13:25:00	Rússia já tomou 93% do território da região de Luhansk	Ataques	Reuters	Forças russas	Agência noticiosa	Exércitos e Forças Policiais
25/03/22	13:40:00	1.351 soldados russos mortos e 825 feridos na invasão russa à Ucrânia, diz Ministério da Defesa russo	Ataques	Reuters	Ministério da Defesa russo	Agência noticiosa	Políticos/Governo russo
25/03/22	14:13:00	Conversações entre Rússia e Ucrânia estão a fazer poucos progressos em pontos-chave	Conversações de Paz	Reuters	porta-voz do gabinete russo, Vladimir Medinsky	Agência noticiosa	Políticos/Governo russo
25/03/22	14:31:00	A Rússia está a concentrar-se na 'libertação' completa de Donbas da Ucrânia	Ataques	Interfax	Ministério da Defesa russo	Agência noticiosa	Políticos/Governo russo
25/03/22	15:18:00	General russo morto em combate com as forças ucranianas	Ataques	Twitter / conta: The Kyiv Independent	General russo	Redes Sociais (Twitter)	Órgão de comunicação social
25/03/22	15:19:00	"A democracia é a única forma de governar", diz Biden durante visita à Polónia	Apoio à Ucrânia	x	Biden	Fonte não referida/citada	Atores de política internacional

25/03/22	15:22:00	Ministro dos Negócios Estrangeiros ucraniano nega que tenham sido feitos progressos na resolução de quatro das seis questões-chave com a Rússia	Conversações de Paz	Reuters	Ministro dos Negócios Estrangeiros ucraniano Dmytro Kuleba	Agência noticiosa	Políticos/Governo ucranianos
25/03/22	15:23:00	Negociações com a Rússia são "difíceis", admite a Ucrânia	Conversações de Paz	Reuters	Ministro dos Negócios Estrangeiros ucraniano Dmytro Kuleba	Agência noticiosa	Políticos/Governo ucranianos
25/03/22	15:37:00	Comandante russo terá sido morto pelas suas próprias tropas	Ataques	Sky News	Comandante russo	Órgãos de comunicação social	Exércitos e Forças Policiais
25/03/22	16:30:00	Forças ucranianas ainda controlam Mariupol, segundo o governador de Donetsk	Ataques	x	governador de Donetsk	Fonte não referida/citada	Políticos/Governo ucranianos
25/03/22	17:00:00	Mais de 3,7 milhões de refugiados já fugiram da Ucrânia	Consequências da Guerra	x	ONU	Fonte não referida/citada	Atores de política internacional
25/03/22	17:05:00	EUA vê Rússia a concentrar-se no leste da Ucrânia	Ataques	x	defesa dos Estados Unidos da América	Fonte não referida/citada	Atores de política internacional
25/03/22	17:40:00	Zelensky e Erdogan discutem estado das negociações entre a Rússia e a Ucrânia	Conversações de Paz	x	Erdogan	Fonte não referida/citada	Atores de política internacional
25/03/22	17:45:00	Força aérea ucraniana diz que mísseis russos atingiram base aérea de Vinnytsia	Ataques	x	Força aérea ucraniana	Fonte não referida/citada	Exércitos e Forças Policiais
25/03/22	17:56:00	Chernobyl não efetua rotação de pessoal técnico desde dia 21 de março	Consequências da Guerra	x	Agência Internacional de Energia Atómica	Fonte não referida/citada	Empresas/Instituições
25/03/22	18:09:00	Biden "dececionado" por não poder atravessar a fronteira a partir da Polónia	Contrassanções da Rússia	x	Biden	Fonte não referida/citada	Atores de política internacional
25/03/22	18:14:00	Spotify suspende serviços na Rússia	Sanções à Rússia	Comunicado	Spotify	Governamentais ou Políticas	Empresas/Instituições
25/03/22	20:01:00	Emmanuel Macron pretende falar com Putin nas "próximas horas"	Conversações de Paz	x	Macron	Fonte não referida/citada	Atores de política internacional
25/03/22	20:12:00	Suiça alarga sanções à Rússia mas não proíbe meios de comunicação russos	Sanções à Rússia	Comunicado	Suiça	Governamentais ou Políticas	Atores de política internacional
25/03/22	20:43:00	EUA pedem "fortalecimento" de sanções à Coreia do Norte no Conselho de Segurança	Sanções à Rússia	x	EUA	Fonte não referida/citada	Atores de política internacional
25/03/22	21:15:00	França, Turquia e Grécia vão efetuar "operação humanitária" de evacuação de Mariupol	Consequências da Guerra	x	França, a Turquia e a Grécia	Fonte não referida/citada	Atores de política internacional
26/03/22	02:14:00	Forças russas atacaram pelo menos 34 instalações médicas ucranianas	Ataques	Associated Press	Forças russas	Agência noticiosa	Exércitos e Forças Policiais
26/03/22	02:16:00	Forças ucranianas lançam contra-ofensiva em Kherson	Ataques	x	Pentágono	Fonte não referida/citada	Atores de política internacional
26/03/22	07:03:00	136 crianças já morreram na Guerra na Ucrânia	Crimes de Guerra	x	Crianças ucranianas	Fonte não referida/citada	Civis
26/03/22	08:09:00	Zelensky pede que produtores de energia aumentem produção	Consequências da Guerra	x	Zelensky	Fonte não referida/citada	Volodymyr Zelensky
26/03/22	08:23:00	Dez corredores humanitários para este sábado, revela vice-primeira-ministra ucraniana	Consequências da Guerra	Reuters	vice-primeira-ministra da Ucrânia	Agência noticiosa	Políticos/Governo ucranianos
26/03/22	09:00:00	Tropas russas tomam o controlo de cidade onde vivem trabalhadores da central nuclear de Chernobyl	Ataques	Reuters	Oleksandr Pavlyuk	Agência noticiosa	Políticos/Governo ucranianos
26/03/22	09:42:00	Presidente da Ucrânia pede no Fórum de Doha reforma das instituições internacionais	Sanções à Rússia	Lusa	Zelensky	Agência noticiosa	Volodymyr Zelensky
26/03/22	09:52:00	Kiev com novo recolher obrigatório até segunda-feira	Consequências da Guerra	Facebook / conta: governador de Kiev	governador de Kiev	Redes Sociais (Telegram/Facebook)	Órgãos políticos
26/03/22	10:05:00	Mais de 100 mil pessoas precisam de ser retiradas de Mariupol, diz vice-primeira-ministra ucraniana	Consequências da Guerra	x	vice-primeira-ministra ucraniana	Fonte não referida/citada	Políticos/Governo ucranianos
26/03/22	11:43:00	Biden diz que o mais importante a fazer é manter as democracias unidas	Conversações de Paz	Reuters	Biden	Agência noticiosa	Atores de política internacional
26/03/22	11:51:00	Principais bancos japoneses suspendem transações com russo Sberbank	Sanções à Rússia	Lusa	principais bancos do Japão	Agência noticiosa	Empresas/Instituições
26/03/22	12:19:00	Kiev com recolher obrigatório entre as 20h de hoje e 19h de amanhã	Consequências da Guerra	Facebook / conta: governador de Kiev	governador de Kiev	Redes Sociais (Telegram/Facebook)	Órgãos políticos
26/03/22	12:33:00	Mais 46 mil saídas elevam para 3,77 milhões número total de refugiados	Consequências da Guerra	Lusa	ONU	Agência noticiosa	Atores de política internacional
26/03/22	12:49:00	Biden promete mais apoio à Ucrânia	Apoio à Ucrânia	x	ministro dos Negócios Estrangeiros da Ucrânia	Fonte não referida/citada	Políticos/Governo ucranianos
26/03/22	14:36:00	Ouvidas explosões e sirenes de ataque aéreo em Lviv	Ataques	Twitter / conta: Alerta Mundial	Forças russas	Redes Sociais (Twitter)	Outras
26/03/22	14:59:00	44 pessoas gravemente feridas, incluindo três crianças, presas em Chernihiv devido a cerco das tropas russas	Ataques	Reuters	Governador Chernihiv	Agência noticiosa	Políticos/Governo ucranianos
26/03/22	15:10:00	"Ele é um carneiro", diz Biden sobre Putin	Apoio à Ucrânia	France 24	Biden	Órgãos de comunicação social	Atores de política internacional
26/03/22	16:31:00	Pelo menos cinco feridos em ataques em Lviv	Ataques	x	Governador Lviv	Fonte não referida/citada	Políticos/Governo ucranianos
26/03/22	17:26:00	Batalhão de voluntários bielorrussos junta-se ao exército da Ucrânia	Ataques	Twitter / conta: The Kyiv Independent	batalhão de voluntários bielorrussos	Redes Sociais (Twitter)	Órgão de comunicação social
26/03/22	17:39:00	Lviv alvo de novo ataque com míssil	Ataques	x	Governador Lviv	Fonte não referida/citada	Políticos/Governo ucranianos
26/03/22	18:54:00	Detidas 700 pessoas refugiadas numa cave de hospital em Mariupol	Consequências da Guerra	x	autoridades de Mariupol	Fonte não referida/citada	Exércitos e Forças Policiais
26/03/22	20:51:00	Tropas russas bombardearam instalação de pesquisa nuclear em Kharkiv	Ataques	Twitter / conta: parlamento ucraniano	Forças russas	Redes Sociais (Twitter)	Órgãos políticos
26/03/22	21:31:00	Rússia ataca depósito de petróleo em Rivne	Ataques	Twitter / conta: The Kyiv Independent	governador de Rivne	Redes Sociais (Twitter)	Órgão de comunicação social
26/03/22	21:45:00	Cerca de 5 mil civis foram retirados em corredores humanitários neste sábado	Consequências da Guerra	Twitter / conta: The Kyiv Independent	vice primeira-ministra ucraniana	Redes Sociais (Twitter)	Órgão de comunicação social
27/03/22	07:34:00	Já morreram 139 crianças desde o início da guerra na Ucrânia	Crimes de Guerra	Twitter / conta: The Kyiv Independent	Crianças ucranianas	Redes Sociais (Twitter)	Órgão de comunicação social
27/03/22	07:36:00	Finlândia fecha postos de fronteira ferroviários com a Rússia	Sanções à Rússia	Twitter / conta: NEXTA	Finlândia	Redes Sociais (Twitter)	Órgão de comunicação social
27/03/22	07:39:00	Ucrânia diz que mais de 16 mil soldados russos já morreram na guerra	Ataques	Twitter / conta: Ministério da Defesa Ucraniano	Ucrânia	Redes Sociais (Twitter)	Órgãos políticos
27/03/22	07:41:00	Vice-primeira-ministra ucraniana anuncia corredores humanitários para Luhansk e Donetsk	Consequências da Guerra	x	vice-primeira-ministra ucraniana	Fonte não referida/citada	Políticos/Governo ucranianos
27/03/22	08:41:00	Rússia diz que atingiu cidade de Lviv com mísseis de cruzeiro de alta precisão	Ataques	Reuters	Forças russas	Agência noticiosa	Exércitos e Forças Policiais
27/03/22	08:51:00	Rússia começou a destruir depósitos de combustível e alimentos ucranianos, diz assessor do Ministério do Interior	Ataques	Reuters	Vadym Denysenko	Agência noticiosa	Políticos/Governo russo
27/03/22	10:12:00	Líder de Lugansk admite realização de referendo para adesão à Rússia em breve	Ataques	RIA	lider da autoproclamada	Agência noticiosa	Políticos/Governo ucranianos

						república de Luhansk		
27/03/22	10:57:00	Rússia anuncia destruição do depósito de mísseis ucraniano perto de Kiev	Ataques	Lusa		Forças russas	Agência noticiosa	Exércitos e Forças Policiais
27/03/22	15:00:00	Rússia tenta cercar forças ucranianas no leste da Ucrânia	Ataques	x		Oleksiy Arestovych, conselheiro presidencial ucraniano.	Fonte não referida/citada	Políticos/Governo ucranianos
27/03/22	15:15:00	1119 civis mortos na guerra da Ucrânia, revela ONU	Ataques	x		ONU	Fonte não referida/citada	Atores de política internacional
27/03/22	15:55:00	Haverá uma "culpa coletiva" caso ajuda não chegue a Mariupol, diz ministro dos Negócios estrangeiros francês	Consequências da Guerra	x		Jean-Yves Le Drian, ministro dos Negócios estrangeiros francês	Fonte não referida/citada	Atores de política internacional
27/03/22	16:02:00	Ucrânia e Rússia vão ter nova ronda de negociações de amanhã até quarta-feira na Turquia	Conversações de Paz	x	x		Fonte não referida/citada	Rússia e Ucrânia
27/03/22	16:30:00	Rússia bloqueia acesso ao jornal mais vendido na Europa	Sanções à Rússia	Interfax		Jornal Blind	Agência noticiosa	Empresas/Instituições
27/03/22	17:53:00	Mais de 10 000 hectares de floresta em chamas na zona de Chernobyl	Ataques	Twitter / conta: The Kyiv Independent		Provedora de Justiça do país ucraniano	Redes Sociais (Twitter)	Políticos/Governo ucranianos
27/03/22	20:44:00	Ucrânia preparada para discutir estatuto neutro com Rússia	Conversações de Paz	x		Zelensky	Fonte não referida/citada	Volodymyr Zelensky
27/03/22	21:50:00	Fortes explosões ouvidas em várias zonas da Ucrânia	Ataques	Twitter / conta: The Kyiv Independent		Forças russas	Redes Sociais (Twitter)	Exércitos e Forças Policiais
27/03/22	22:25:00	Berlim considera comprar escudo antimíssil	Consequências da Guerra	x		Scholz	Fonte não referida/citada	Atores de política internacional
27/03/22	22:53:00	Ucrânia exige que o Conselho de Segurança da ONU desmilitarize Chernobyl	Apoio à Ucrânia	x		vice-primeira-ministra ucraniana, Iryna Vereshchuk	Fonte não referida/citada	Políticos/Governo ucranianos
27/03/22	23:44:00	Ucrânia irá insistir na integridade territorial na próxima ronda de negociações com a Rússia	Conversações de Paz	x		Zelensky	Fonte não referida/citada	Volodymyr Zelensky
28/03/22	03:15:00	Ataques aéreos em Kiev, Lutsk, Rivne, Kharkiv e Jitomir	Ataques	Twitter / conta: The Kyiv Independent		conselheiro presidencial ucraniano Mikhaïlo Podoliak	Redes Sociais (Twitter)	Políticos/Governo ucranianos
28/03/22	07:29:00	Destroços de míssil incendeiam casa em Kiev	Ataques	Twitter / conta: Serviços de Emergência da Ucrânia		Forças russas	Redes Sociais (Twitter)	Exércitos e Forças Policiais
28/03/22	07:31:00	Escolas reabrem hoje em Kiev com aulas online	Consequências da Guerra	The Guardian		presidente da câmara de Kiev, Vitali Klitschko	Órgãos de comunicação social	Políticos/Governo ucranianos
28/03/22	07:47:00	Conselheiro do Ministério do Interior da Ucrânia não espera avanços nas conversações de paz	Conversações de Paz	Reuters		Conselheiro do Ministério do Interior da Ucrânia	Agência noticiosa	Políticos/Governo ucranianos
28/03/22	08:23:00	Forças russas continuam a atacar várias aldeias de Izyum	Ataques	Twitter / conta: The Kyiv Independent		Forças Armadas da Ucrânia	Redes Sociais (Twitter)	Exércitos e Forças Policiais
28/03/22	08:24:00	Ofensiva russa tenta avançar sobre Kiev	Ataques	Twitter / conta: The Kyiv Independent		Forças Armadas da Ucrânia	Redes Sociais (Twitter)	Exércitos e Forças Policiais
28/03/22	08:34:00	Pelo menos 143 crianças morreram desde o início do conflito militar	Crimes de Guerra	x		Provedor de Justiça ucraniano	Fonte não referida/citada	Políticos/Governo ucranianos
28/03/22	08:37:00	Mariupol está "à beira de uma catástrofe humanitária", diz o autarca da cidade	Consequências da Guerra	Reuters		Presidente da cidade de Mariupol	Agência noticiosa	Políticos/Governo ucranianos
28/03/22	08:56:00	Corredores humanitários suspensos hoje em várias cidades ucranianas	Consequências da Guerra	Reuters		Vice-primeira-ministra da Ucrânia	Agência noticiosa	Políticos/Governo ucranianos
28/03/22	09:31:00	Mais de 3,8 milhões de pessoas fugiram da Ucrânia	Consequências da Guerra	Sky News		ONU	Órgãos de comunicação social	Atores de política internacional
28/03/22	10:22:00	Conversações entre a Rússia e a Ucrânia podem decorrer amanhã	Conversações de Paz	Reuters		porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov	Agência noticiosa	Políticos/Governo russo
28/03/22	10:47:00	Kremlin diz que comentários de Joe Biden são "alarmantes"	Ataques	x		porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov	Fonte não referida/citada	Políticos/Governo russo
28/03/22	13:14:00	Rússia expulsou três diplomatas eslovacos do país	Contrassanções da Rússia	Reuters		Ministério dos Negócios Estrangeiros russo	Agência noticiosa	Políticos/Governo russo
28/03/22	13:18:00	Macedónia do Norte ordenou a expulsão de cinco diplomatas russos	Sanções à Rússia	Reuters		Macedónia do Norte	Agência noticiosa	Atores de política internacional
28/03/22	13:23:00	Ucrânia diz que forças russas já perderam 17 mil soldados desde o início da guerra	Ataques	Ukrinform		Estado Maior General das Forças Armadas	Agência noticiosa	Políticos/Governo ucranianos
28/03/22	13:34:00	Negociações entre a Rússia e a Ucrânia adiadas para amanhã em Istambul	Conversações de Paz	x		Rússia e Ucrânia	Fonte não referida/citada	Rússia e Ucrânia
28/03/22	13:55:00	Mudança de governo na Ucrânia "não é o objetivo" da Rússia	Objetivos da invasão	Reuters		Secretário do Conselho de Segurança russo	Agência noticiosa	Políticos/Governo russo
28/03/22	13:58:00	Ucrânia "não vê sinais no terreno" de que a ofensiva russa tenha desistido de cercar Kiev	Ataques	Reuters		porta-voz do Ministério da Defesa	Agência noticiosa	Políticos/Governo ucranianos
28/03/22	14:07:00	Jornal russo suspende atividades até ao fim do conflito militar	Contrassanções da Rússia	Sky News		Novaya Gazeta	Órgãos de comunicação social	Empresas/Instituições
28/03/22	14:28:00	G7 recusa comprar gás apenas em rublos e Rússia avança que vai cortar fornecimento à Europa	Sanções à Rússia	Sky News		G7	Órgãos de comunicação social	Atores de política internacional
28/03/22	14:51:00	Forças ucranianas recuperam controlo total da cidade de Irpin	Ataques	Reuters		Governador de Irpin	Agência noticiosa	Políticos/Governo ucranianos
28/03/22	14:59:00	Alemanha proíbe uso da letra "Z" como forma de apoio à invasão russa da Ucrânia	Sanções à Rússia	NEXTA		Ministério do Interior alemão	Órgãos de comunicação social	Atores de política internacional
28/03/22	15:19:00	Vladimir Putin não está "disposto a compromissos" para terminar com a guerra na Ucrânia	Conversações de Paz	Reuters		alto funcionário do Departamento de Estado norte-americano	Agência noticiosa	Atores de política internacional
28/03/22	16:01:00	Pelo menos 100 adultos e 4 crianças morreram em Kiev desde o início do conflito	Ataques	Reuters		Governador de Kiev	Agência noticiosa	Políticos/Governo ucranianos
28/03/22	16:20:00	Quase 5.000 pessoas mortas em ao Mariupol desde o início da guerra na Ucrânia	Consequências da Guerra	Reuters		porta-voz do presidente da câmara de Mariupol	Agência noticiosa	Políticos/Governo ucranianos
28/03/22	16:33:00	Guterres apela a cessar-fogo imediato na Ucrânia	Conversações de Paz	Reuters		António Guterres	Agência noticiosa	Atores de política internacional
28/03/22	16:54:00	Cidade de Trostyanets retomada pelos ucranianos	Ataques	x		oficial das tropas americanas	Fonte não referida/citada	Políticos/Governo ucranianos
28/03/22	17:02:00	Inglaterra pondera novas sanções à Rússia e apoio militar à Ucrânia	Sanções à Rússia	Reuters		Zelensky	Agência noticiosa	Volodymyr Zelensky

28/03/22	17:21:00	Rússia alega ter destruído os depósitos de munições na região de Zhytomyr, na Ucrânia	Ataques	x	Ministério da Defesa russo	Fonte não referida/citada	Políticos/Governo russo
28/03/22	18:36:00	Soldados russos levantam poeira radioativa junto à central nuclear de Chernobyl	Ataques	Reuters	Exército russo	Agência noticiosa	Exércitos e Forças Policiais
28/03/22	19:47:00	Governo ucraniano anuncia pelo menos 5.000 mortos em Mariupol	Consequências da Guerra	Lusa	Presidência ucraniana	Agência noticiosa	Políticos/Governo ucranianos
28/03/22	20:01:00	Presidente da câmara de Irpin diz que cidade está "livre do horror russo"	Ataques	Lusa	Governador de Irpin	Agência noticiosa	Políticos/Governo ucranianos
28/03/22	20:14:00	Depósito de petróleo atingido por mísseis em Rivne	Ataques	x	Governador Rivne	Fonte não referida/citada	Políticos/Governo ucranianos
28/03/22	20:58:00	Biden recusa pedir desculpa por ter pedido saída do poder de Putin	Consequências da Guerra	Lusa	Biden	Agência noticiosa	Atores de política internacional
28/03/22	21:56:00	1.099 pessoas foram retiradas de cidades ucranianas este domingo	Consequências da Guerra	x	Kyrylo Tymoshenko, chefe adjunto do gabinete do presidente	Fonte não referida/citada	Políticos/Governo ucranianos
28/03/22	21:58:00	Arrendatários irlandeses terminam contratos em companhias aéreas russas	Sanções à Rússia	x	Aircraft Leasing Ireland	Fonte não referida/citada	Empresas/Instituições
28/03/22	22:03:00	Operadora nacional de telecomunicações da Ucrânia quase completamente offline	Ataques	Sky News	Ukrtelecom	Órgãos de comunicação social	Empresas/Instituições
28/03/22	22:49:00	Forças militares ucranianas continuam contra-ataques bem sucedidos em Kiev	Ataques	Ukrinform	tenente-general do exército ucraniano	Agência noticiosa	Exércitos e Forças Policiais
28/03/22	22:55:00	Odessa, Zaporizhzhya, Mykolaiv em alerta. Sirenes voltam a soar	Ataques	Ukrinform	Ucrânia	Agência noticiosa	Exércitos e Forças Policiais
28/03/22	22:59:00	Comandante russo do 503º Regimento de Espingardas Motorizadas morto em combate	Ataques	Ukrinform	Forças Armadas	Agência noticiosa	Exércitos e Forças Policiais
28/03/22	23:18:00	Zelensky divulga vídeo sobre o ponto de situação da guerra no país	Ataques	Ukrinform	Zelensky	Agência noticiosa	Volodymyr Zelensky
28/03/22	23:43:00	Porta-voz do Kremlin reforça que o país não vai recorrer a armas nucleares	Ataques	PBS	porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov	Órgãos de comunicação social	Políticos/Governo russo
29/03/22	07:41:00	Oito aviões e três helicópteros russos abatidos em 24 horas na guerra da Ucrânia	Ataques	Lusa	Força Aérea das Forças Armadas da Ucrânia	Agência noticiosa	Exércitos e Forças Policiais
29/03/22	07:46:00	Ucrânia prevê abrir três corredores humanitários esta terça-feira	Consequências da Guerra	x	vice-primeira-ministra da Ucrânia	Fonte não referida/citada	Políticos/Governo ucranianos
29/03/22	07:56:00	Ucrânia pede a todos para criminalizarem o uso do símbolo "Z"	Sanções à Rússia	Twitter / conta: Ministro dos Negócios Estrangeiros ucraniano	Ministro dos Negócios Estrangeiros ucraniano	Redes Sociais (Twitter)	Políticos/Governo ucranianos
29/03/22	08:03:00	Erdogan acredita que conversações de hoje em Istambul podem abrir caminho para reunião entre Putin e Zelensky	Conversações de Paz	Reuters	Erdogan	Agência noticiosa	Atores de política internacional
29/03/22	10:07:00	Mísseis russos atingem cidade ucraniana de Nikopol	Ataques	Twitter / conta: The Kyiv Independent	cidade de Nikopol	Redes Sociais (Twitter)	Políticos/Governo ucranianos
29/03/22	10:08:00	Rússia garante ter destruído um depósito de combustível na região de Rivne	Ataques	Reuters	Ministério da Defesa da Rússia	Agência noticiosa	Políticos/Governo russo
29/03/22	10:09:00	Nova ronda de negociações entre a Rússia e a Ucrânia já começou na Turquia	Conversações de Paz	Reuters	Mykhailo Podolyak, conselheiro presidencial ucraniano	Agência noticiosa	Políticos/Governo ucranianos
29/03/22	10:10:00	Abramovich está a participar nas conversações da Ucrânia e da Rússia em Istambul	Conversações de Paz	Reuters	Roman Abramovich	Agência noticiosa	Civis
29/03/22	10:11:00	Edifício principal do governo de Mykolaiv atingido por mísseis esta manhã	Ataques	Reuters	Forças Armadas da Ucrânia	Agência noticiosa	Exércitos e Forças Policiais
29/03/22	10:11:00	Mais de 17 mil soldados russos mortos desde o início da invasão	Ataques	x	Forças Armadas da Ucrânia	Fonte não referida/citada	Exércitos e Forças Policiais
29/03/22	10:11:00	Ucrânia impediu ataques russos em Donetsk e Luhansk	Ataques	BBC	governador de Mikolaiv	Órgãos de comunicação social	Políticos/Governo ucranianos
29/03/22	10:12:00	Alto-comissariado das Nações Unidas para os Refugiados diz ter conseguido ajudado 900 mil pessoas na Ucrânia	Consequências da Guerra	Reuters	Alto-comissariado das Nações Unidas para os Refugiados	Agência noticiosa	Atores de política internacional
29/03/22	10:13:00	Bloomberg News suspende operações na Rússia e Bielorrússia	Sanções à Rússia	Bloomberg	Bloomberg	Agência noticiosa	Empresas/Instituições
29/03/22	10:37:00	Ucrânia diz que vai tomar medidas em casos de maus-tratos aos prisioneiros de guerra pelos seus soldados	Crimes de Guerra	Reuters	chefe-adjunto do Estado-Maior General das Forças Armadas	Agência noticiosa	Políticos/Governo ucranianos
29/03/22	10:45:00	Moscovo nega que cidadãos ucranianos estejam a ser levados à força para a Rússia	Crimes de Guerra	Reuters	porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov	Agência noticiosa	Políticos/Governo russo
29/03/22	11:27:00	Kremlin nega alegações de envenenamento de Abramovich	Crimes de Guerra	Reuters	porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov	Agência noticiosa	Políticos/Governo russo
29/03/22	11:31:00	Ataque ao edifício administrativo em Mykolaiv provocou três mortos	Ataques	Al Jazeera	Serviço de Emergência do Estado da Ucrânia	Órgãos de comunicação social	Políticos/Governo ucranianos
29/03/22	11:46:00	Rússia expulsou diplomatas da Estónia, Letónia e Lituânia do país	Contrassanções da Rússia	Reuters	Ministério dos Negócios Estrangeiros russo	Agência noticiosa	Políticos/Governo russo
29/03/22	12:06:00	Decathlon suspende atividade no mercado russo	Sanções à Rússia	Reuters	Decathlon	Agência noticiosa	Empresas/Instituições
29/03/22	12:12:00	Zelensky pede à Europa sanções mais reforçadas contra a Rússia	Sanções à Rússia	Reuters	Zelensky	Agência noticiosa	Volodymyr Zelensky
29/03/22	12:14:00	Negociações de paz entre a Rússia e a Ucrânia já terminaram em Istambul	Conversações de Paz	x	Embaixada ucraniana da Turquia	Fonte não referida/citada	Atores de política internacional
29/03/22	13:18:00	Rússia diz que atividade militar perto de Kiev vai ser reduzida "radicalmente"	Ataques	AFP	Ucrânia	Agência noticiosa	Políticos/Governo russo
29/03/22	13:44:00	Negociações terminaram: Ucrânia oferece neutralidade em troca de garantias de segurança	Conversações de Paz	x	Governador Mykolaiv	Fonte não referida/citada	Políticos/Governo ucranianos
29/03/22	14:19:00	Encontro entre Zelensky e Putin está em cima da Mesa, garante negociador ucraniano	Conversações de Paz	AFP	negociador ucraniano	Agência noticiosa	Políticos/Governo ucranianos
29/03/22	14:38:00	Polónia vai proibir importações de carvão russo	Sanções à Rússia	Reuters	porta-voz do governo polaco, Piotr Muller	Agência noticiosa	Atores de política internacional
29/03/22	14:42:00	Países baixos extraditam 17 agentes dos serviços secretos russos	Sanções à Rússia	Reuters	Ministério dos Negócios Estrangeiros dos Países Baixos	Agência noticiosa	Atores de política internacional
29/03/22	14:54:00	Bélgica expulsa 21 diplomatas russos do país	Sanções à Rússia	Reuters	Bélgica	Agência noticiosa	Atores de política internacional
29/03/22	15:41:00	Subiu para sete o número de mortos no ataque de hoje a Mykolaiv	Ataques	x	Zelensky	Fonte não referida/citada	Volodymyr Zelensky

29/03/22	15:44:00	Redução "radical" da actividade militar em Kiev e em Chernihiv não significa um "cessar-fogo"	Ataques	Reuters	negociador russo, Vladimir Medinsky	Agência noticiosa	Políticos/Governo russo
29/03/22	16:14:00	Rússia dispara mísseis hipersónicos contra militares ucranianos	Ataques	Reuters	Forças russas	Agência noticiosa	Exércitos e Forças Policiais
29/03/22	16:50:00	Bruxelas alerta para novas crises com 100 milhões na UE e refugiados sem vacina	Consequências da Guerra	Lusa	Bélgica, os Países Baixos e a Irlanda	Agência noticiosa	Atores de política internacional
29/03/22	16:50:00	Bélgica, Países Baixos e Irlanda expulsam 42 diplomatas russos	Sanções à Rússia	Lusa	Comissão Europeia	Agência noticiosa	Atores de política internacional
29/03/22	16:53:00	Rússia instaura dois processos contra a Google por não remover conteúdos proibidos	Contrassanções da Rússia	Reuters	regulador de comunicações russo Roskomnadzor	Agência noticiosa	Empresas/Instituições
29/03/22	17:19:00	EUA acreditam que proMessa russa na redução das atividades militares nos arredores de Kiev é estratégica	Ataques	x	EUA	Fonte não referida/citada	Atores de política internacional
29/03/22	18:05:00	República de Donetsk considera juntar-se à Rússia	Consequências da Guerra	Reuters	Governador Donetsk	Agência noticiosa	Políticos/Governo ucranianos
29/03/22	18:11:00	Moscovo insiste que a Europa vai ter de pagar gás russo em rublos	Contrassanções da Rússia	Lusa	Kremlin	Agência noticiosa	Políticos/Governo russo
29/03/22	18:16:00	Guterres pede "acesso seguro e irrestrito" de agência nuclear da ONU	Consequências da Guerra	Lusa	António Guterres	Agência noticiosa	Atores de política internacional
29/03/22	18:34:00	Putin aponta "progresso" nas negociações mas pede rendição de Mariupol	Conversações de Paz	Lusa	Putin	Agência noticiosa	Vladimir Putin
29/03/22	18:56:00	Biden e os aliados europeus vão continuar a dar assistência à Ucrânia	Apoio à Ucrânia	Reuters	Biden e aliados Europeus	Agência noticiosa	Atores de política internacional
29/03/22	19:22:00	Líderes da Alemanha, Estados Unidos, França, Grã-Bretanha e Itália vão continuar a pressionar a Rússia para um cessar-fogo	Conversações de Paz	Reuters	Líderes da Alemanha, Estados Unidos, França, Grã-Bretanha e Itália	Agência noticiosa	Atores de política internacional
29/03/22	19:50:00	Pelo menos 12 pessoas morreram e 33 ficaram feridas no ataque aéreo russo ao edifício estatal ucraniano em Mykolaiv	Ataques	ABC News	autoridades Mykolaiv	Órgãos de comunicação social	Exércitos e Forças Policiais
29/03/22	20:26:00	Rússia bloqueia corredores humanitários em Zaporizhzhia	Consequências da Guerra	Twitter / conta: The Kyiv Independent	governor de Zaporizhzhia	Redes Sociais (Twitter)	Órgão de comunicação social
29/03/22	20:32:00	Depósito de combustível do aeroporto em Khmelnytskyi destruído em ataque com mísseis russos	Ataques	Twitter / conta: The Kyiv Independent	governador de Starokostiantyniv	Redes Sociais (Twitter)	Órgão de comunicação social
29/03/22	20:37:00	Tropas ucranianas destruíram um dos mais resistentes veículos das tropas russas	Ataques	Twitter / conta: The Kyiv Independent	Forças Armadas da Ucrânia	Redes Sociais (Twitter)	Órgão de comunicação social
29/03/22	20:40:00	Polónia vai deixar de comprar carvão russo e congelar ativos	Sanções à Rússia	x	porta-voz do governo polaco, Piotr Müller	Fonte não referida/citada	Atores de política internacional
29/03/22	21:00:00	Países ocidentais advertem contra "relaxamento" perante invasão russa	Apoio à Ucrânia	Lusa	Países ocidentais	Agência noticiosa	Atores de política internacional
29/03/22	21:00:00	Rússia retalia a sanções diplomáticas de cinco países europeus	Contrassanções da Rússia	Lusa	Líderes da Alemanha, Estados Unidos, França, Grã-Bretanha e Itália	Agência noticiosa	Atores de política internacional
29/03/22	21:15:00	Zelensky considera que as conversações com a Rússia podem ser consideradas "positivas" mas "quer ver resultados"	Conversações de Paz	Reuters	Zelensky	Agência noticiosa	Volodymyr Zelensky
29/03/22	21:47:00	Dinamarca pronta para enviar 800 soldados para a NATO nos países bálticos	Apoio à Ucrânia	Lusa	Dinamarca	Agência noticiosa	Atores de política internacional
29/03/22	21:50:00	Acampamento militar russo atingido por um míssil, avançou a TASS	Ataques	TASS	serviços de emergência	Agência noticiosa	Políticos/Governo russo
29/03/22	21:55:00	Pelo menos 1.179 mortos e 1.860 civis feridos desde o início da Guerra na Ucrânia	Consequências da Guerra	x	ONU	Fonte não referida/citada	Atores de política internacional
29/03/22	23:49:00	Ucrânia vai "compensar cada metro de bens imóveis perdidos": Zelensky revela nova atualização da aplicação para telemóveis Diia	Consequências da Guerra	Sky News	Zelensky	Órgãos de comunicação social	Volodymyr Zelensky
30/03/22	07:24:00	Tropas russas sofreram grandes perdas e foram forçadas a regressar à Rússia e à Bielorrússia	Ataques	Twitter / conta: Ministério da Defesa britânico	Ministério da Defesa britânico	Redes Sociais (Twitter)	Órgãos políticos
30/03/22	07:26:00	Kiev denuncia "inúmeros casos" de violações de mulheres pelas forças russas	Crimes de Guerra	Lusa	ministro ucraniano Denis Monastirsky	Agência noticiosa	Políticos/Governo ucranianos
30/03/22	07:34:00	Zonas residenciais de Lysychansk bombardeadas hoje	Ataques	Reuters	Governador de Luhansk	Agência noticiosa	Políticos/Governo ucranianos
30/03/22	07:41:00	Três corredores humanitários acordados na Ucrânia para hoje	Consequências da Guerra	Twitter / conta: The Kyiv Independent	Residentes Kiev	Redes Sociais (Twitter)	Órgão de comunicação social
30/03/22	07:41:00	Há relatos de bombardeamentos nos arredores de Kiev	Ataques	x	vice-primeira-ministra ucraniana, Iryna Vereshchuk	Fonte não referida/citada	Políticos/Governo ucranianos
30/03/22	07:49:00	Munições russas podem explodir na Central Nuclear de Chernobyl, dizem as Forças Armadas ucranianas	Ataques	Reuters	Forças Armadas da Ucrânia	Agência noticiosa	Exércitos e Forças Policiais
30/03/22	07:50:00	Mais de 1.600 pessoas retiradas por corredores humanitários nas últimas horas	Consequências da Guerra	Ukrinform	vice-primeira-ministra ucraniana, Iryna Vereshchuk	Agência noticiosa	Políticos/Governo ucranianos
30/03/22	07:52:00	Sirenes anti-aéreas em várias cidades apesar de anúncio russo de redução das operações	Ataques	Lusa	Sergii Haidai	Agência noticiosa	Atores de política internacional
30/03/22	08:03:00	Rússia ataca Chernihiv e não reduziu "radicalmente" atividade militar como tinha prometido	Ataques	x	Governador de Chernihiv	Fonte não referida/citada	Políticos/Governo ucranianos
30/03/22	08:25:00	Forças russas atingem instalações industriais na Ucrânia ocidental, diz o governador regional	Ataques	x	Governador Khmelnytskyi	Fonte não referida/citada	Políticos/Governo ucranianos
30/03/22	08:55:00	Tropas russas bombardeiam várias cidades da região de Donetsk	Ataques	Reuters	Governador Donetsk	Agência noticiosa	Políticos/Governo ucranianos
30/03/22	09:06:00	Guerra na Ucrânia vai estar em fase ativa pelo menos mais uma semana, diz Conselho Presidencial ucraniano	Ataques	Reuters	Conselheiro Presidencial	Agência noticiosa	Políticos/Governo ucranianos
30/03/22	09:32:00	Forças russas bombardearam 180 vezes a região de Kharkiv	Ataques	Twitter / conta: The Kyiv Independent	governador Kharkiv	Redes Sociais (Twitter)	Órgão de comunicação social
30/03/22	09:43:00	Pelo menos quatro milhões de pessoas fugiram da Ucrânia, diz ONU	Consequências da Guerra	Twitter / conta: Alto-Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados	Alto-comissariado das Nações Unidas para os Refugiados	Redes Sociais (Twitter)	Órgãos políticos
30/03/22	09:53:00	Ucrânia diz que a Rússia já perdeu 17.300 soldados desde o início da guerra	Consequências da Guerra	Twitter / conta: The Kyiv Independent	Forças Armadas da Ucrânia	Redes Sociais (Twitter)	Órgão de comunicação social
30/03/22	10:13:00	Tropas russas já cometeram mais de três mil Crimes de guerra, diz a Ucrânia	Crimes de Guerra	Twitter / conta: NEXTA	Procuradoria-Geral da Ucrânia	Redes Sociais (Twitter)	Órgão de comunicação social
30/03/22	10:32:00	Nações Unidas nomeia peritos em direitos humanos para investigar possíveis Crimes de guerra na Ucrânia	Crimes de Guerra	Reuters	ONU	Agência noticiosa	Atores de política internacional
30/03/22	10:39:00	60 apoiantes de grupo extremista ucraniano detidos pela Rússia	Contrassanções da Rússia	Reuters	Serviço Federal de Segurança (FSB) da Rússia	Agência noticiosa	Políticos/Governo russo
30/03/22	11:00:00	Pelo menos uma pessoa morreu nos bombardeamentos de hoje em Lysychansk	Ataques	Al Jazeera	Serviço de Emergência do Estado da Ucrânia	Órgãos de comunicação social	Políticos/Governo ucranianos

30/03/22	11:04:00	Conversações de paz entre a Rússia e a Ucrânia devem acontecer em privado, diz o Kremlin	Conversações de Paz	Reuters	porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov	Agência noticiosa			Políticos/Governo russo
30/03/22	11:34:00	Combates entre forças russas e ucranianas continuam em Irpin	Ataques	Reuters	Ministério do Interior ucraniano	Agência noticiosa			Políticos/Governo ucranianos
30/03/22	11:49:00	Rússia não vai exigir "imediatamente" pagamento de gás em rublos, diz o Kremlin	Contrassanções da Rússia	x	porta-voz, Dmitry Peskov,	Fonte não referida/citada			Políticos/Governo russo
30/03/22	11:59:00	Rússia vai tomar medidas nas relações com o Irão para contornar sanções com o Ocidente	Contrassanções da Rússia	Reuters	Ministro dos Negócios Estrangeiros russo, Sergei Lavrov,	Agência noticiosa			Políticos/Governo russo
30/03/22	12:08:00	Vladimir Putin vai falar com o primeiro-ministro italiano hoje	Conversações de Paz	Reuters	Putin	Agência noticiosa			Vladimir Putin
30/03/22	13:13:00	Edifício da Cruz Vermelha atingido em Mariupol	Ataques	AFP	Forças russas	Agência noticiosa			Exércitos e Forças Policiais
30/03/22	14:02:00	Rússia reúne tropas na zona de exclusão de Chernobyl	Ataques	x	Forças Armadas da Ucrânia	Fonte não referida/citada			Exércitos e Forças Policiais
30/03/22	14:09:00	Membro da delegação ucraniana nas negociações de Istambul expressa otimismo após conversas com Rússia	Conversações de Paz	x	Mykhailo Podolyak, conselheiro presidencial ucraniano	Fonte não referida/citada			Políticos/Governo ucranianos
30/03/22	14:22:00	Estima-se que 200 a 300 civis foram mortos em combates na cidade de Irpin, diz presidente da Câmara	Consequências da Guerra	Reuters	Governador Irpin	Agência noticiosa			Políticos/Governo ucranianos
30/03/22	14:28:00	Kiev declarou a vontade de cumprir com as exigências de Moscovo, diz negociador russo	Conversações de Paz	x	negociador principal da Rússia	Fonte não referida/citada			Políticos/Governo russo
30/03/22	14:40:00	Forças russas estão a preparar-se para retomar operações ofensivas, diz a Ucrânia	Ataques	x	porta-voz do Ministério da Defesa da Ucrânia	Fonte não referida/citada			Políticos/Governo ucranianos
30/03/22	14:56:00	Rússia espera que a Europa altere decisão sobre a compra de gás russo em rublos	Contrassanções da Rússia	Reuters	vice-ministro russo dos Negócios Estrangeiros, Sergei Ryabkov	Agência noticiosa			Políticos/Governo russo
30/03/22	15:33:00	Acordo de segurança com a Rússia só é possível após as tropas deixarem a Ucrânia, diz conselheiro	Conversações de Paz	Twitter / conta: The Kyiv Independent	conselheiro ucraniano, Mykhailo Podolyak, conselheiro presidencial ucraniano	Redes Sociais (Twitter)	Órgão de comunicação social		Políticos/Governo ucranianos
30/03/22	16:04:00	Governador de Mykolaiv diz que cerca de 80 civis foram mortos na cidade durante a guerra	Consequências da Guerra	x	Governador Mykolaiv	Fonte não referida/citada			Políticos/Governo ucranianos
30/03/22	16:21:00	Ministro da defesa russo diz que reagrupamento de forças tem como foco a completa libertação de Donbass	Ataques	x	ministro da defesa russo, Sergei Shoigu	Fonte não referida/citada			Políticos/Governo russo
30/03/22	16:46:00	Governador ucraniano da região de Donetsk afirma que retirada de civis de Mariupol falhou	Consequências da Guerra	x	Governador Donetsk	Fonte não referida/citada			Políticos/Governo ucranianos
30/03/22	16:58:00	Primeiro-ministro britânico diz que "Putin não é de confiança"	Apoio à Ucrânia	Lusa	Boris Johnson	Agência noticiosa			Atores de política internacional
30/03/22	17:48:00	Ucrânia prepara sanções contra empresas que cooperam com o complexo militar-industrial na Rússia	Sanções à Rússia	x	funcionário superior de segurança da Ucrânia	Fonte não referida/citada			Políticos/Governo ucranianos
30/03/22	18:01:00	Zelensky fala sobre novo pacote de sanções à Rússia, em chamada com Biden	Sanções à Rússia	x	Zelensky	Fonte não referida/citada			Volodymyr Zelensky
30/03/22	18:11:00	Kadyrov diz que Putin não vai terminar o conflito na Ucrânia	Conversações de Paz	Telegram / conta: chefe da república russa de Chechnya, Ramzan Kadyrov	chefe da república russa de Chechnya, Ramzan Kadyrov	Redes Sociais (Telegram/Facebook)	Órgãos políticos		Políticos/Governo russo
30/03/22	18:31:00	Biden promete a Zelensky mais 500 milhões em ajuda	Apoio à Ucrânia	Lusa	Biden	Agência noticiosa			Atores de política internacional
30/03/22	18:41:00	Estados Unidos da América adicionam 73 aviões russos à lista de violações à exportação	Sanções à Rússia	Reuters	Departamento de Comércio dos Estados Unidos da América	Agência noticiosa			Atores de política internacional
30/03/22	19:03:00	Ucrânia considera que Abramovich é um mediador eficaz com a Rússia, minimizando o relatório de envenenamento	Conversações de Paz	Reuters	conselheiro do presidente ucraniano, Mykhailo Podolyak	Agência noticiosa			Políticos/Governo ucranianos
30/03/22	19:46:00	EUA espera que a Rússia reabasteça as tropas para as redistribuir na Ucrânia	Ataques	x	Pentágono	Fonte não referida/citada			Atores de política internacional
30/03/22	19:49:00	Dnipro sofre outro ataque com mísseis	Ataques	Twitter / conta: The Kyiv Independent	cidade ucraniana de Dnipro	Redes Sociais (Twitter)	Órgão de comunicação social		Políticos/Governo ucranianos
30/03/22	19:54:00	Negociações entre a Rússia e a Ucrânia não avançaram, destacou o ministro das Relações Exteriores da França	Conversações de Paz	Reuters	Relações Exteriores da França, Jean-Yves Le Drian	Agência noticiosa			Atores de política internacional
30/03/22	19:58:00	Departamento de Defesa dos Estados Unidos vê menos de 20% das tropas russas a reposicionar-se à volta de Kiev	Ataques	Reuters	Pentágono	Agência noticiosa			Atores de política internacional
30/03/22	20:05:00	Rússia foi forçada a iniciar uma operação na Ucrânia, salientou Vladimir Medinsky	Objetivos da invasão	TASS	diplomata russo, Vladimir Medinsky	Agência noticiosa			Políticos/Governo russo
30/03/22	20:29:00	Dois milhões de crianças fugiram da Ucrânia devido à guerra	Consequências da Guerra	Lusa	UNICEF	Agência noticiosa			Atores de política internacional
30/03/22	20:30:00	Hackers russos tentaram ataque à rede da NATO e das forças armadas em alguns países da Europa de Leste	Ataques	Reuters	Grupo de Análise de Ameaças do Google	Agência noticiosa			Empresas/Instituições
30/03/22	20:35:00	Missil russo destrói depósito de petróleo na cidade ucraniana de Dnipro	Ataques	Twitter / conta: Chefe do Conselho Regional Dnipro	Chefe do Conselho Regional Dnipro	Redes Sociais (Twitter)	Órgãos políticos		Políticos/Governo ucranianos
30/03/22	21:11:00	Pentágono assegura que forças russas estão a retirar-se da central nuclear de Chernobyl	Ataques	Twitter / conta: funcionário pentágono	Pentágono	Redes Sociais (Twitter)	Órgãos políticos		Atores de política internacional
30/03/22	21:36:00	EUA analisam aumento das sanções impostas à Rússia	Sanções à Rússia	Reuters	EUA	Agência noticiosa			Atores de política internacional
30/03/22	22:01:00	Espião inglês revela que russos recusaram ordens e abateram acidentalmente o próprio helicóptero	Ataques	Sky News	espião Jeremy Fleming	Órgãos de comunicação social			Civis
30/03/22	22:15:00	Ciberataque às forças militares ucranianas afetou utilizadores em toda a Europa	Ataques	Lusa	Viasat	Agência noticiosa			Empresas/Instituições
30/03/22	23:23:00	Zelensky não acredita nas "frases bonitas" da Rússia sobre desescalada militar	Ataques	Lusa	Zelensky	Agência noticiosa			Volodymyr Zelensky
30/03/22	23:26:00	Rússia planeia enviar 1.000 mercenários para Donbass	Ataques	Lusa	EUA	Agência noticiosa			Atores de política internacional
30/03/22	23:28:00	Rússia e Ucrânia retomam negociações de paz a 1 de Abril	Conversações de Paz	Reuters	diplomata ucraniano David Arakhania	Agência noticiosa			Políticos/Governo ucranianos

30/03/22	23:58:00	Autoridades ucranianas acusam russos de lançar bombas de fósforo em Marinka	Ataques	Lusa	autoridades ucranianas	Agência noticiosa	Exércitos e Forças Policiais
03/06/22	08:40:00	Ucrânia não pretende utilizar os sistemas de artilharia de lançamento oferecidos pelos EUA para atacar a Rússia	Armamento	Twitter / conta: Mykhailo Podolyak, conselheiro presidencial ucraniano	Mykhailo Podolyak, conselheiro presidencial ucraniano	Redes Sociais (Twitter)	Órgãos políticos Políticos/Governo ucranianos
03/06/22	09:25:00	Reino Unido diz que Rússia falhou objetivos iniciais da invasão na Ucrânia	Objetivos da invasão	Twitter / conta: Ministério da Defesa britânico	Ministério da Defesa britânico	Redes Sociais (Twitter)	Órgãos políticos Atores de política internacional
03/06/22	09:26:00	Ursula Von der Leyen assinala 100 Dias de guerra	Apoio à Ucrânia	Twitter / conta: Ursula Von der Leyen	Ursula Von der Leyen	Redes Sociais (Twitter)	Órgãos políticos Atores de política internacional
03/06/22	09:42:00	Rússia inicia exercícios militares no Oceano Pacífico	Ataques	Twitter / conta: The Kyiv Independent	Forças russas	Redes Sociais (Twitter)	Órgão de comunicação social Exércitos e Forças Policiais
03/06/22	16:22:00	Central nuclear ocupada pela Rússia enfrenta grave escassez de peças sobressalentes, diz Ucrânia	Consequências da guerra	Reuters	Inteligência de Defesa do Ministério da Defesa	Agência noticiosa	Atores de política internacional
03/06/22	16:33:00	Grupo hoteleiro Marriott suspende operações na Rússia	Sanções à Rússia	BBC News	Grupo Hoteleiro Marriott	Órgãos de comunicação social	Empresas/Instituições
03/06/22	16:40:00	Primeiro-ministro bielorrusso disponibiliza o seu país para exportação de cereais ucranianos	Consequências da guerra	Lusa	Presidente da Bielorrússia	Agência noticiosa	Atores de política internacional
03/06/22	17:00:00	Rússia ameaça retaliar contra restrições aos media russos nos EUA	Contrassanções da Rússia	Lusa	porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros russo	Agência noticiosa	Políticos/Governo russo
03/06/22	17:16:00	Dois jornalistas da agência noticiosa Reuters feridos em ataque na Ucrânia	Crimes de Guerra	Twitter / conta: AFP e Reuters	jornalistas da Reuters	Redes Sociais (Twitter)	Agência noticiosa Civis
03/06/22	17:21:00	Polícia ucraniana investiga alegações de violência sexual por soldados russos	Crimes de Guerra	Sky News	vice-ministra Kateryna Pavlichenko	Órgãos de comunicação social	Políticos/Governo ucranianos
03/06/22	19:32:00	Ucrânia recupera 20% do território de Sievierodonetsk	Ataques	Reuters	militares ucraniana	Agência noticiosa	Exércitos e Forças Policiais
03/06/22	19:35:00	Putin nega bloqueio a exportações de grãos e cereais ucranianos	Consequências da guerra	Reuters	Putin	Agência noticiosa	Vladimir Putin
03/06/22	21:19:00	Representante em Genebra critica Rússia por impedir saída de cereais	Consequências da guerra	Lusa	Yevhenia Filipenko, Representante da ucrania na ONU	Agência noticiosa	Políticos/Governo ucranianos
03/06/22	22:16:00	Líder da empresa russa Yandex demite-se após ser sancionado pela UE	Contrassanções da Rússia	Lusa	Arkadi Voloj, presidente executivo da Yandex	Agência noticiosa	Empresas/Instituições
03/06/22	23:51:00	Embaixador em Ancara acusa Rússia de "roubar" e exportar cereais	Consequências da guerra	Lusa	embaixador da Ucrânia em Ancara	Agência noticiosa	Políticos/Governo ucranianos
04/06/22	00:55:00	Áustria quer conversar com Rússia para alcançar cessar-fogo	Conversações de paz	x	chanceler austriaco, Karl Nehammer	Fonte não referida/citada	Atores de política internacional
04/06/22	10:56:00	Rússia explode pontes em Sievierodonetsk para prejudicar reforços ucranianos	Ataques	Twitter / conta: The Kyiv Independent	governador da região de Lugansk	Redes Sociais (Twitter)	Órgão de comunicação social Políticos/Governo ucranianos
04/06/22	11:33:00	Rússia abate avião militar ucraniano com armas	Ataques	x	Ministério da Defesa da Rússia	Fonte não referida/citada	Políticos/Governo russo
04/06/22	15:45:00	União Europeia já prepara o sétimo pacote de sanções contra a Rússia	Sanções à Rússia	Polska Agencia Prasowa	Ministro dos Negócios Estrangeiros polaco, Pawel Jablonski	Agência noticiosa	Atores de política internacional
04/06/22	17:19:00	Moscovo diz que unidades ucranianas retiram-se de Severodonetsk	Ataques	Lusa	Ministério da Defesa russo	Agência noticiosa	Políticos/Governo russo
04/06/22	17:27:00	Putin diz que Rússia está a destruir armas enviadas pelos EUA "às dezenas"	Armamento	x	Putin	Fonte não referida/citada	Vladimir Putin
04/06/22	18:45:00	Itália diz que começou "guerra mundial do pão"	Consequências da guerra	Lusa	Ministro italiano dos negócios estrangeiros, Luigi di Maio	Agência noticiosa	Atores de política internacional
04/06/22	20:55:00	Forças de Kiev tentam retomar controlo total de Severodonetsk	Ataques	Lusa	Presidente da câmara Severodonetsk, Olexandre Striuk	Agência noticiosa	Políticos/Governo ucranianos
05/06/22	08:34:00	Várias explosões abalaram Kiev esta manhã	Ataques	Lusa	presidente da câmara de Kiev, Vitali Klitschko	Agência noticiosa	Políticos/Governo ucranianos
05/06/22	11:31:00	Rússia garante ter destruído blindados fornecidos pela Europa de Leste	Armamento	Lusa	Ministério da Defesa russo	Agência noticiosa	Políticos/Governo russo
05/06/22	11:31:00	Putin ameaça: Novos alvos podem ser atacados se Ocidente fornecer mísseis de longo alcance à Ucrânia	Apoio à Ucrânia	Lusa	Putin	Agência noticiosa	Vladimir Putin
05/06/22	11:32:00	Governador de Lugansk diz que forças russas perderam de terreno em Severodonetsk	Ataques	Lusa	Governador de Lugansk	Agência noticiosa	Políticos/Governo ucranianos
05/06/22	19:00:00	Jornalista revela que general russo foi morto no leste da Ucrânia	Ataques	x	jornalista estatal russo, Alexander Sladkov	Fonte não referida/citada	Volodymyr Zelensky
05/06/22	19:35:00	Zelensky visita tropas na linha da frente em Zaporizhzhia	Apoio à Ucrânia	x	Zelensky	Fonte não referida/citada	Volodymyr Zelensky
05/06/22	19:57:00	Kiev diz que precisa de apoio militar "constante" e não "pontual" dos países ocidentais	Apoio à Ucrânia	Lusa	vice-ministra da Defesa da Ucrânia, Ganna Malyar	Agência noticiosa	Políticos/Governo ucranianos
05/06/22	20:07:00	Forças ucranianas garantem controlar "metade" de Severodonetsk	Ataques	Redes sociais	governador regional de Lugansk	Redes Sociais (Twitter)	Outras Volodymyr Zelensky
06/06/22	00:49:00	Zelensky visita duas cidades próximas da frente de batalha contra o exército russo	Apoio à Ucrânia	x	Zelensky	Fonte não referida/citada	Volodymyr Zelensky
06/06/22	07:34:00	Mísseis de cruzeiro russos lançados via aérea atingiram as infraestruturas ferroviárias em Kiev, diz Ministério da Defesa britânico	Ataques	Reuters	Ministério da Defesa britânico	Agência noticiosa	Políticos/Governo ucranianos
06/06/22	07:53:00	Ucrânia diz que posição piorou um pouco nos combates de Sievierodonetsk	Ataques	x	governador regional de Lugansk e governador regional de Sievierodonetsk	Fonte não referida/citada	Políticos/Governo ucranianos
06/06/22	09:57:00	Mais de 30 jornalistas mortos desde o início da guerra na Ucrânia, diz o primeiro vice-presidente do Conselho Supremo da Ucrânia	Crimes de Guerra	Twitter / conta: Oleksandr Korniyenko	vice-presidente do Conselho Supremo da Ucrânia	Redes Sociais (Twitter)	Órgãos políticos Políticos/Governo ucranianos
06/06/22	10:03:00	Explosões ouvidas em Mykolaiv	Ataques	Sky News	Oleksandr Senkevych	Órgãos de comunicação social	Volodymyr Zelensky
06/06/22	12:07:00	Zelensky confirma novo pacote de ajuda à defesa ucraniana pelo Reino Unido	Apoio à Ucrânia	Reuters	Zelensky	Agência noticiosa	Volodymyr Zelensky

06/06/22	12:07:00	Ministro dos Negócios Estrangeiros russo considera inconcebível ser impedido de voar para Belgrado	Consequências da guerra	Lusa	MNE Russo	Agência noticiosa	Políticos/Governo ucranianos
06/06/22	12:44:00	Severodonetsk representa a área de conflito "mais ativa" na Ucrânia	Ataques	Reuters	Comandante Kyrylo Budanov	Agência noticiosa	Políticos/Governo ucranianos
06/06/22	15:27:00	Mariupol em quarentena devido a risco de surto de cólera	Consequências da guerra	United News	Petro Andryushchenko	Agência noticiosa	Civis
06/06/22	15:50:00	Mais de 260 crianças "assassinadas por russos", afirma Parlamento ucraniano	Crimes de Guerra	Twitter / conta: Ukrainian Parliament	Crianças ucranianas	Redes Sociais (Twitter)	Órgãos políticos
06/06/22	17:24:00	Delegação russa estuda na Turquia como desminar portos e exportar cereais da Ucrânia	Consequências da guerra	Lusa	MNE Russo	Agência noticiosa	Volodymyr Zelensky
06/06/22	17:25:00	Zelensky assegura que o seu exército mantém posições em Severodonetsk	Ataques	Lusa	Zelensky	Agência noticiosa	Políticos/Governo russo
06/06/22	19:44:00	Rússia sanciona 61 funcionários dos EUA	Contrassanções da Rússia	x	Rússia	Fonte não referida/citada	Volodymyr Zelensky
06/06/22	20:15:00	Kiev já começou a receber corpos de soldados da fábrica Azovstal	Consequências da guerra	x	Soldados Azovstal	Fonte não referida/citada	Volodymyr Zelensky
06/06/22	20:15:00	Presidente ucraniano afirma que quantidade de cereais bloqueados pode triplicar no outono	Consequências da guerra	Lusa	Zelensky	Agência noticiosa	Volodymyr Zelensky
06/06/22	20:35:00	Charles Michel afirma que "vergonhosos" Crimes de Guerra russos não ficarão impunes	Crimes de Guerra	Lusa	Charles Michel, presidente do Conselho Europeu	Agência noticiosa	Atores de política internacional
06/06/22	20:47:00	EUA ordenam apreensão de dois aviões do oligarca russo Abramovich Washington considera "credível" que Moscovo "roube" trigo ucraniano "para venda"	Sanções à Rússia	Lusa	Abramovich	Agência noticiosa	Atores de política internacional
07/06/22	00:25:00	Zelensky diz que forças ucranianas não desistem de posições em Severodonetsk	Consequências da guerra	Lusa	Antony Blinken	Agência noticiosa	Volodymyr Zelensky
07/06/22	00:27:00	Rússia destrói segundo maior terminal de cereais da Ucrânia, em Mykolaiv	Ataques	x	Zelensky	Fonte não referida/citada	Volodymyr Zelensky
07/06/22	07:48:00	Japão reforça sanções contra Rússia	Consequências da guerra	x	Josep Borrell	Redes Sociais (Twitter)	Órgãos políticos
07/06/22	07:48:00	Japão reforça sanções contra Rússia	Consequências da guerra	x	Japão	Fonte não referida/citada	Atores de política internacional
07/06/22	07:52:00	Letónia proíbe a transmissão de todos os canais de televisão russos	Sanções à Rússia	Lusa	Letónia	Agência noticiosa	Atores de política internacional
07/06/22	07:59:00	Corpos de alguns soldados ucranianos retirados da fábrica metalúrgica Azovstal começam a ser entregues	ataques	Reuters	Rússia	Agência noticiosa	Volodymyr Zelensky
07/06/22	08:02:00	Rússia mantém 2 500 prisioneiros da fábrica de Azovstal, diz Zelensky	ataques	Meios de comunicação social da Ucrânia	Zelensky	Órgãos de comunicação social	Volodymyr Zelensky
07/06/22	08:10:00	Argentina quer taxar "lucro inesperado" de empresas com a guerra na Ucrânia	Consequências da guerra	Lusa	Argentina	Agência noticiosa	Atores de política internacional
07/06/22	08:13:00	EUA acusam Rússia de intimidar 'media' norte-americanos em Moscovo	Contrassanções da Rússia	Lusa	EUA	Agência noticiosa	Atores de política internacional
07/06/22	10:20:00	Exército bielorrusso em treino de prontidão de combate, diz Ministério da Defesa do país	Ataques	Reuters	Forças armadas bielorrussas	Agência noticiosa	Atores de política internacional
07/06/22	10:22:00	Cerca de 31 360 soldados russos mortos na guerra, diz Ucrânia	Consequências da guerra	Twitter / conta: Governo ucraniano	Soldados russos	Redes Sociais (Twitter)	Órgãos políticos
07/06/22	11:49:00	Ucrânia opõe-se visita do chefe da AIEA a central nuclear ocupada pela Rússia	Consequências da guerra	Telegram / conta: Energoatom, da agência nuclear da Ucrânia	Energoatom, da agência nuclear da Ucrânia	Redes Sociais (Telegram/Facebook)	Órgãos políticos
07/06/22	12:06:00	Dois portos na Ucrânia prontos para enviar cereais, revela Rússia	Consequências da guerra	x	Ministro Defesa russo	Fonte não referida/citada	Atores de política internacional
07/06/22	14:24:00	Grécia pede à Turquia para cooperar na retirada de cereais ucranianos	Consequências da guerra	Lusa	Kyriakos Mitsotakis	Agência noticiosa	Políticos/Governo russo
07/06/22	14:34:00	Parlamento russo aprova saída do Tribunal Europeu dos Direitos Humanos	Consequências da guerra	Sky News	parlamento russo	Órgãos de comunicação social	Políticos/Governo russo
07/06/22	14:38:00	Forças russas controlam 97 por cento da região de Lugansk, diz Moscovo	Ataques	Reuters	ministro russo da Defesa	Agência noticiosa	Políticos/Governo russo
07/06/22	15:36:00	A Rússia adiciona jornalista e escritor de ficção científica popular à sua lista de procurados	Contrassanções da Rússia	Reuters	Rússia	Agência noticiosa	Atores de política internacional
07/06/22	15:37:00	ONU confirma mais de 4200 civis mortos na guerra	Ataques	Lusa	ONU	Agência noticiosa	Políticos/Governo ucranianos
07/06/22	16:03:00	Um morto e três feridos em ataque em Kharkiv	Ataques	Reuters	Presidente camara Kharkiv	Agência noticiosa	Políticos/Governo ucranianos
07/06/22	18:13:00	Kiev pressiona Israel para vender sistema de defesa antimísseis	Armamento	x	embaixador da Ucrânia em Israel, Yevgen Korniychuk	Fonte não referida/citada	Políticos/Governo russo
07/06/22	18:52:00	MNE russo na Turquia negocia como desbloquear exportações de cereais	Consequências da guerra	Lusa	MNE Russo	Agência noticiosa	Volodymyr Zelensky
07/06/22	20:15:00	Zelensky defende vitória militar antes de negociações de paz	Conversações de paz	Financial Times	Zelensky	Órgãos de comunicação social	Volodymyr Zelensky
07/06/22	21:53:00	Pró-russos transportam cereais ucranianos de comboio até à Crimeia	Consequências da guerra	televisão estatal russa RT	Pró-russos	Órgãos de comunicação social	Civis
07/06/22	23:24:00	Cerca de 800 civis refugiados numa fábrica em Severodonetsk, segundo a direção	Consequências da guerra	x	advogado do proprietário da fábrica Azot	Fonte não referida/citada	Atores de política internacional
07/06/22	23:24:00	Alemanha prepara para fortalecer presença militar nos países bálticos	Apoio à Ucrânia	conferência de imprensa em Vilnius	Alemanha	Órgãos de comunicação social	Atores de política internacional
08/06/22	00:27:00	Mais de mil prisioneiros ucranianos enviados para a Rússia para investigação	Crimes de Guerra	TASS	Soldados ucranianos	Agência noticiosa	Atores de política internacional
08/06/22	00:31:00	União Europeia acusa Rússia de usar "comida como uma arma"	Contrassanções da Rússia	Twitter / conta: Josep Borrell	Josep Borrell	Redes Sociais (Twitter)	Órgãos políticos
08/06/22	08:06:00	Moscovo devolve a Kiev 210 corpos de soldados de Mariupol	Crimes de Guerra	agência de notícias Efe	ministério defesa ucraniano	Agência noticiosa	Políticos/Governo ucranianos
08/06/22	08:11:00	Governador de Lugansk admite provável retirada de Severodonetsk	Ataques	Lusa	Governador de Lugansk	Agência noticiosa	Atores de política internacional
08/06/22	08:13:00	Uber ajuda a ONU a planear as entregas na Ucrânia	Apoio à Ucrânia	BBC News	Chefe Programa Alimentar Mundial da ONU (PAM)	Órgãos de comunicação social	Políticos/Governo russo
08/06/22	09:57:00	Envios de grãos retomados a partir do porto de Berdyansk, na Ucrânia, esta Semana	Consequências da guerra	TASS	Rússia	Agência noticiosa	Políticos/Governo ucranianos
08/06/22	10:34:00	Abertas mais de 16 mil investigações sobre possíveis Crimes de Guerra, diz Ucrânia	Crimes de Guerra	Reuters	procurador geral da Ucrânia	Agência noticiosa	Volodymyr Zelensky
08/06/22	13:16:00	Zelensky cria "Livro dos Torturados" sobre Crimes de Guerra russos	Crimes de Guerra	x	Zelensky	Fonte não referida/citada	Volodymyr Zelensky
08/06/22	13:17:00	Turquia oferece-se para facilitar exportações de cereais	Consequências da guerra	Lusa	Turquia	Agência noticiosa	Atores de política internacional
08/06/22	13:35:00	Itália avisa que bloqueio de cereais poderá matar "milhões de pessoas"	Consequências da guerra	x	MNE Italiano	Fonte não referida/citada	Atores de política internacional
08/06/22	15:26:00	Rússia está a enviar cereais ucranianos para a Turquia e Médio Oriente	Consequências da guerra	Lusa	Rússia	Agência noticiosa	Volodymyr Zelensky
08/06/22	22:55:00	Zelensky diz que defensores de Sievierodonetsk estão a provocar grandes perdas ao exército russo	Ataques	x	Zelensky	Fonte não referida/citada	Volodymyr Zelensky
09/06/22	07:36:00	Putin cancela sessão anual de perguntas e respostas com população pela televisão chamada "Linha Direta"	Consequências da guerra	canal russo RBC	Putin	Órgãos de comunicação social	Vladimir Putin
09/06/22	07:39:00	Forças russas retomam esforços em Iziium	Ataques	Twitter / conta: Ministério da Defesa britânico	Forças russas	Redes Sociais (Twitter)	Órgãos políticos

09/06/22	07:42:00	A Rússia sente-se "demasiado forte" para acabar com a guerra, diz Zelensky	Conversações de paz	Sky News	Zelensky	Órgãos de comunicação social	Volodymyr Zelensky
09/06/22	10:16:00	Forças ucranianas aguentam-se em partes de Severodonetsk mas agora é 'impossíveis' retirar civis, diz presidente da câmara	Consequências da guerra	x	Zelensky presidente da câmara de severodonetsk, Oleksandr Stryuk.	Fonte não referida/citada	Políticos/Governo ucranianos
09/06/22	15:39:00	Cerca de 60 navios de guerra russos participam em manobras no Báltico	Ataques	Lusa	Navios russos	Agência noticiosa	Atores de política internacional
09/06/22	15:41:00	Portugal e EUA querem "sanções severas e medidas de controlo das exportações" russas	Sanções à Rússia	Lusa	Portugal e EUA	Agência noticiosa	Civis
09/06/22	16:56:00	Mais de 7,2 milhões de pessoas saíram da Ucrânia	Consequências da guerra	ONU	refugiados	Governamentais ou Políticas	Volodymyr Zelensky
09/06/22	23:42:00	Zelensky diz que tropas ucranianas estão a combater fortemente na região de Zaporijia	Ataques	x	Zelensky	Fonte não referida/citada	Volodymyr Zelensky
09/06/22	23:50:00	Zelensky discutiu entrega de "armas pesadas" e entrada na UE com Macron	Apoio à Ucrânia	x	Zelensky e Macron	Fonte não referida/citada	Volodymyr Zelensky
09/06/22	23:51:00	Zelensky aplica sanções contra Putin e todos os seus ministros	Sanções à Rússia	x	Zelensky	Fonte não referida/citada	Volodymyr Zelensky